

Cenário Epidemiológico da Bahia



SECRETARIA
DA SAÚDE



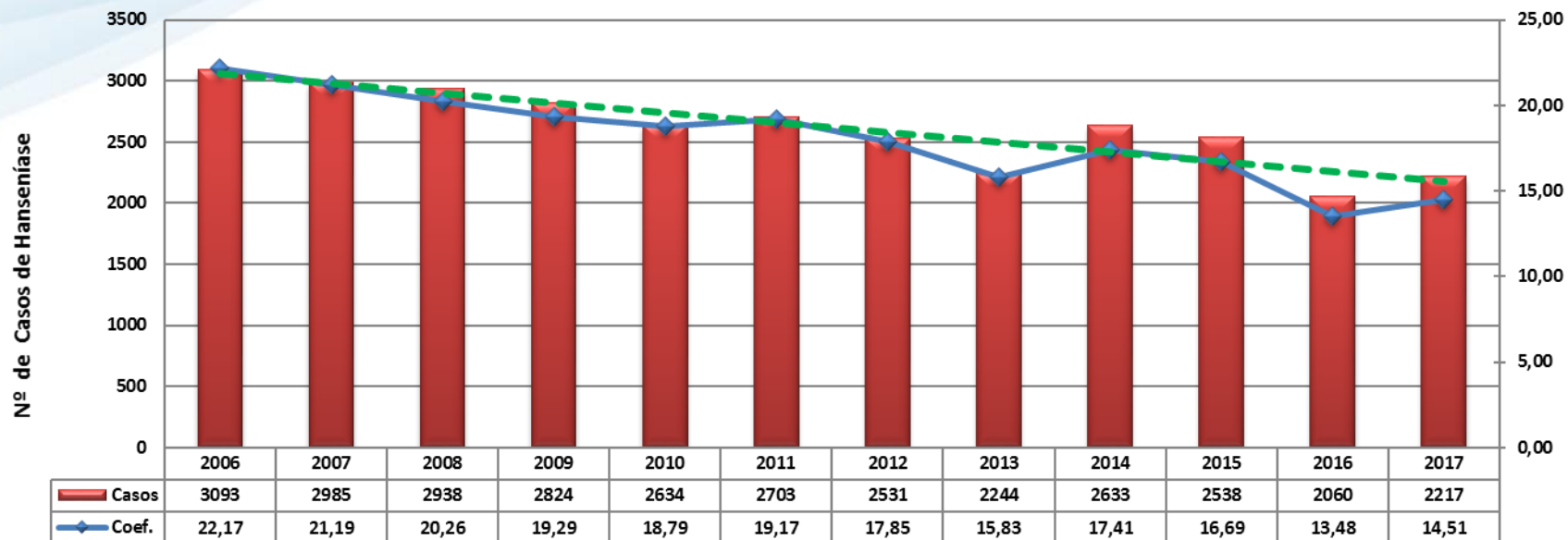
HANSENÍASE



SECRETARIA
DA SAÚDE



COEFICIENTE DE DETECÇÃO GERAL DE HANSENÍASE, POR 100.000 HAB, BAHIA, 2006 A 2017.



FONTE: SINANNET/. DIVEP/ SUVISA/ SESAB. DADOS 03/05/2018.

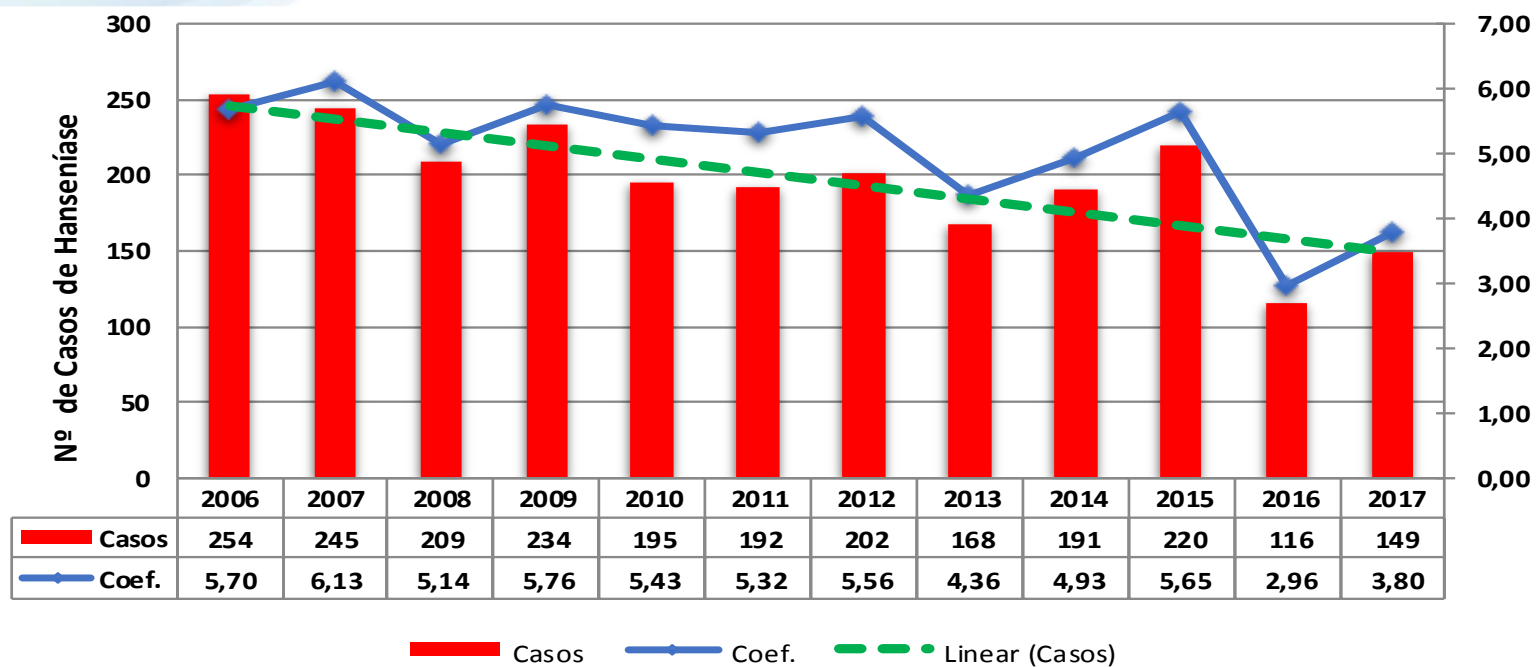
Casos Coef. Linear (Casos)

Parâmetros

Hiperendêmico $\geq 40/100.000$ hab. Muito Alto 40 —| 20/100.000 hab. Alto 20 —| 10/100.000hab

Médio 10 —| 2/100.000 hab. Baixo $< 2/100.000$ hab.

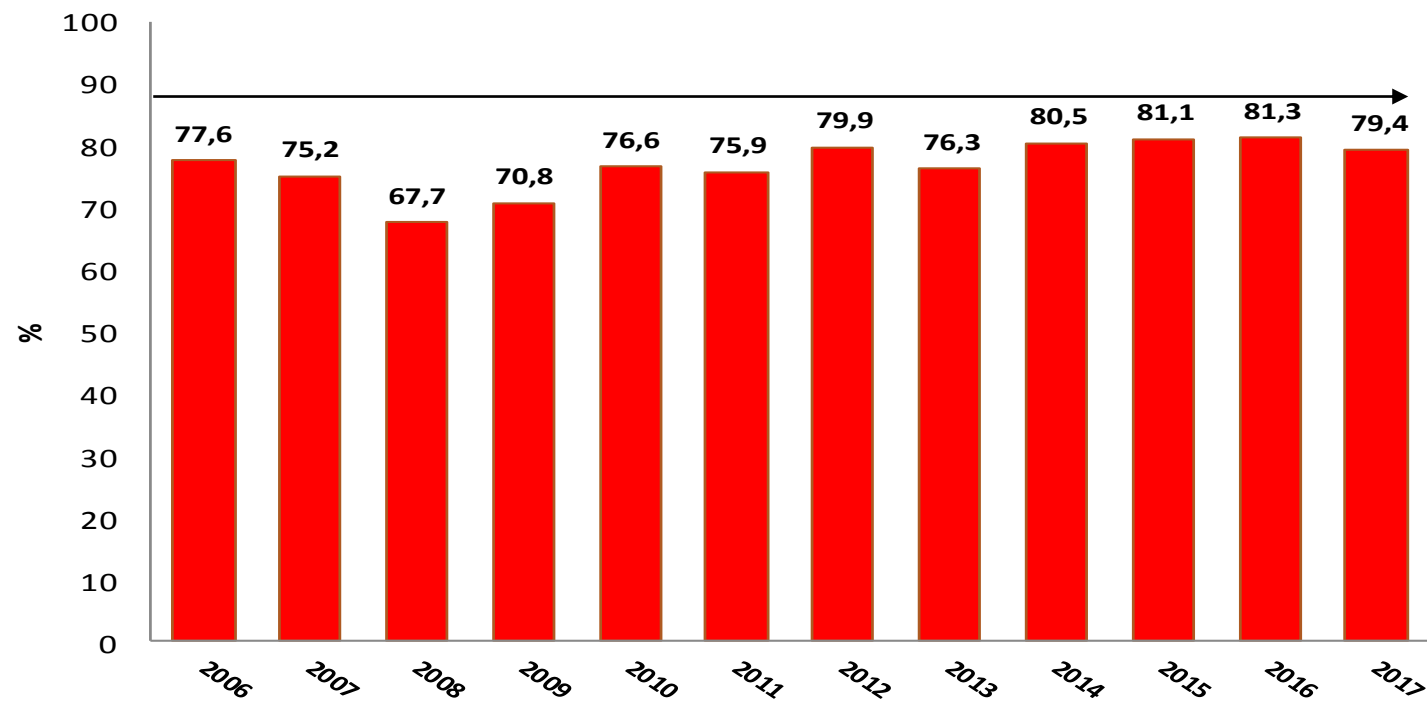
COEFICIENTE DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS, POR 100.000 HAB., BAHIA, 2006 A 2017.



FONTE: SINANNET/. DIVEP/ SUVISA/ SESAB. DADOS 03/05/2018.

Parâmetros: Hiperendêmico: >10,00/100.000 hab. Muito alto: 5,00 a 9,99 /100.000 hab.
 Alto: 2,50 a 4,99 /100.000 hab. Médio: 0,50 a 2,49 /100.000 hab. Baixo: <0,50/100.000 hab.

PERCENTUAL DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NAS COORTES. BAHIA, 2006 A 2017.

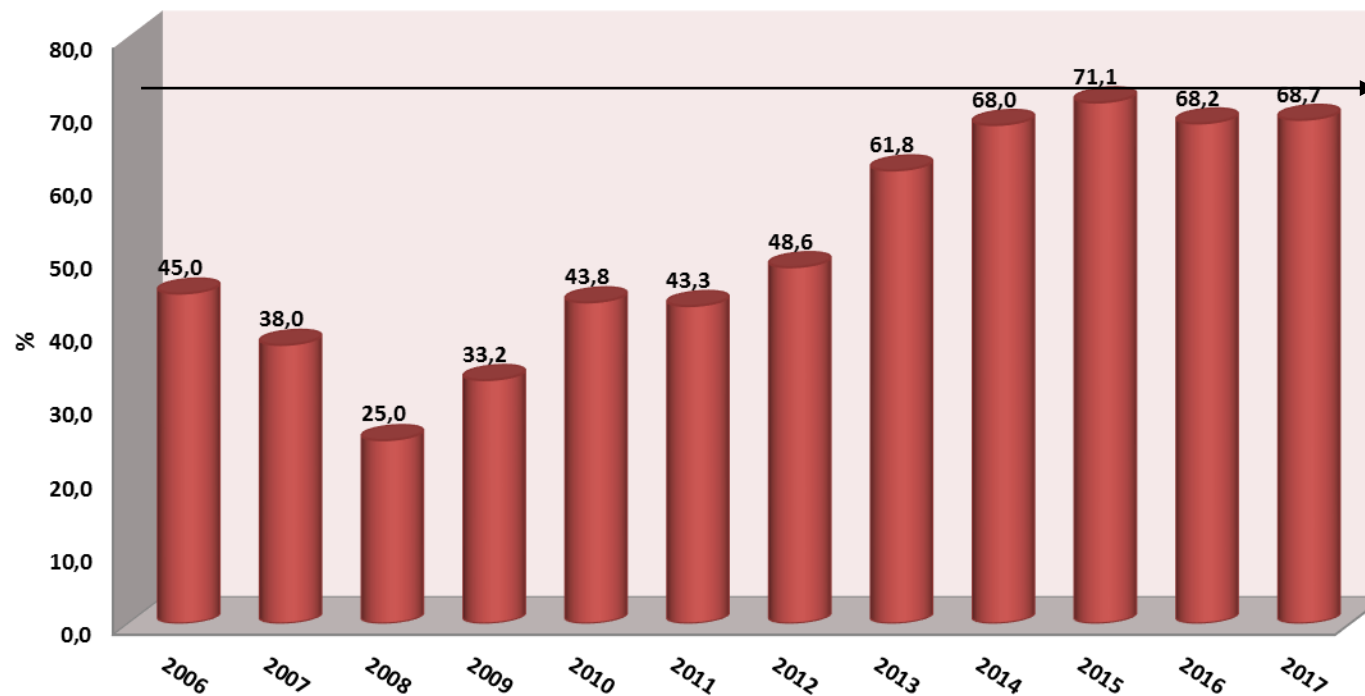


FONTE: SINANNET/. DIVEP/ SUVISA/ SESAB. DADOS 03/05/2018.

Parâmetros: Bom 90% Regular: 75,0% a 89,9% Precário: <75,0%

Meta Bahia : 88% (Sispecto)

PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS ENTRE OS REGISTRADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE. BAHIA, 2006 A 2017.



FONTE: SINANNET/. DIVEP/ SUVISA/ SESAB. DADOS 03/05/2018.

Meta Bahia : 80%(PQAVS)

Parâmetros > 77,0% de contatos intradomiciliares examinados

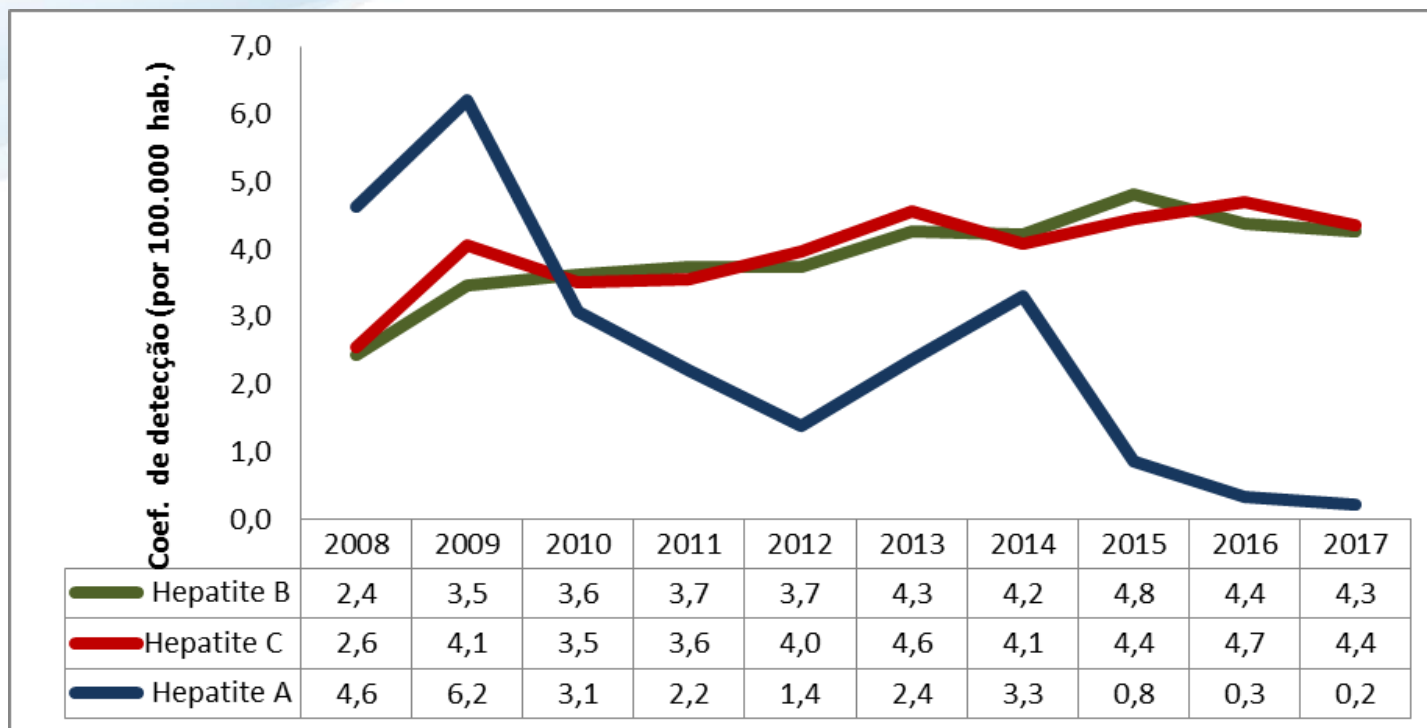
IST/HIV E HEPATITES VIRAIS



SECRETARIA
DA SAÚDE

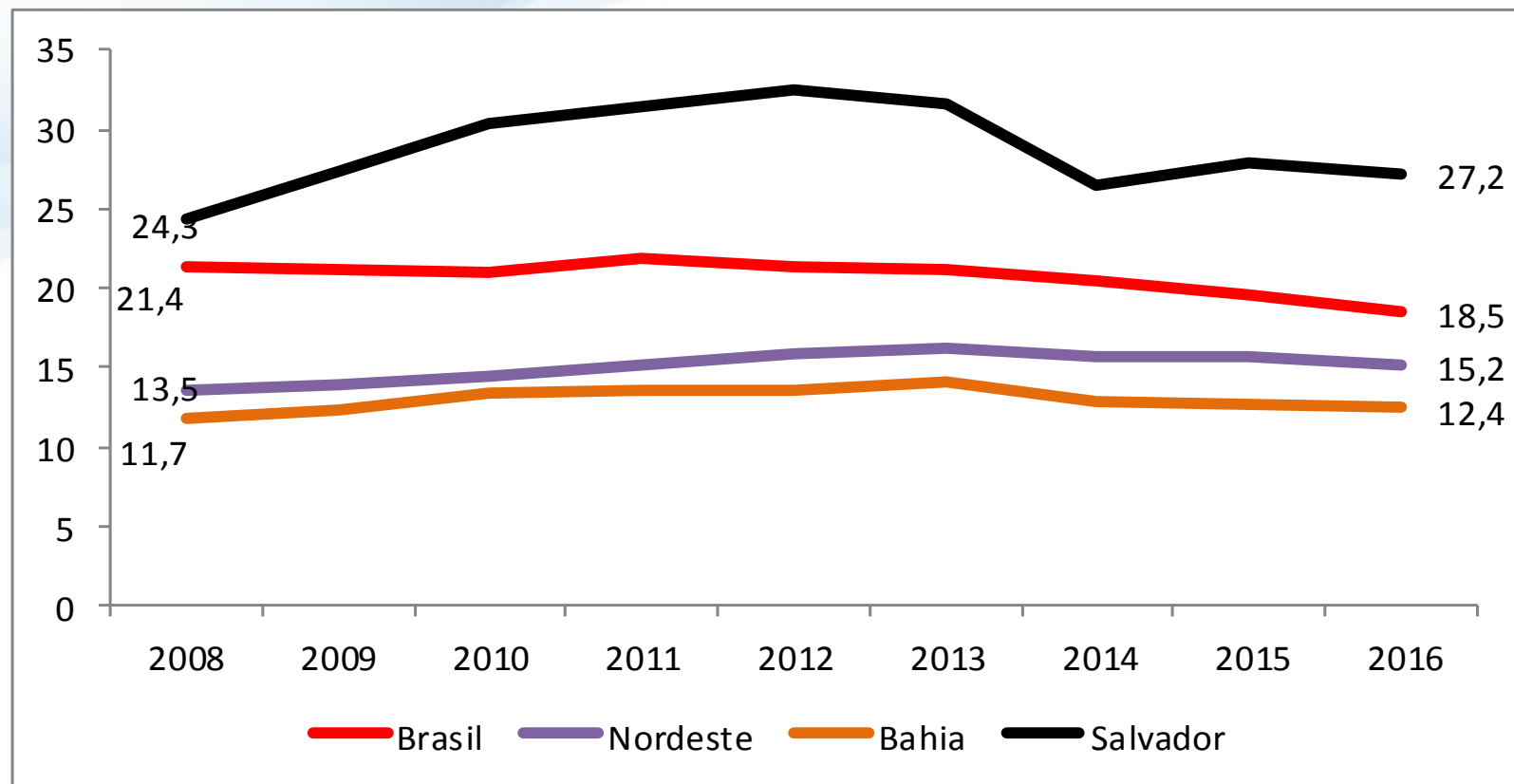


TAXA DETECÇÃO DE HEPATITES VIRAIS. BAHIA, 2007 A 2017



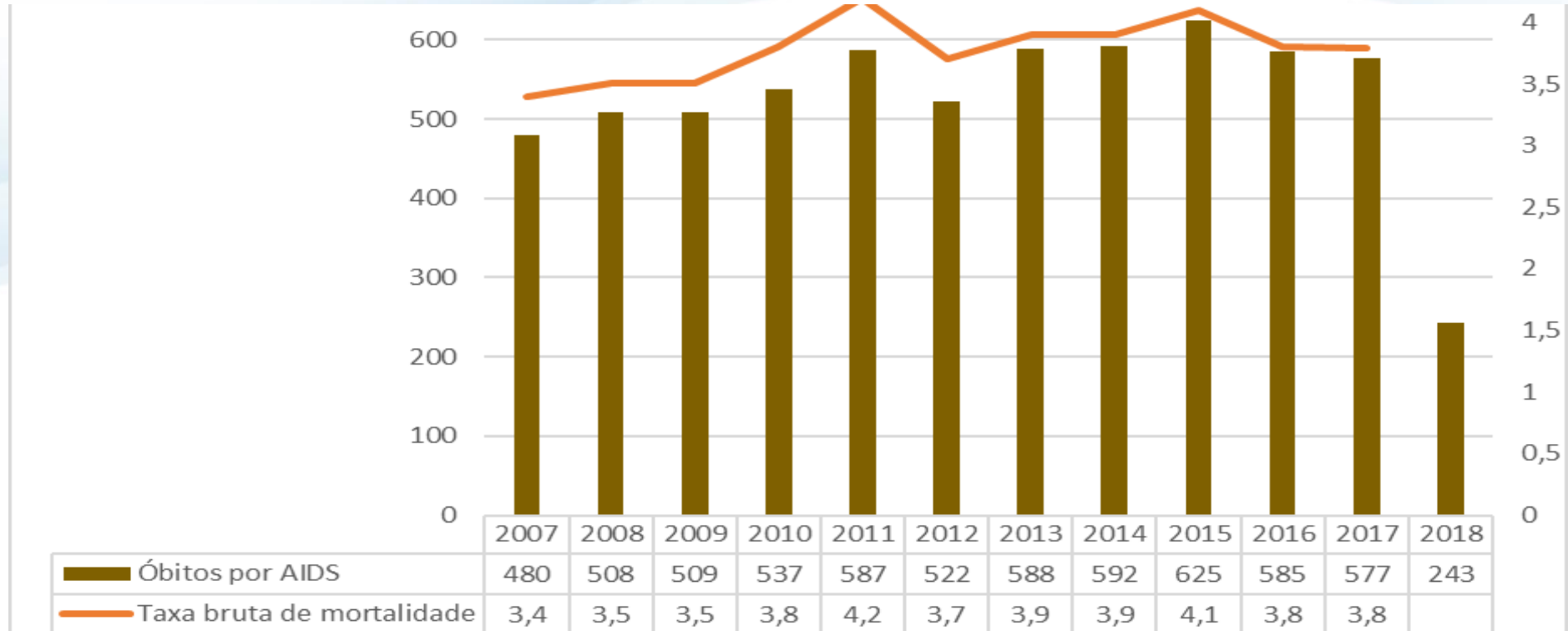
FONTE: SINAN/DIVEP/SUVISA/ SESAB ACESSO EM 25/06/2018..* DADOS PARCIAIS

TAXA DE DETECÇÃO (POR 100.000 HAB.) DE AIDS BRASIL, NORDESTE, BAHIA, SALVADOR, 2008 A 2016*



FONTE : SINAN/DIVEP/SUVISA/ SESAB, DECLARADOS NO SIM E REGISTRADOS NO SISCEL/SICLOM. SADOS PARCIAIS

ÓBITOS POR CAUSA BÁSICA AIDS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE BRUTA POR AIDS
(POR 100.000 HAB.), POR ANO DO ÓBITO. BAHIA, 2007 A 2018*



Fonte: De 2007 a 2016, MS/SVS/Departamento de DST,Aids e Hepatites Virais; 2017 e 2018 Sesab/Suvisa/Divep/Sinan. Acesso em 25/06/2018. Dados processados até 18/06/2018.* Dados parciais

Notas: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL; (2) SINAN de 1980 até junho/2017, SISCEL de 2000 a junho/2017 e SIM de 2000 a 2016;

* Dados preliminares para os últimos 5 anos

CASOS DE INFECÇÃO PELO HIV SEGUNDO SEXO E RAZÃO DE SEXO. BAHIA, 2007 A 2018*

Ano Diagnóstico	Masculino	Feminino	Total	Razão M/F
2007	95	105	200	0,9
2008	116	84	200	1,4
2009	135	104	239	1,3
2010	172	173	345	1,0
2011	259	190	449	1,4
2012	304	244	548	1,2
2013	470	351	821	1,3
2014	943	517	1460	1,8
2015	1153	627	1780	1,8
2016	1451	760	2211	1,9
2017	1605	821	2426	2,0
2018	588	231	819	2,5
Total	7291	4207	11.498	

Fonte: Sinan/Divep/Suvisa/ Sesab . Acesso em 25/06/2018. Dados processados até 18/06/2018.* Dados parciais.

Nota: A notificação para HIV foi inserida na Lista de notificação compulsória Nacional em 2014. Assim observa-se um aumento no número de notificação a partir dessa data.

CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA POR ANO DE NOTIFICAÇÃO E SEXO. BAHIA. 2012 A 2017

Ano da Notificação	Masculino	Feminino	Total
	Nº	Nº	Nº
2012	1101	803	1904
2013	1372	1280	2652
2014	1769	1736	3505
2015	2335	2455	4790
2016	3120	3176	6296
2017	3572	3855	7427
Total	13.269	13.305	26.574

FONTE. SINAN/DIVEP/SUVISA/ SESAB . ACESSO 25/06/2018 *DADOS PRELIMINARES

CASOS DE HTLV-1 POR SEXO E ANO DA NOTIFICAÇÃO. BAHIA, 2012 A 2017

Sexo	2012		2013		2014		2015		2016		2017		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino	75	39,9	34	26,8	31	28,7	64	22,7	99	22,8	167	24,5	470	25,8
Feminino	113	60,1	93	73,2	77	71,3	218	77,3	335	77,2	514	75,5	1350	74,2
Total	188	100,0	127	100,0	108	100,0	282	100	434	100,0	681	100	1820	100

Fonte. SINAN/DIVPE/SUVISA/ SESAB . ACESSO 25/06/2018 *DADOS PRELIMINARES

Nota: Esse agravo é de notificação estadual e foi inserido na lista em 2012.

QUANTITATIVO DE TESTE RÁPIDO DISTRIBUÍDOS PARA OS MUNICÍPIOS. BAHIA, 2016 - 2018

Testes	Ano		
	2016	2017	2018
HIV	531.455	614.990	898.305
Sífilis	260.140	477.985	646.085
HB	190.130	314.530	546.750
HC	206.755	288.195	500.600
Total	1.188.480	1.695.700	2.591.740

FONTE: DIVEP/SUVISA/ SESAB . DADOS PARCIAIS. ACESSO EM 31/12/2018

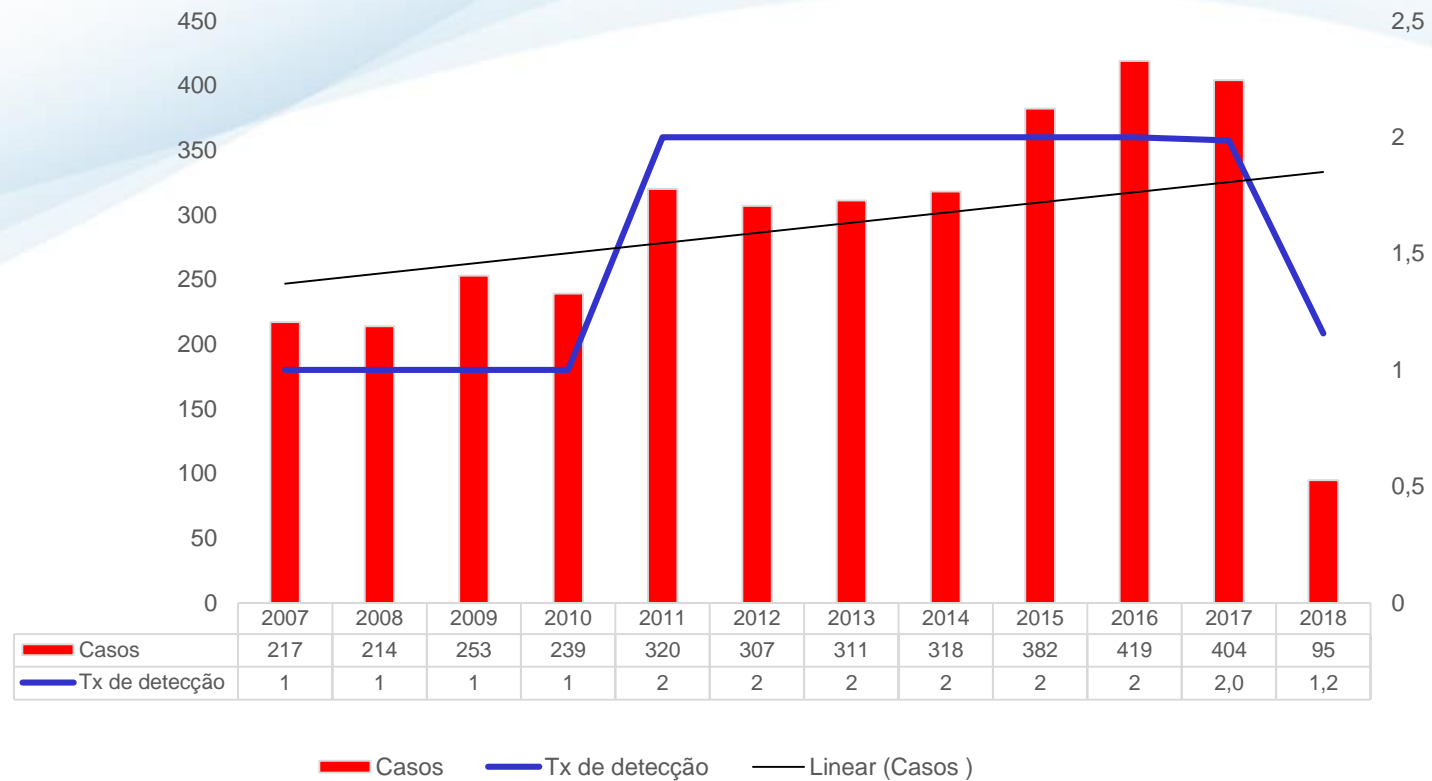
TRANSMISSÃO VERTICAL



SECRETARIA
DA SAÚDE



CASOS E TAXA DE DETECÇÃO DE GESTANTES HIV POSITIVAS (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS). BAHIA, 2007 A 2018*



Fonte: De 2007 a 2016, MS/SVS/Departamento de DST,Aids e Hepatites Virais; 2017 e 2018 Sesab/Suvisa/Divep/Sinan. Acesso em 25/06/2018. Dados processados até 18/06/2018.* Dados parciais

Notas: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL; (2) SINAN de 1980 até junho/2017, SISCEL de 2000 a junho/2017 e SIM de 2000 a 2016; * Dados preliminares para os últimos 5 anos

CASOS E COEFICIENTE DE DETECÇÃO (POR 100.000 HAB) DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE NOTIFICADOS NO SINAN, DECLARADOS NO SIM E REGISTRADOS NO SICLOM /SICLOM. BAHIA, 2008 A 2018*



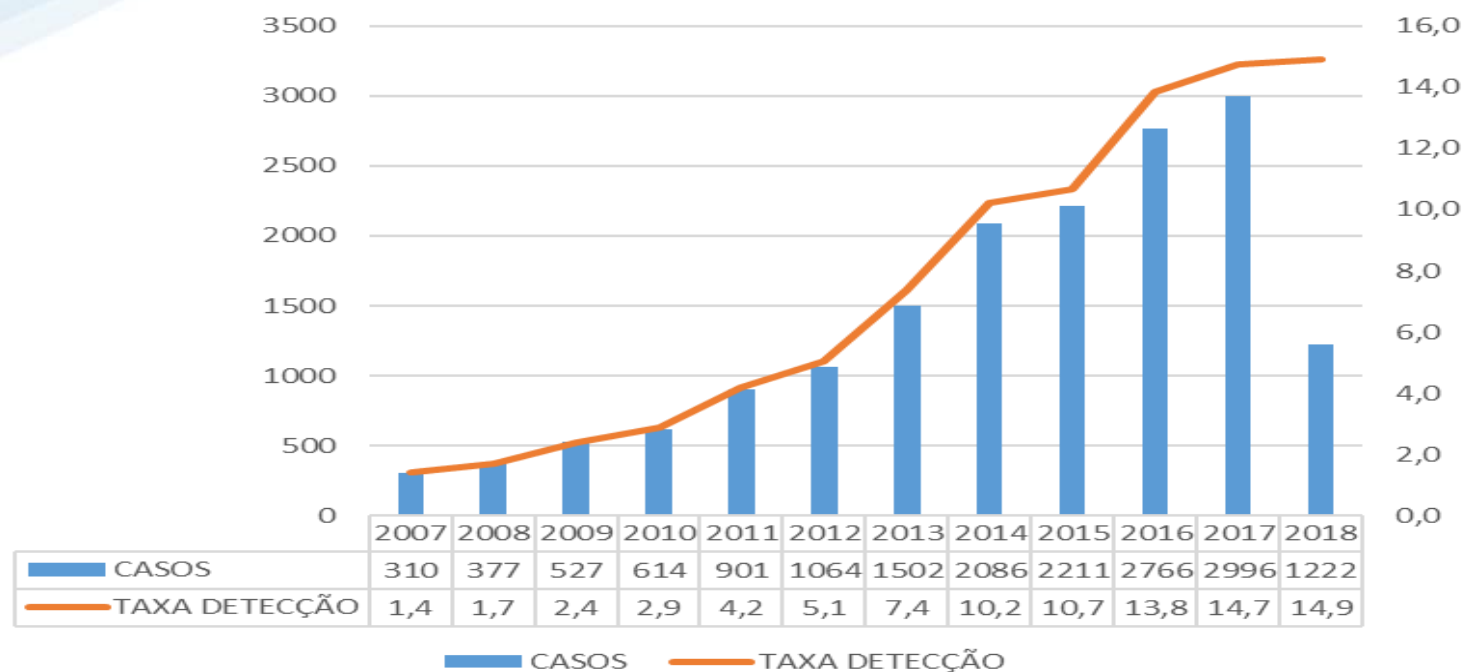
Fonte: De 2007 a 2016, MS/SVS/Departamento de DST,Aids e Hepatites Virais; 2017 e 2018 Sesab/Suvisa/Divep/Sinan. Dados processados até 18/06/2018.

* Dados preliminares para os últimos 5 anos

Meta Bahia (Sispacto): Reduzir o número de casos de Aids em menores de 5 anos em 20% ao ano

CASOS E TAXAS DE DETECÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE POR ANO DIAGNÓSTICO. BAHIA, 2007 A 2018*.

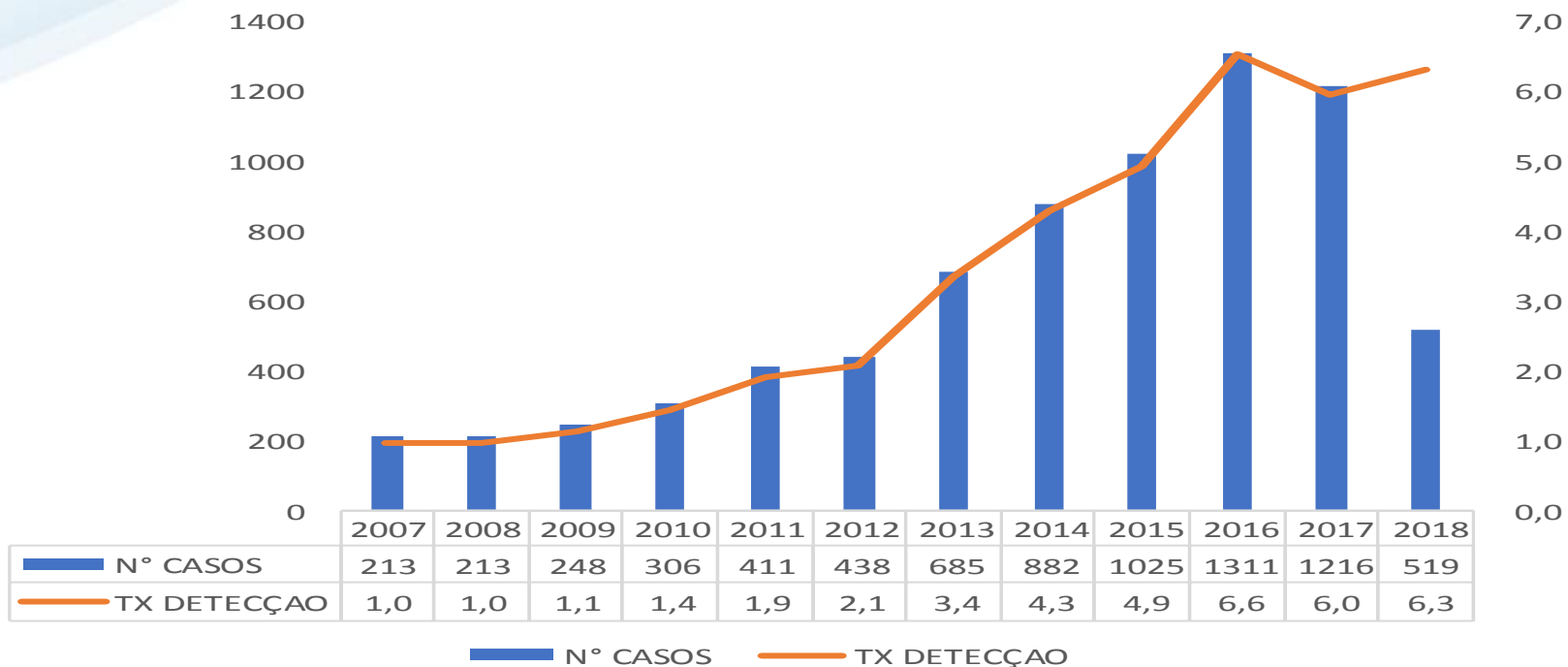
Casos e Taxas de Detecção Sífilis em Gestante por ano diagnóstico. Bahia. 2007 a 2018.



FONTE: SINAN/DIVEP/SUVISA/ SESAB . JUNHO 2018. *DADOS PARCIAIS

CASOS E TAXAS DE DETECÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE 1 ANO POR ANO DIAGNÓSTICO. BAHIA, 2007 A 2018*

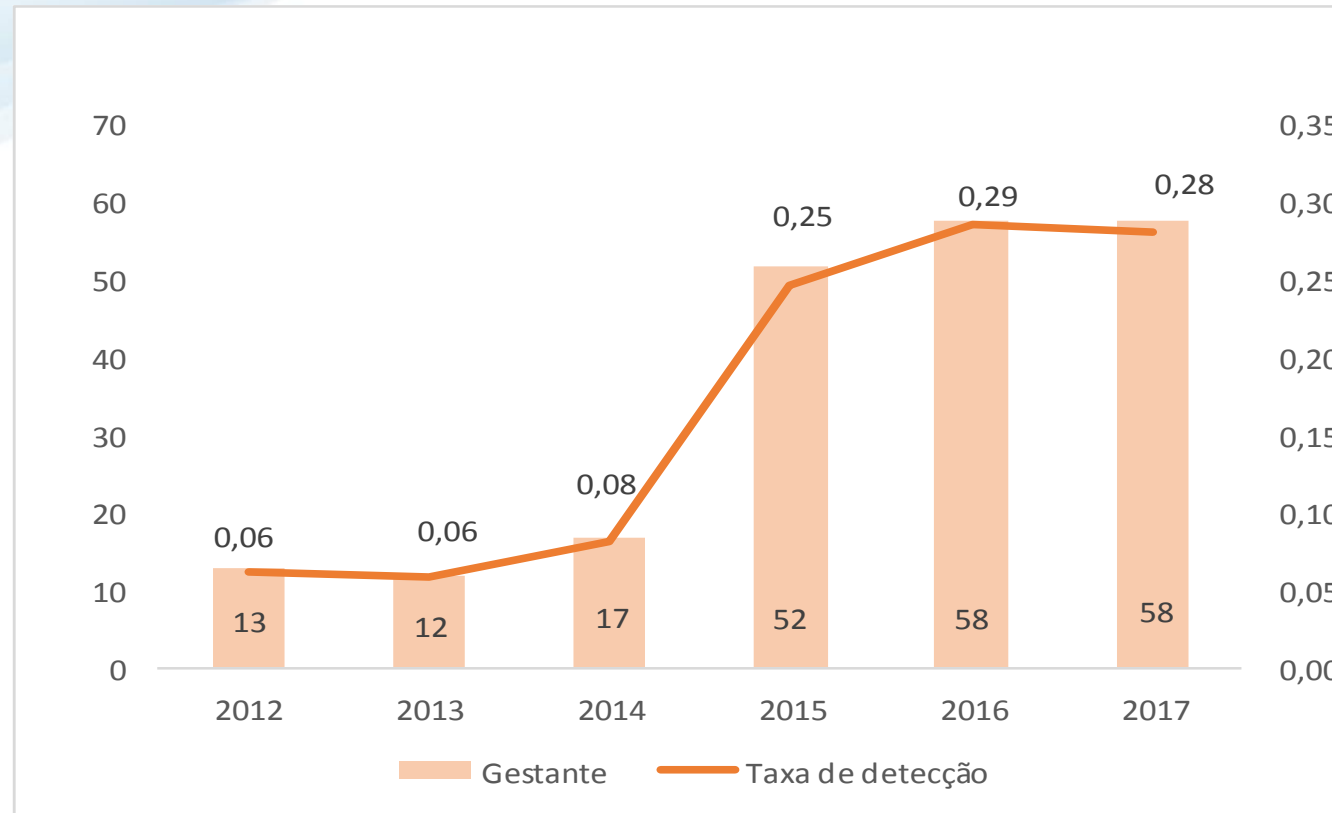
Casos e Taxas de Detecção Sífilis Congênita por ano diagnóstico. Bahia. 2007 a 2018.



FONTE: SINAN/DIVEP/SUVISA/ SESAB . JUNHO 2018. *DADOS PARCIAIS

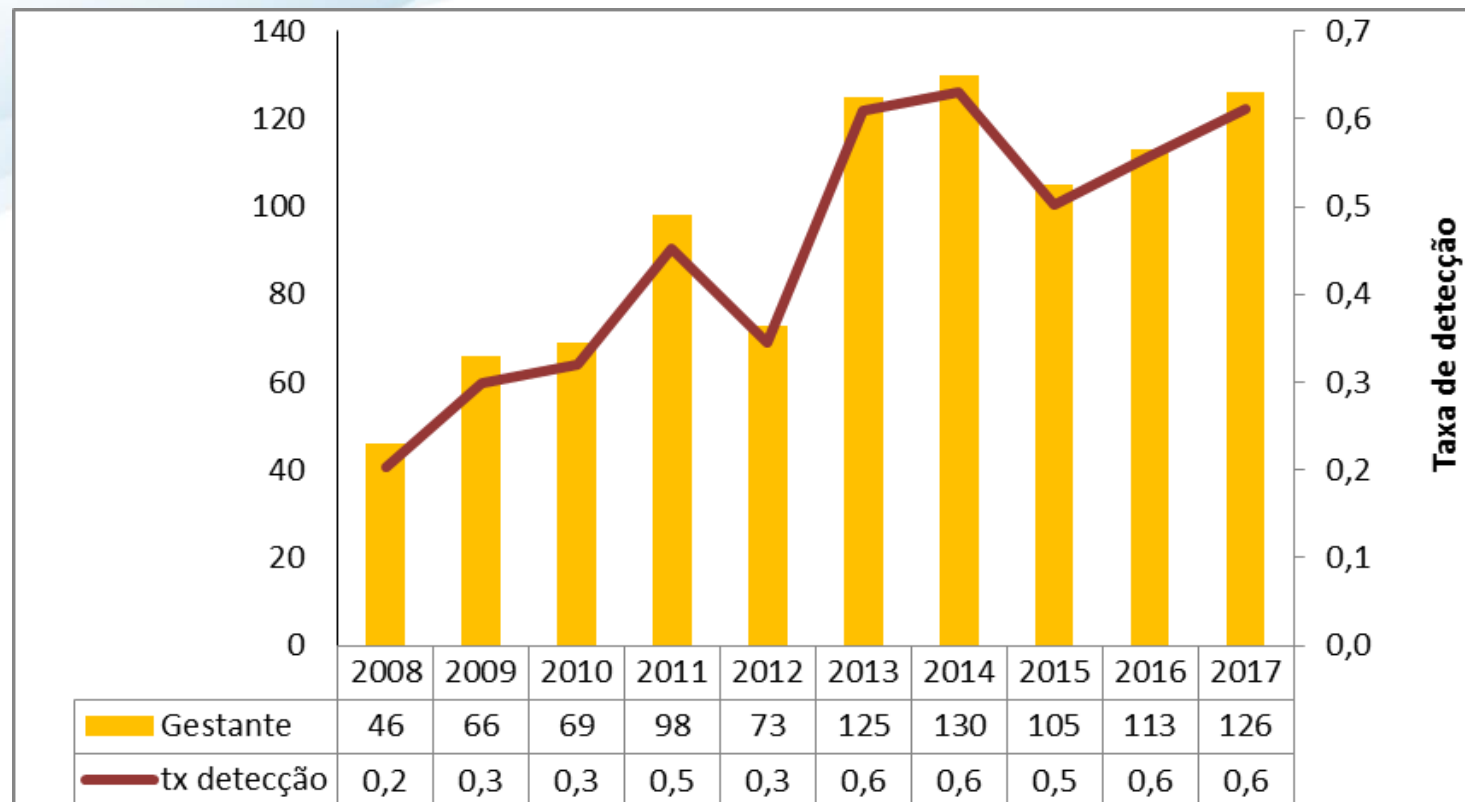
Meta Bahia (Sispacto): Reduzir em 20% a transmissão vertical de sífilis

NÚMERO DE CASOS E TAXA DE DETECÇÃO DO HTLV EM GESTANTES. BAHIA, 2012 A 2017.



FONTE.: SINAN/DIVP/SUVISA/ SESAB . ACESSO 04/04/2018*DADOS PRELIMINARES

NÚMERO DE CASOS E TAXA DE DETECÇÃO EM GESTANTES COM HEPATITE B. BAHIA, 2008 A 2017



FONTES: SINAN/DIVEP/SUVISA/ SESAB /IBGE.

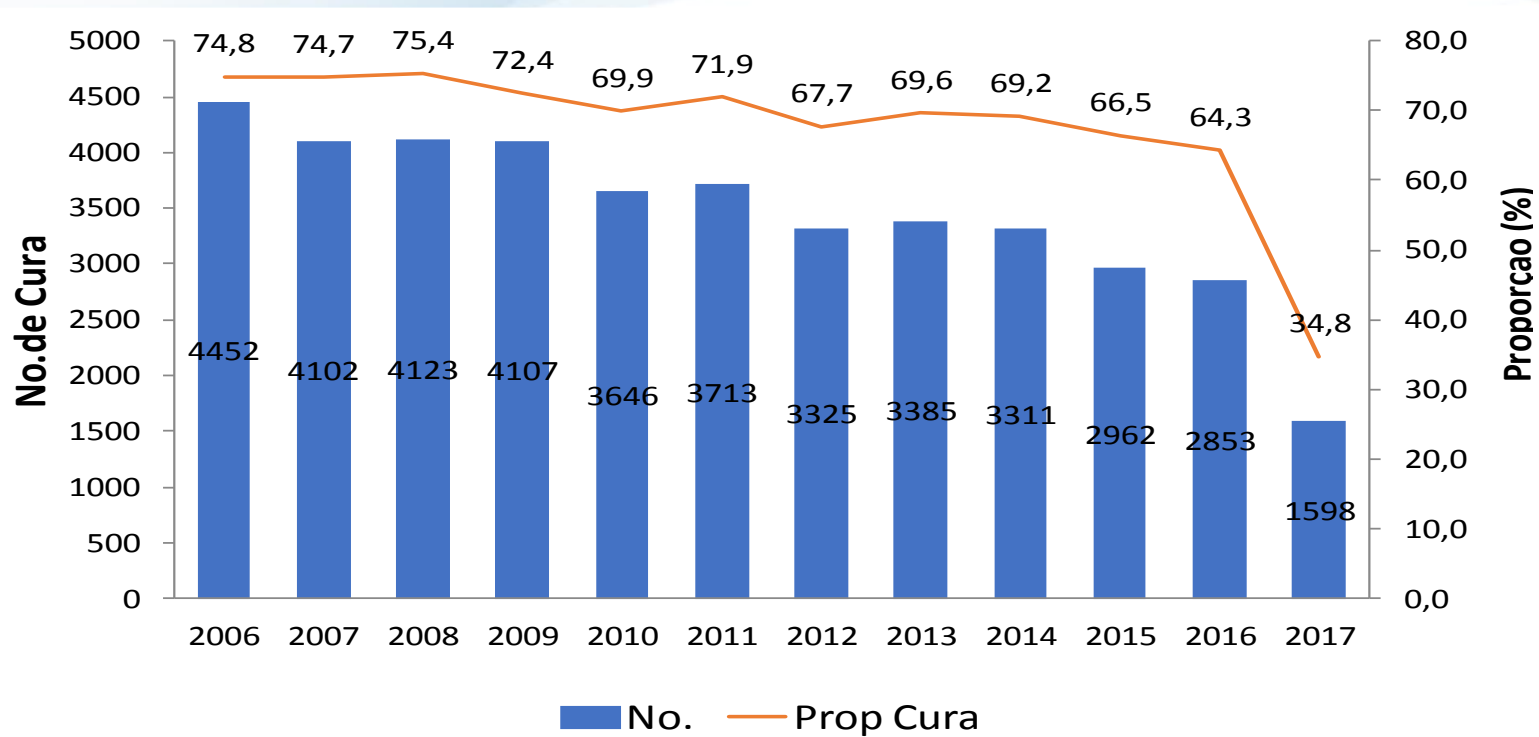
TUBERCULOSE



SECRETARIA
DA SAÚDE



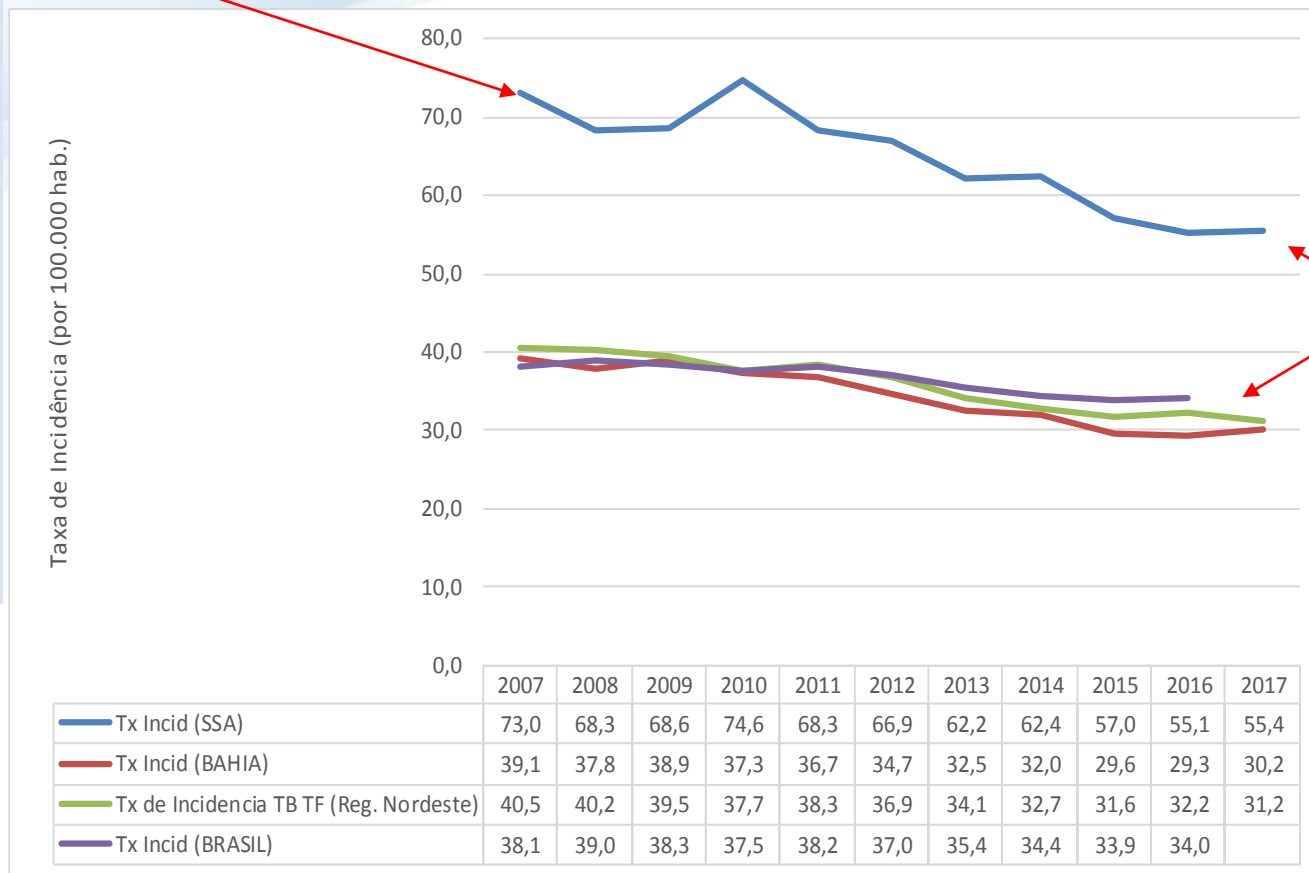
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA. BAHIA, 2006 A 2017



Fonte: SINAN/DIVEP/SUVISA/SESAB (Dados atualizados até 04/05/2018 e *Preliminares sujeitos à alteração).

TAXA DE INCIDÊNCIA DA TUBERCULOSE (TODAS AS FORMAS). SALVADOR, BAHIA, NORDESTE E BRASIL, 2007- 2017 (POR 100.000 HAB.)

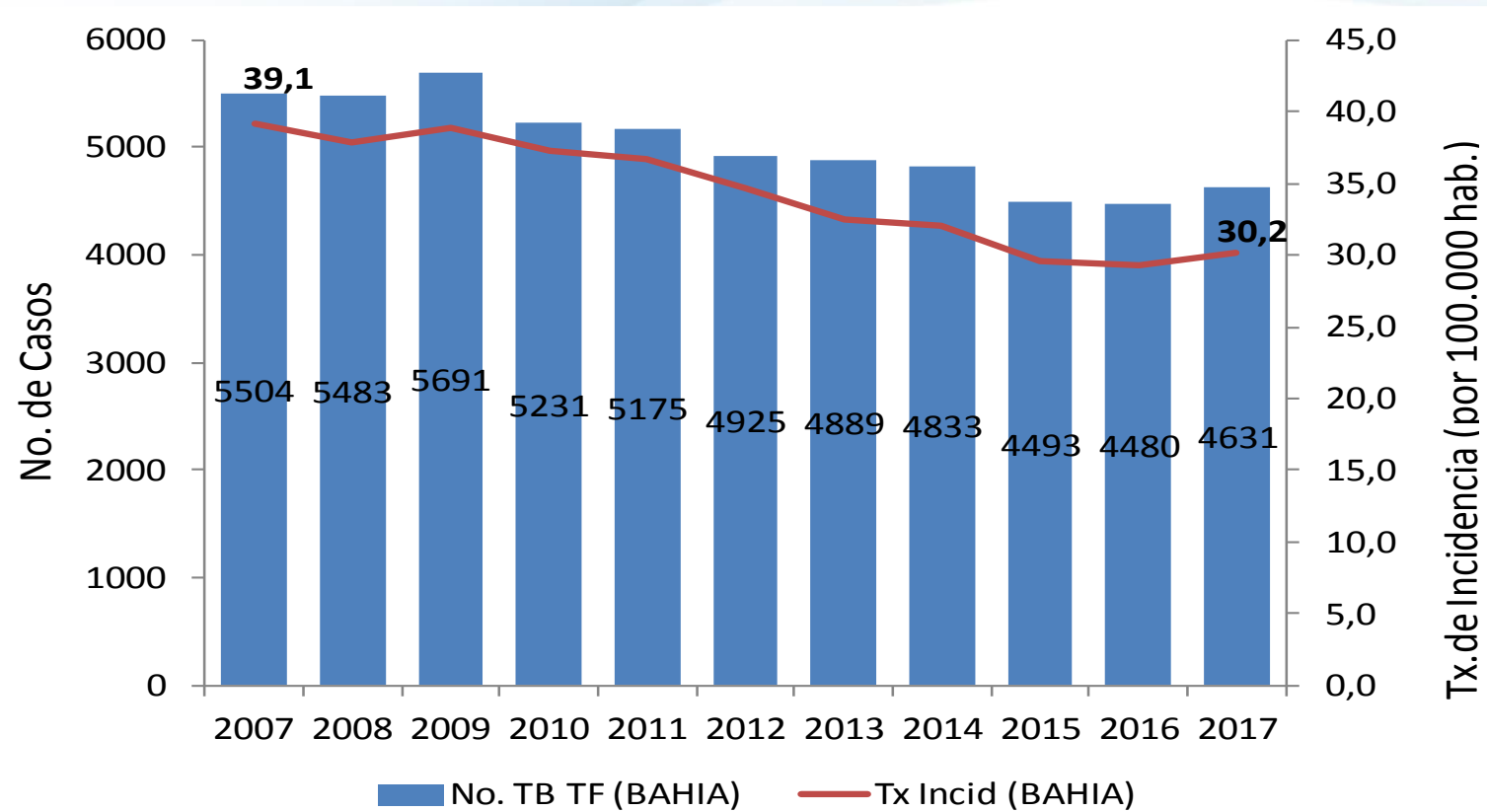
Embora no período presente tendência decrescente Salvador mantém desde 2007 altas taxas de incidência, quase 2 vezes maior que a apresentada pelo estado da Bahia e o Brasil.



No período de 2007 a 2015 ocorreu tendência de redução da incidência de TB no Brasil, na região Nordeste, na Bahia e em Salvador.

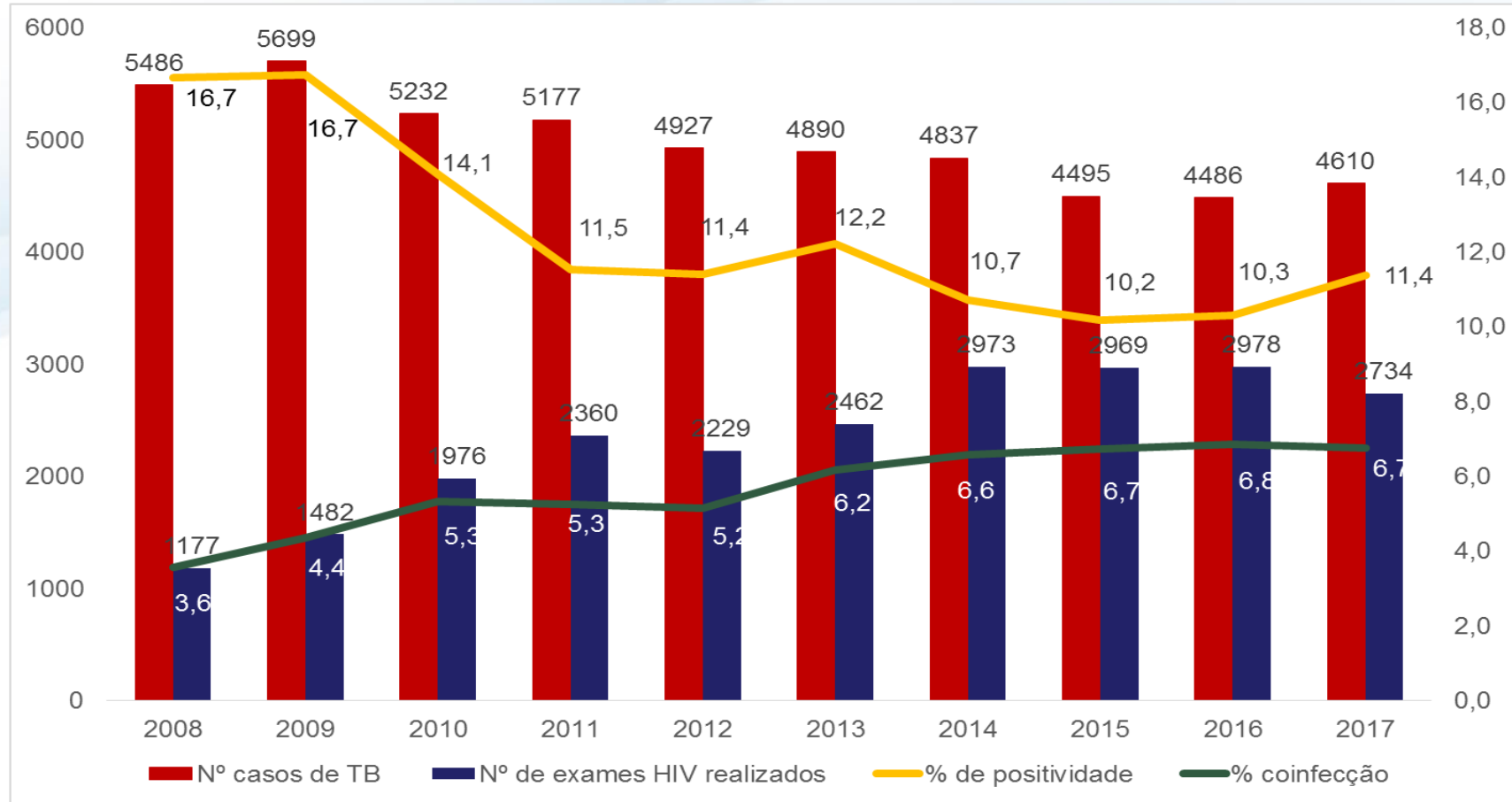
Fonte: SINAN/DIVEP/SUVISA/SESAB (*Dados atualizados até 04/05/2018). Dados preliminares sujeitos à alteração.

TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE (TODAS AS FORMAS). BAHIA, 2006 A 2017



Fonte: SINAN/DIVPEP/SUVISA/SESAB (Dados atualizados até 04/05/2018 e *Preliminares sujeitos à alteração).

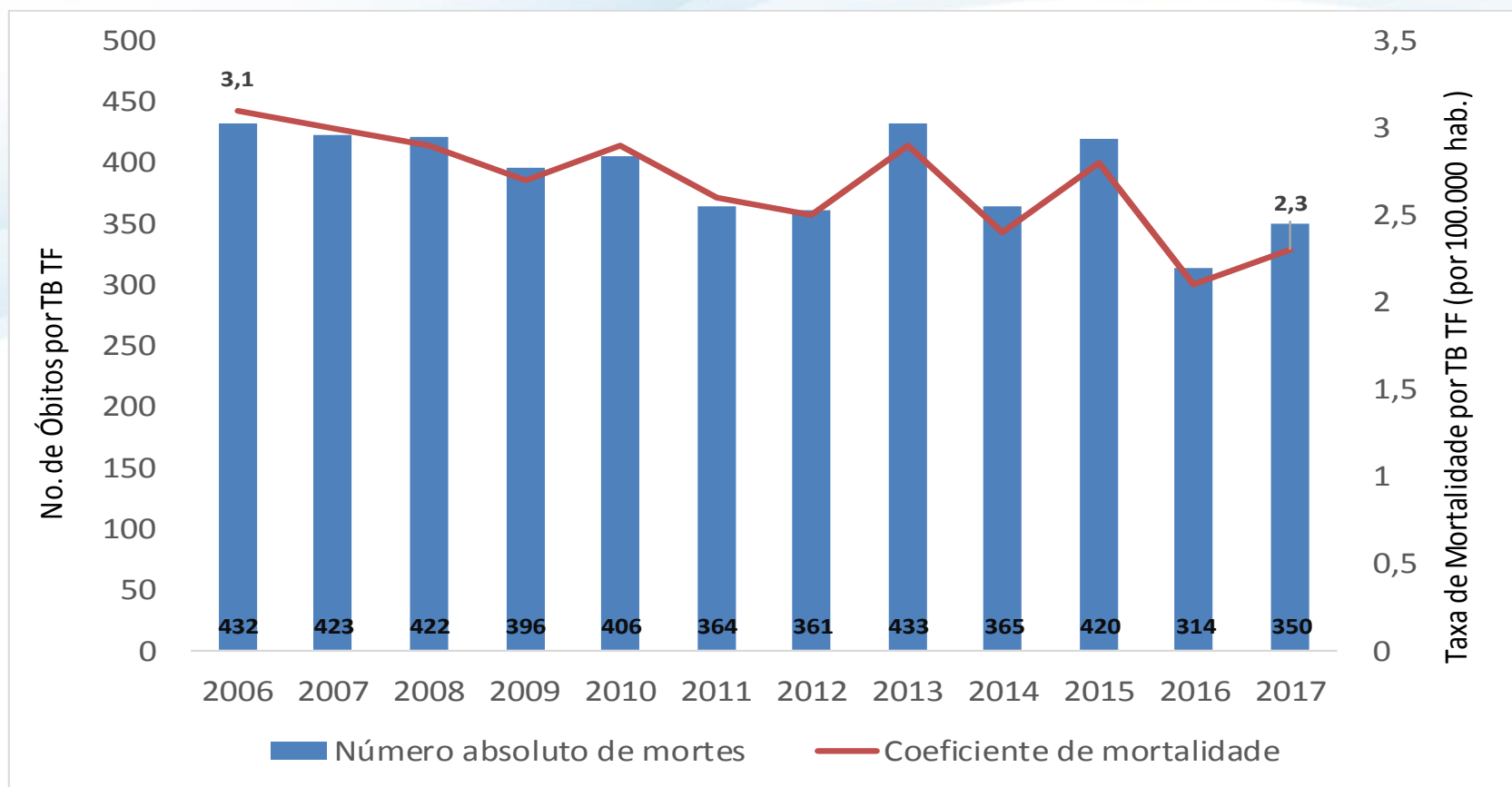
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE E DE EXAMES HIV REALIZADOS E PROPORÇÃO DE POSITIVIDADE E DE COINFEÇÃO.
BAHIA, 2008 A 2017



Fonte: SINAN/DIVPEP/SUVISA/SESAB (dados atualizados até 04/05/2018, sujeitos a alteração.).

Meta Bahia: 80% (Examinado HIV)

NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE POR TB TODAS FORMAS. BAHIA, 2006-2017. (POR 100.000 HAB.)



Fonte: SIM/DIVEP/SUVISA/SESAB (Dados atualizados até 24/04/2018 e *Preliminares sujeitos à alteração).

Meta Bahia: 1 óbito por 100 mil habitantes até 2035

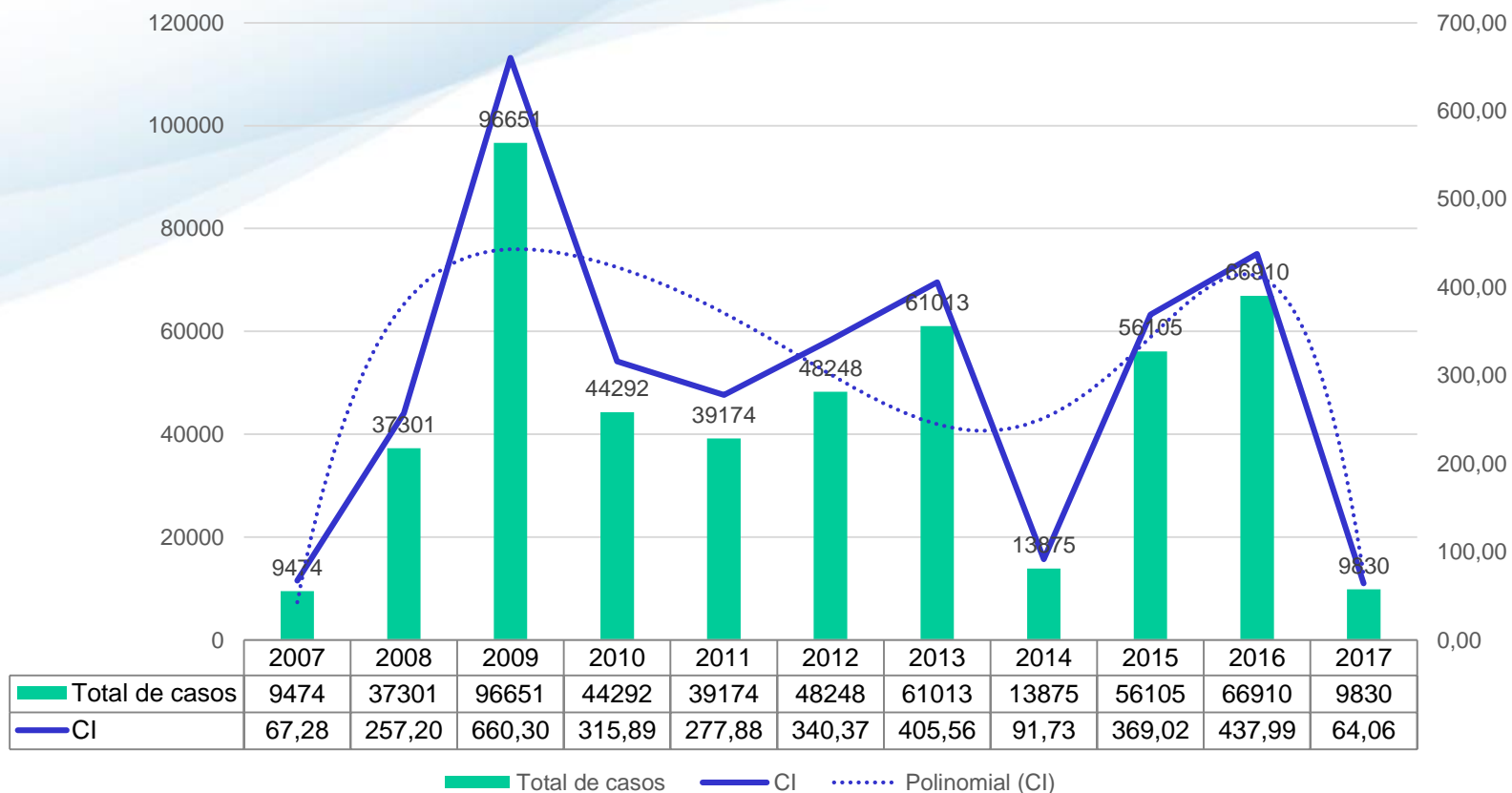
ARBOVIROSES



SECRETARIA
DA SAÚDE



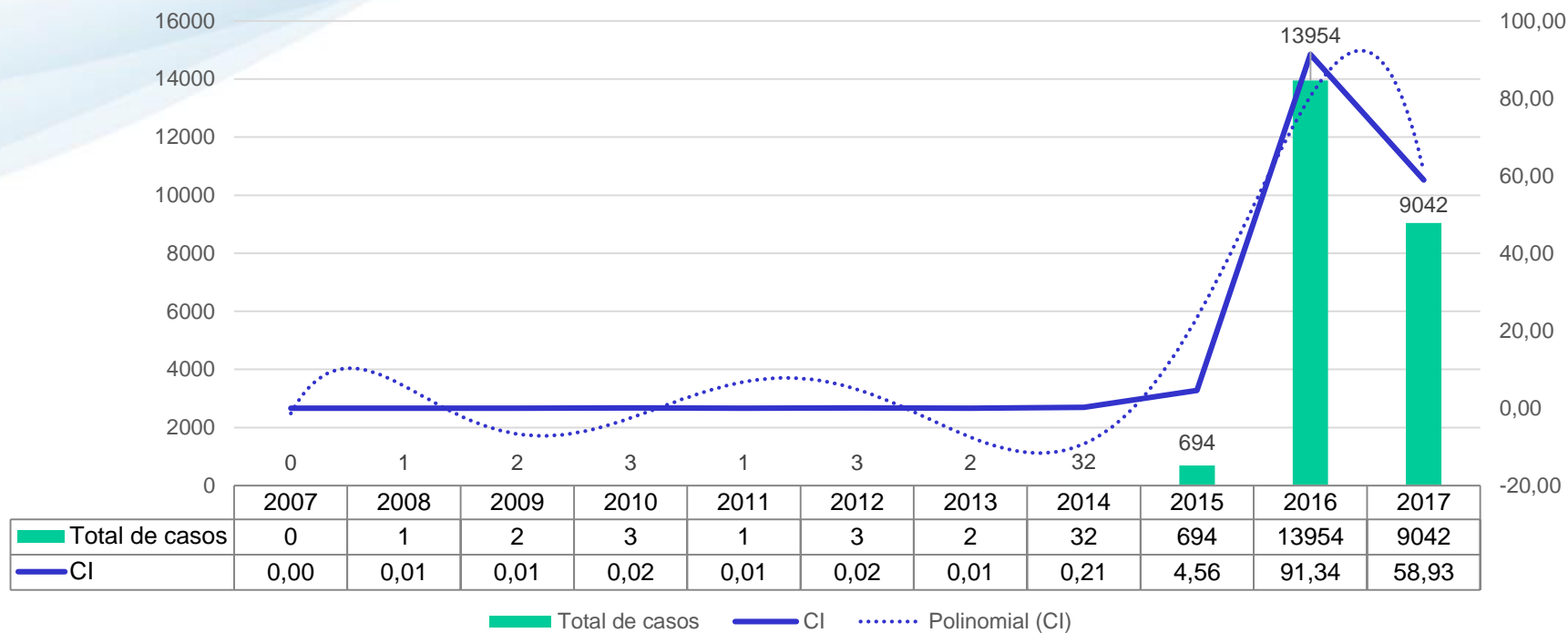
NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE, BAHIA .2007 – 2017



FONTE: SINANNET/SINANONLINE/DIVEP/SUVISA/SESAB. PERÍODO DA COLETA: 2007 A 2017 . DATA DA COLETA: 21 DE JUNHO DE 2018.

*Para o processamento e cálculo de incidência foram retirados todos os casos descartados pelo vínculo epidemiológico e laboratorial.

NÚMEROS DE CASOS NOTIFICADOS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CHIKUNGUNYA, BAHIA - 2007 A 2017



FONTE: SINANNET/SINANONLINE/DIVEP/SUVISA/SESAB.

PERÍODO DA COLETA: 2007 A 2017

DATA DA COLETA: 21 DE JUNHO DE 2018

NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS PELO VÍRUS DA ZIKA E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA . BAHIA 2007 A 2017



FONTE: SINANNET/SINANONLINE/DIVEP/SUVISA/SESAB .

PERÍODO DA COLETA: 2007 A 2017

DATA DA COLETA: 21 DE JUNHO DE 2018

Nota : O arbovírus foi introduzido na Bahia e no Brasil em 2015

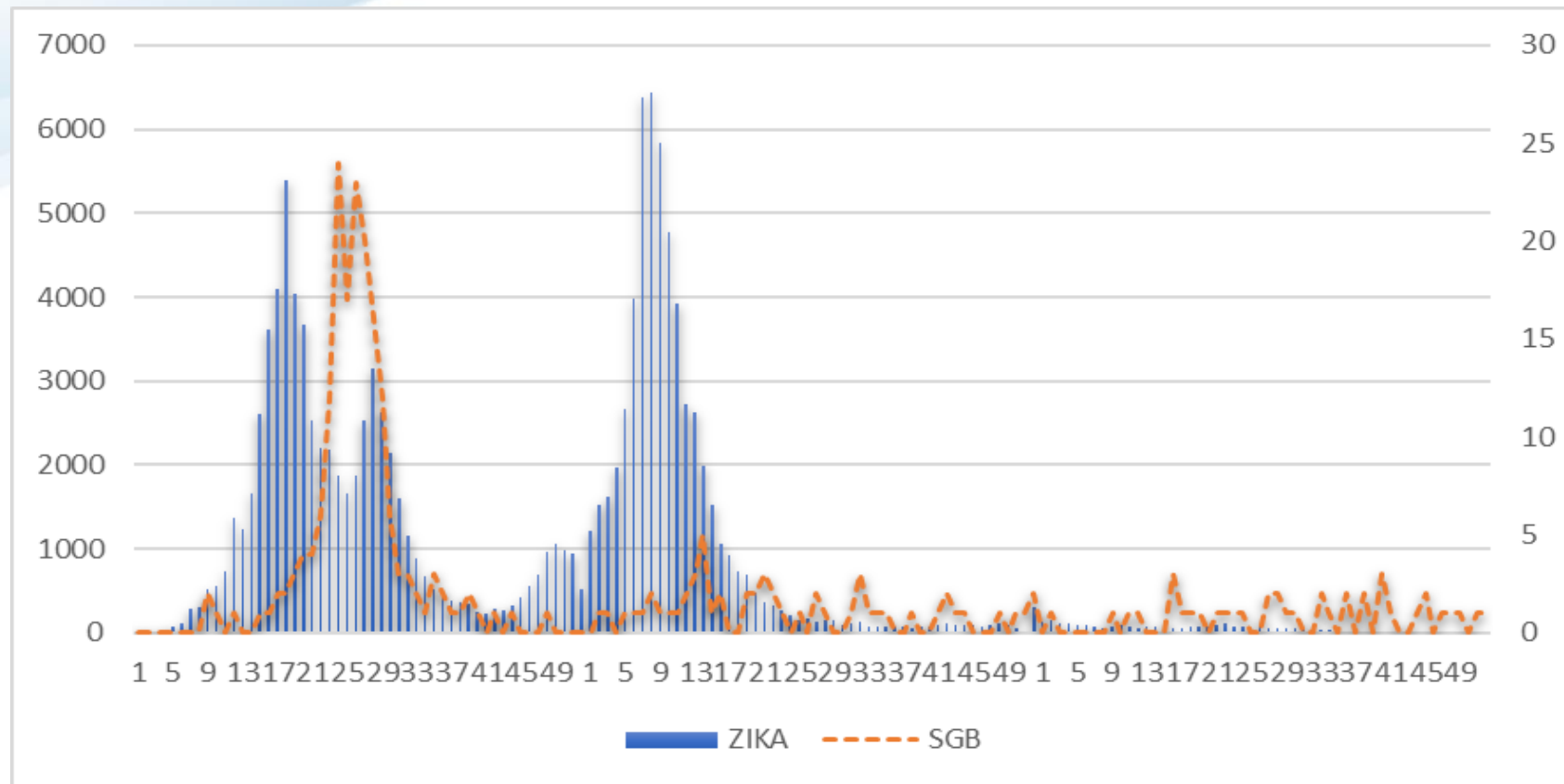
DOENÇAS NEUROINVASIVAS RELACIONADAS A ARBOVIROSES



SECRETARIA
DA SAÚDE



DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍNDROME DE *GUILLAIN-BARRÉ* E OUTRAS MN, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE INÍCIO DAS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS. BAHIA, 2015 E 2017*.



Fonte: DIVEP/ SUVISA/SESAB, *Dados sujeitos a alterações.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍNDROME DE *GUILLAIN-BARRÉ* SEGUNDO SITUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO. BAHIA, 2016 E 2017*.

Classificação	2016		2017*		Total
	N	%	N	%	
SGB	35	63,6	15	38,5	50
Outras MN	5	9,1	1	2,6	6
Descartado	9	16,4	3	7,7	12
Em investigação	6	10,9	20	51,3	26
Total	55	100,0	39	100,0	94

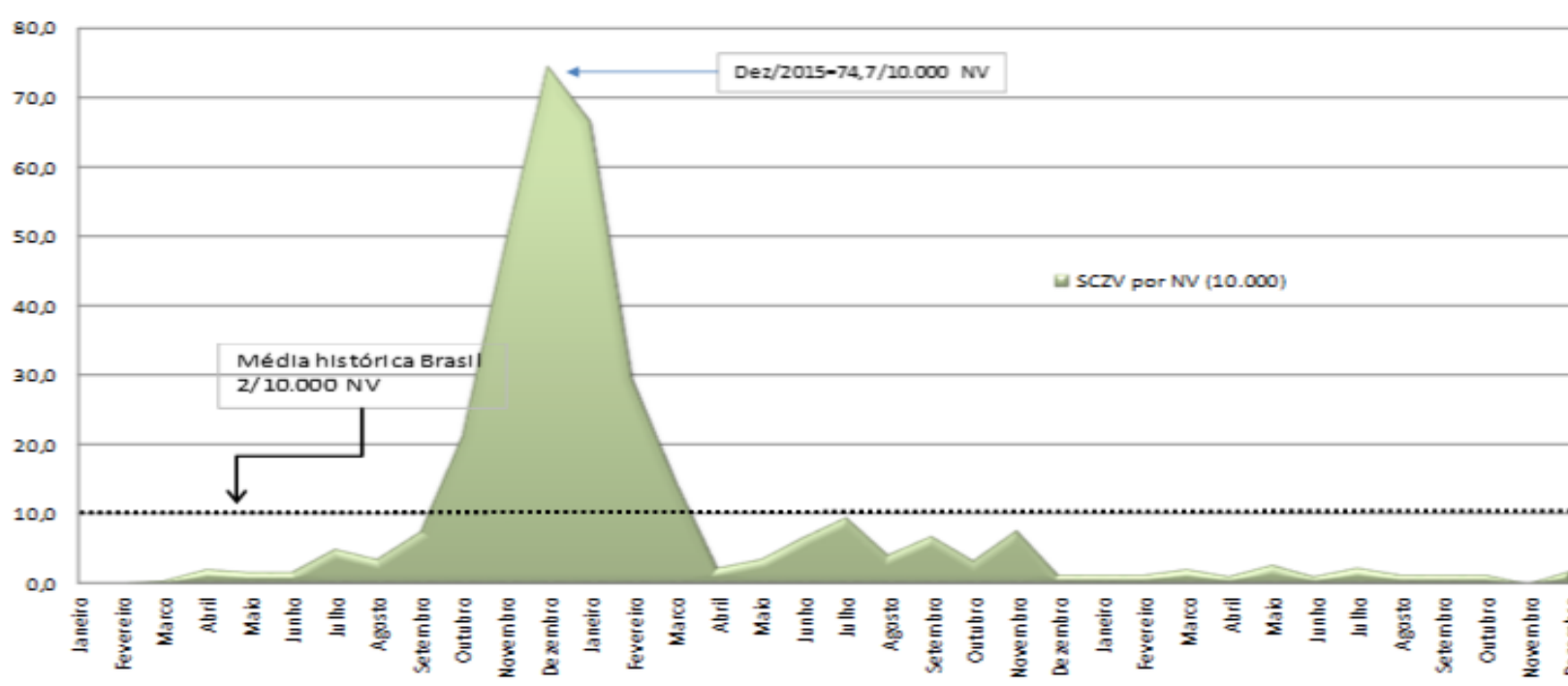
FONTE: FORMSUS/ DIVEP/ SUVISA/SESAB, *Dados sujeitos a alterações.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS CASOS DE MICROCEFALIA E OUTRAS ALTERAÇÕES CONGÊNITAS POR ANO E SITUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO. BAHIA, 2015 – 2018.*

Classificação	2015		2016		2017		2018		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
CONFIRMADO	165	31,9	318	31,6	43	18,8	1	1,5	527	29,0
DESCARTADO	234	45,2	335	33,3	23	10	0	0	592	32,5
INCONCLUSIVO	32	6,2	38	3,8	4	1,7	0	0	74	4,1
INVESTIGAÇÃO	82	15,8	285	28,3	111	48,5	51	77,3	529	29,1
PROVÁVEL	5	1,0	30	3,0	38	16,2	4	6,1	76	4,2
SEM CLASSIFICAÇÃO	0	0,0	0	0,0	11	4,8	10	15,2	21	1,2
Total	518	100	1006	100	229	100	66	100	1819	100

Fonte: RESP/ DIVEP/SUVISA/SESAB. dados de 08/10/15 a 03/05/2018. * Dados sujeitos a alterações.

TAXA DE MICROCEFALIA /SCZV POR 10.000 NV SEGUNDO MÊS DE NASCIMENTO .BAHIA,2015 A 2017*



Fonte: RESP/DIVEP/SUVISA/SESAB outubro /2015 ate 03/05/2018 /Sinasc de 07/03/2018

LEISHMANIOSE VISCERAL



SECRETARIA
DA SAÚDE



NÚMERO DE CASOS E INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL, PERÍODO 2007 A 2018, BAHIA, 2018.

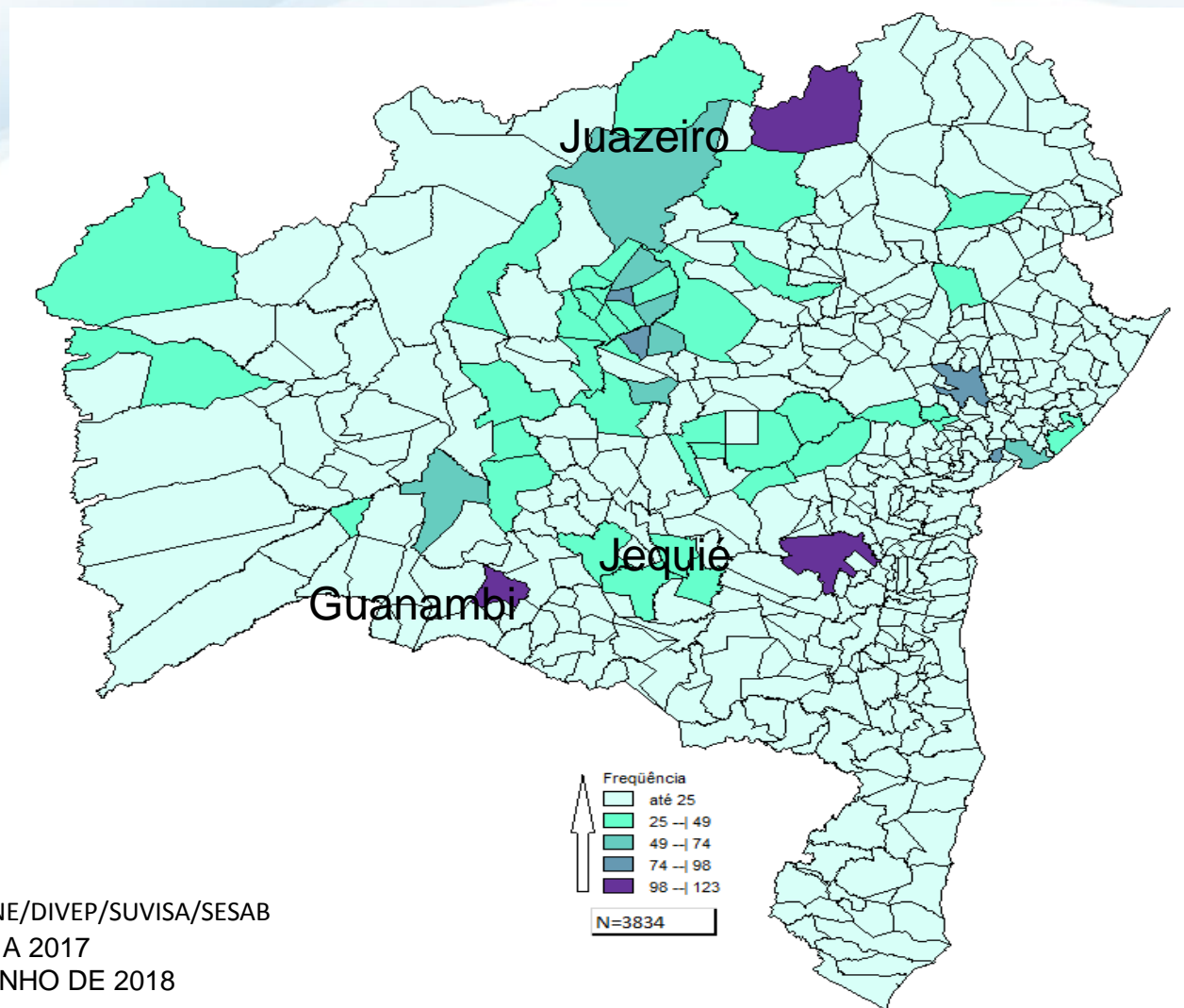


Fonte: SINANNet/SinanOnline/Divep/Suvisa/Sesab

Período da coleta: 2007 a 2017

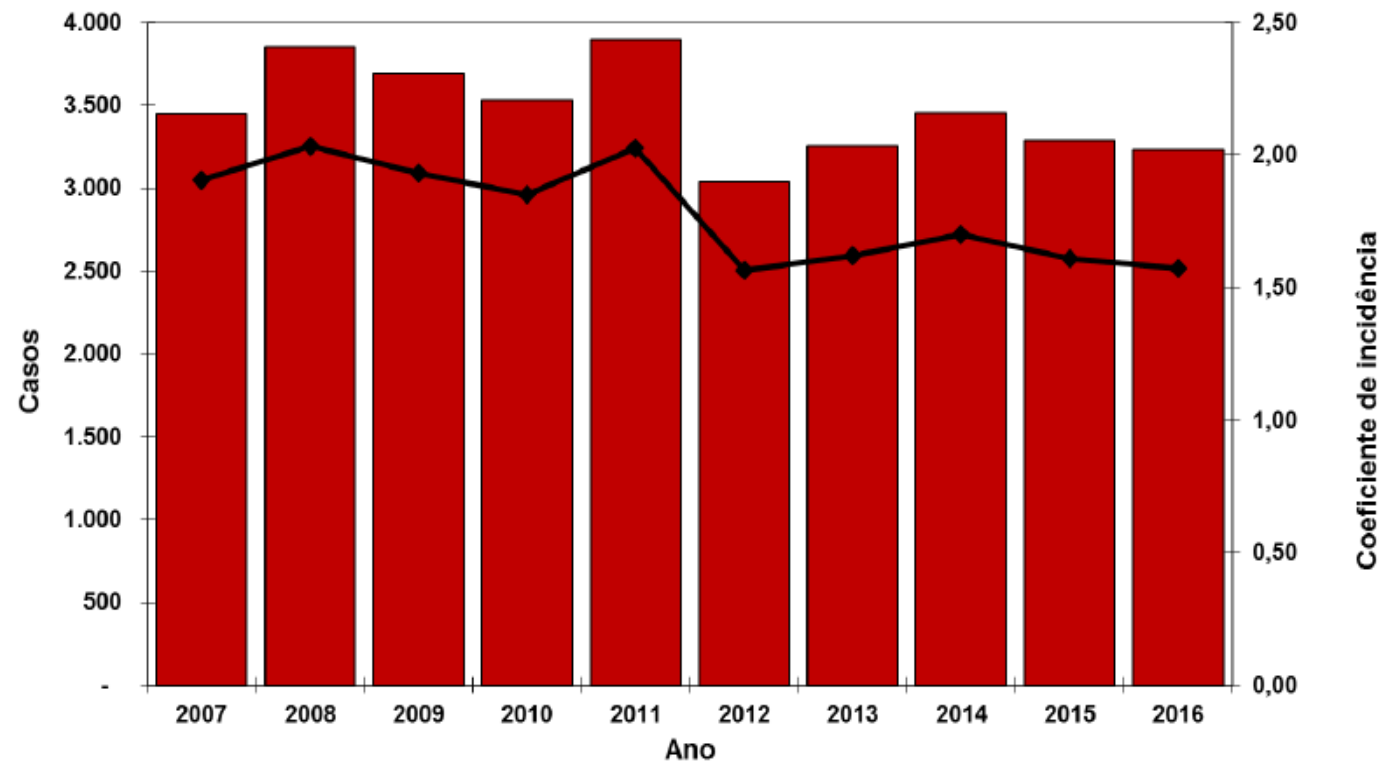
Data da coleta: 21 de Junho de 2018

CASOS NOVOS E CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, PERÍODO 2007 A 2017, BAHIA, 2018



FONTE: SINANNET/SINANONLINE/DIVEP/SUVISA/SESAB
PERÍODO DA COLETA: 2007 A 2017
DATA DA COLETA: 21 DE JUNHO DE 2018

CASOS E COEFICIENTES DE INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL, 2007 E 2016



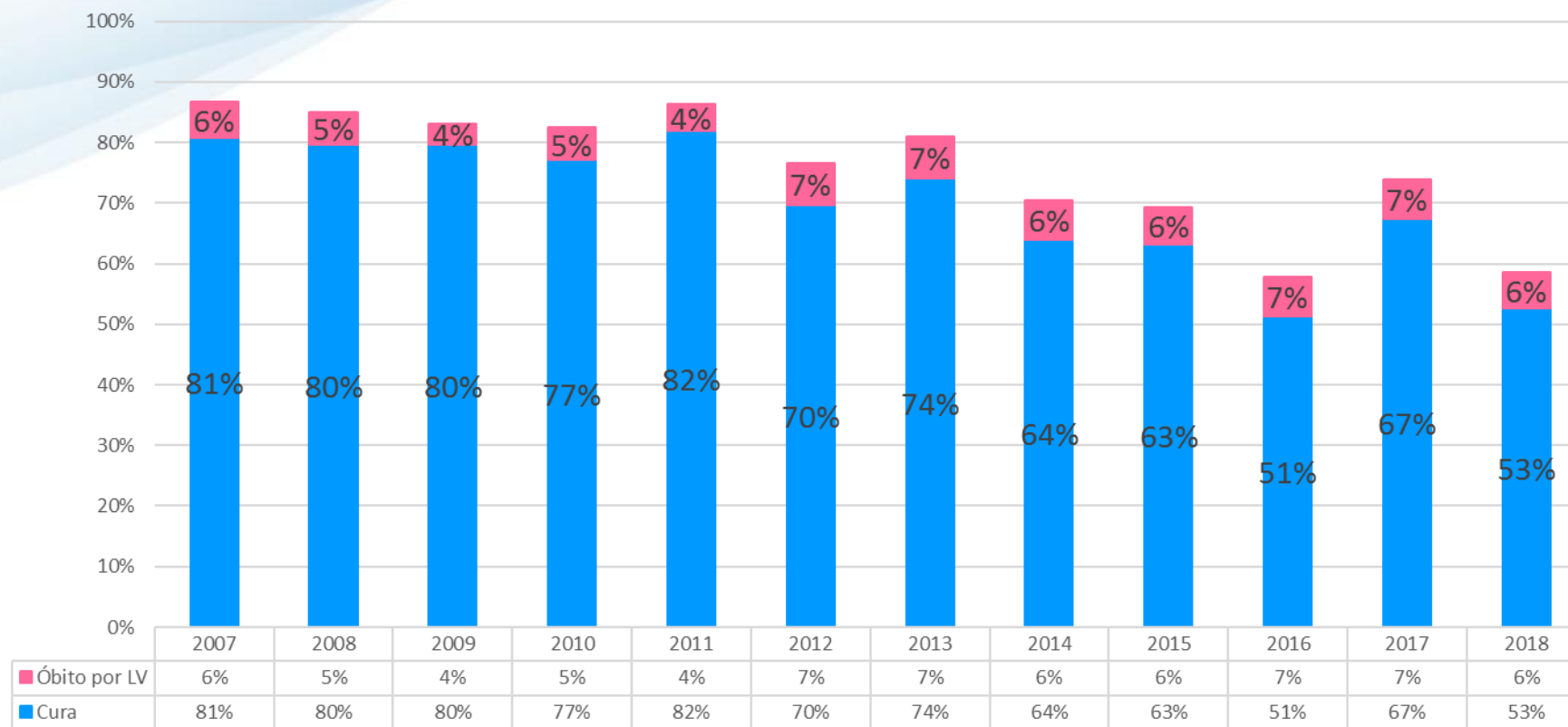
Fonte: SVS/MS.

Casos Coef. Incidência



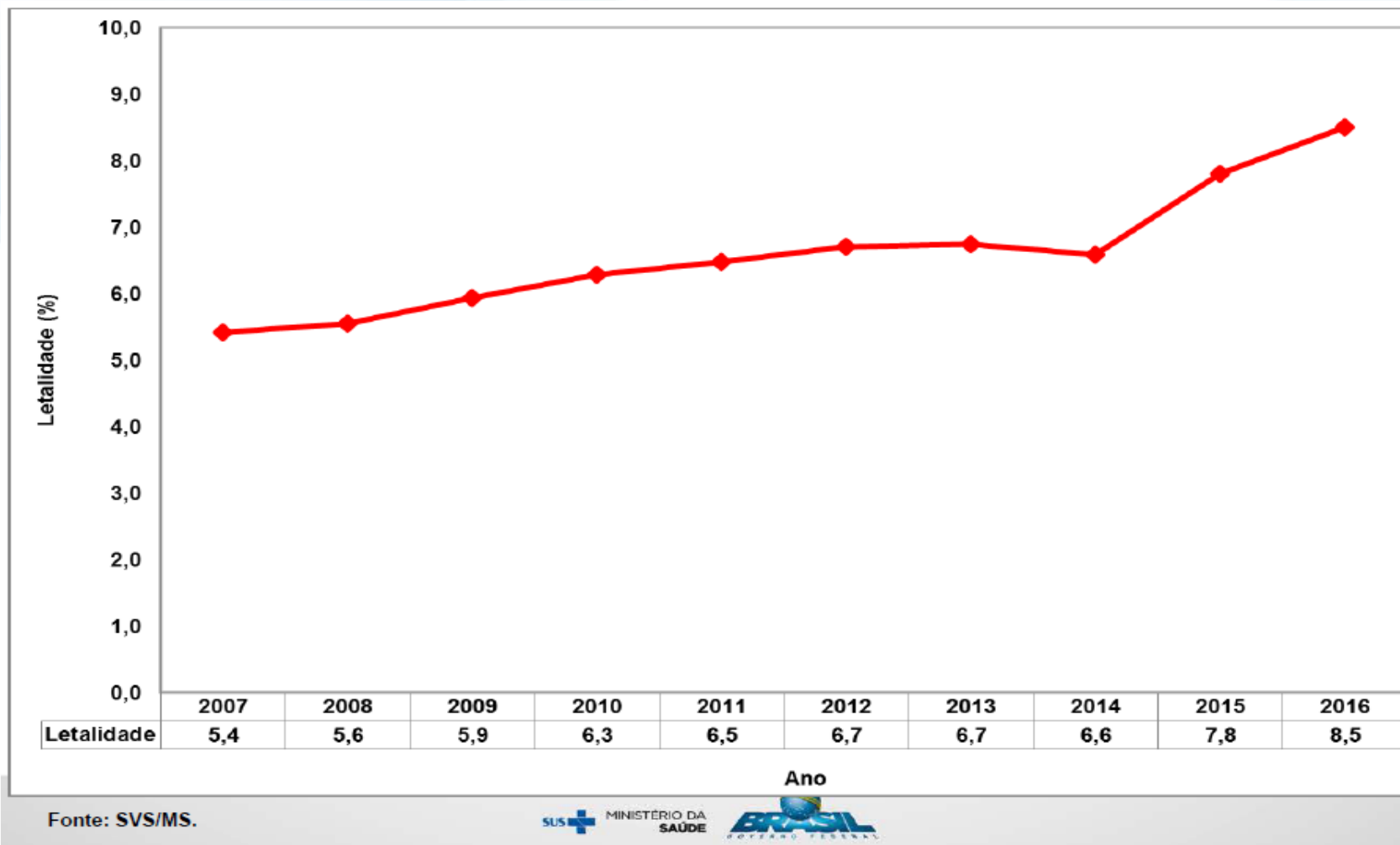
Fonte: SVS/MS

PERCENTUAL DE CURA E LETALIDADE, DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL, PERÍODO 2007 A 2018, BAHIA, 2018.



FONTE: SINANNET/SINANONLINE/DIVEP/SUVISA/SESAB
 PERÍODO DA COLETA: 2007 A 2017
 DATA DA COLETA: 21 DE JUNHO DE 2018

TAXA DE LETALIDADE POR LV ,BRASIL, 2007 A 2016



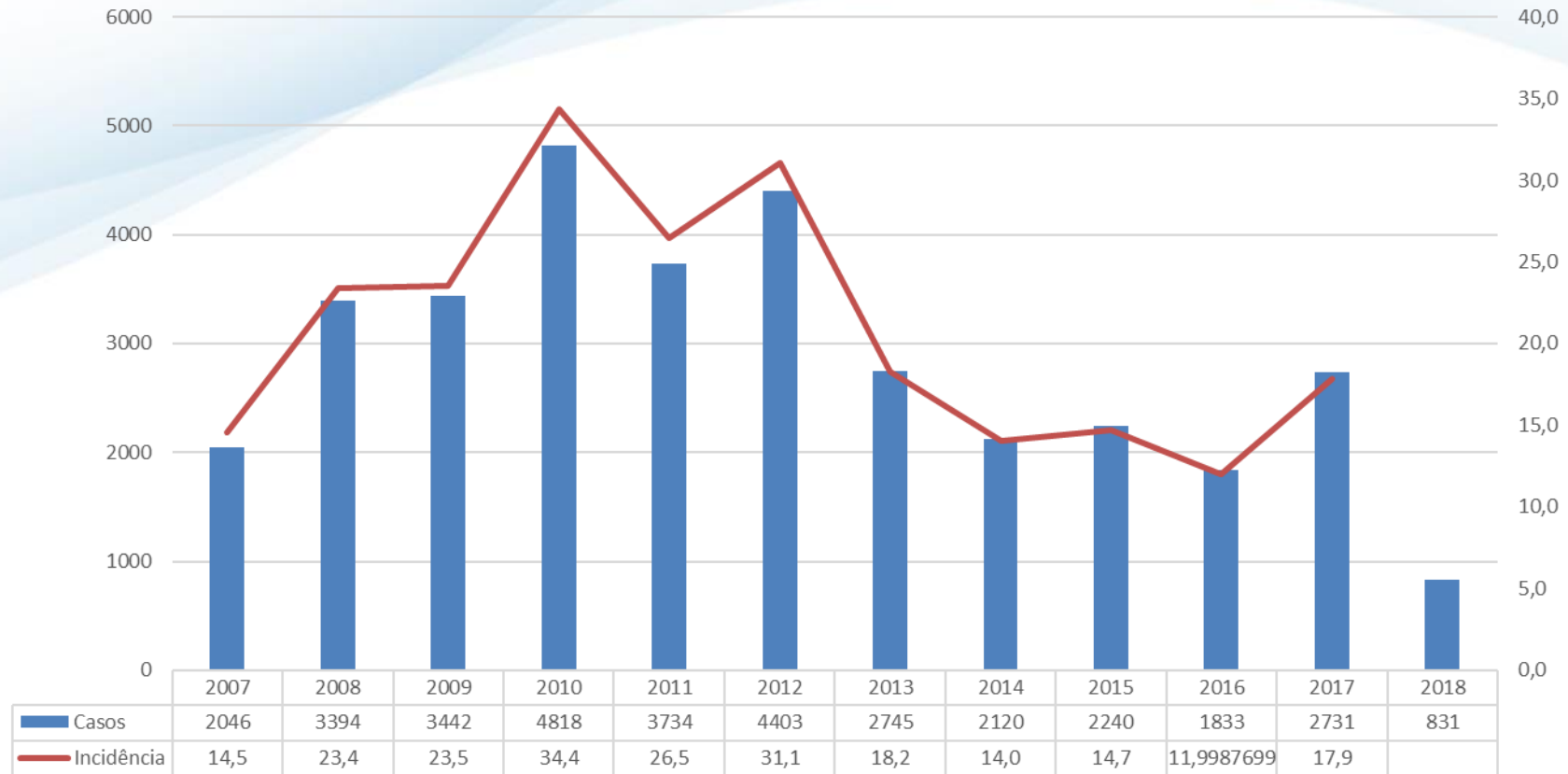
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR



SECRETARIA
DA SAÚDE



NÚMERO DE CASOS E INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, PERÍODO 2007 A 2018, BAHIA, 2018.



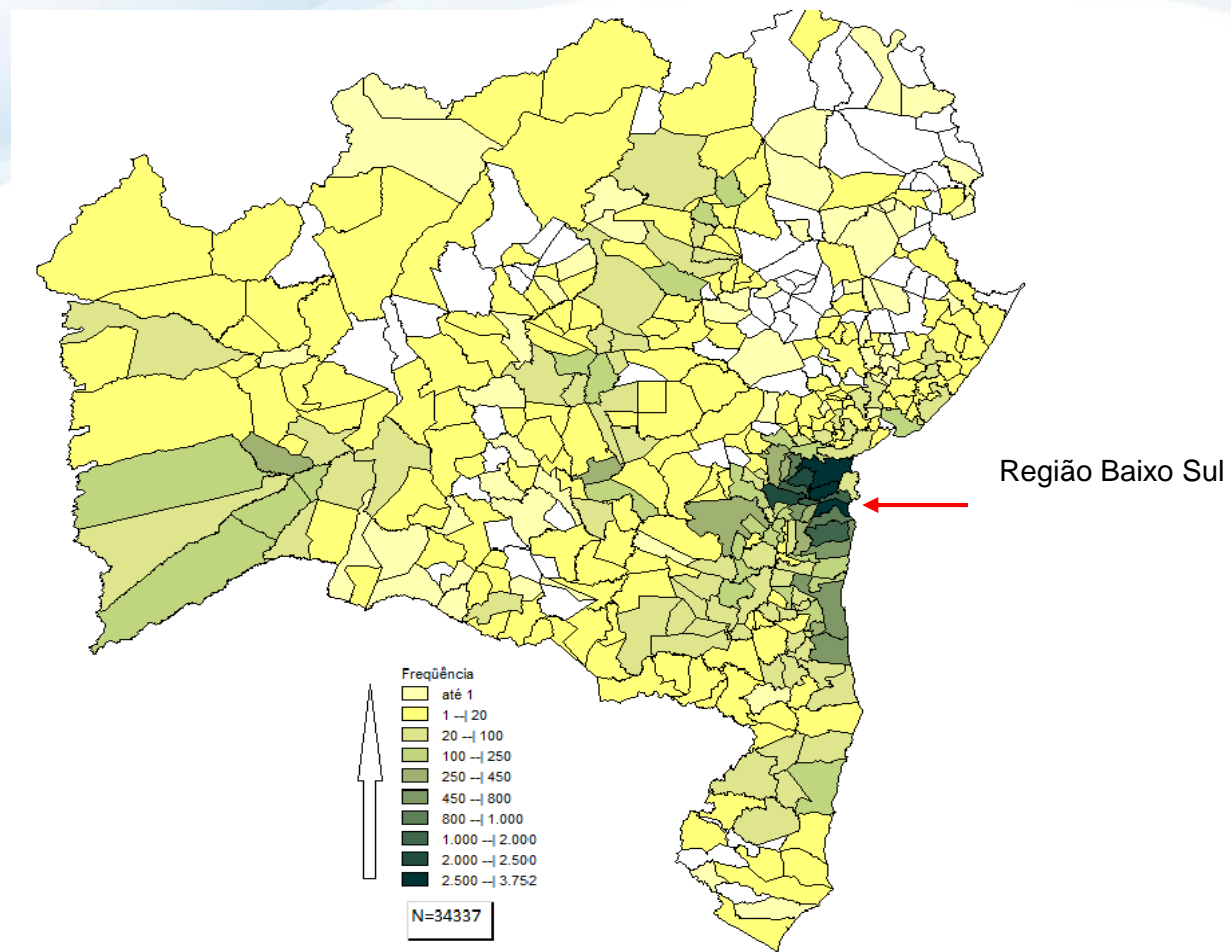
FONTE:

SINANNET/SINANONLINE/DIVEP/SUVISA/SESAB

PERÍODO DA COLETA: 2007 A 2017

DATA DA COLETA: 21 DE JUNHO DE 2018

CASOS NOVOS E CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, PERÍODO 2007 A 2017, BAHIA, 2018.



FONTE:
SINANNET/SINANONLINE/DIVP/SUVISA/SESAB
PERÍODO DA COLETA: 2007 A 2017
DATA DA COLETA: 21 DE JUNHO DE 2018

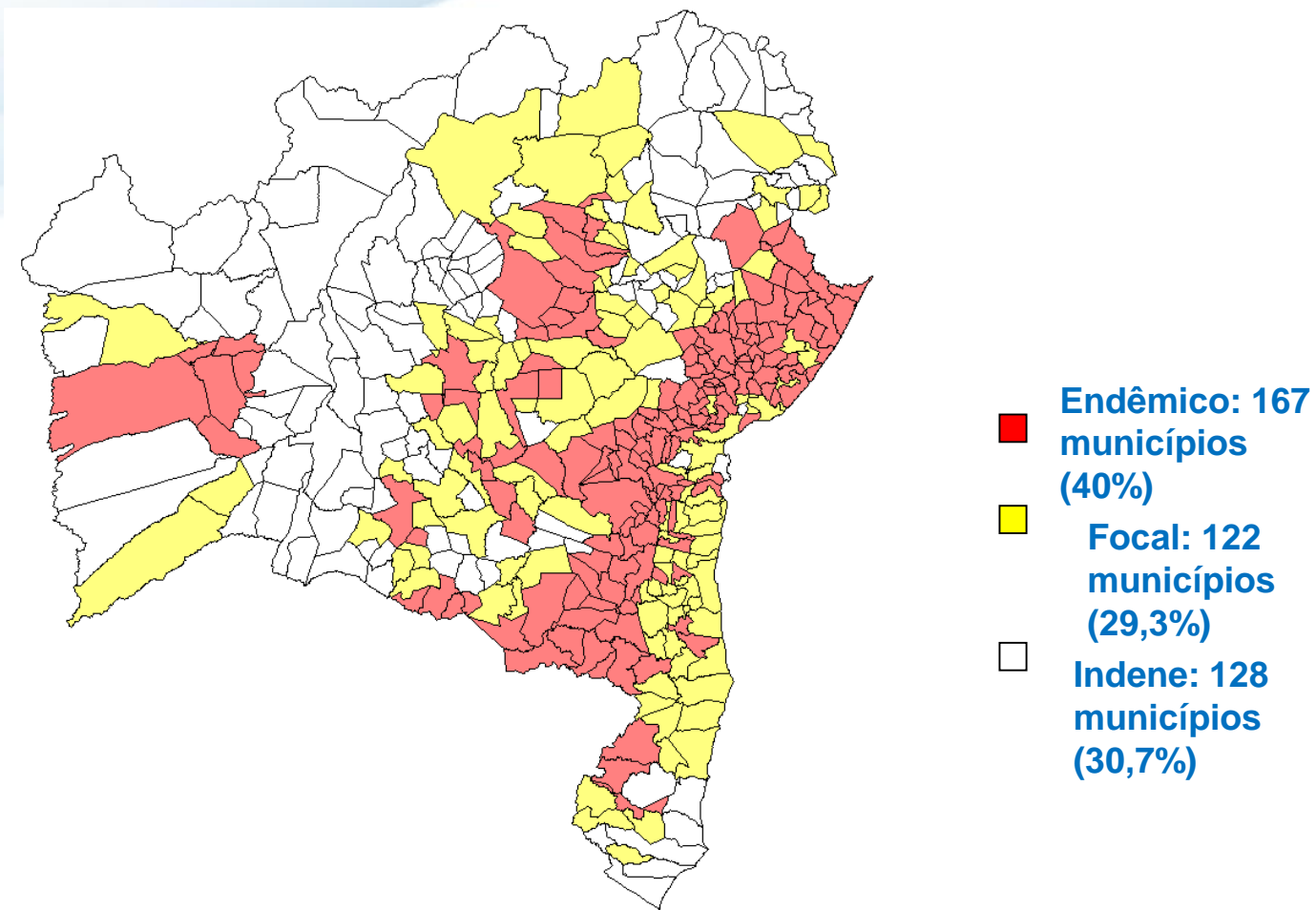
ESQUISTOSSOMOSE



SECRETARIA
DA SAÚDE

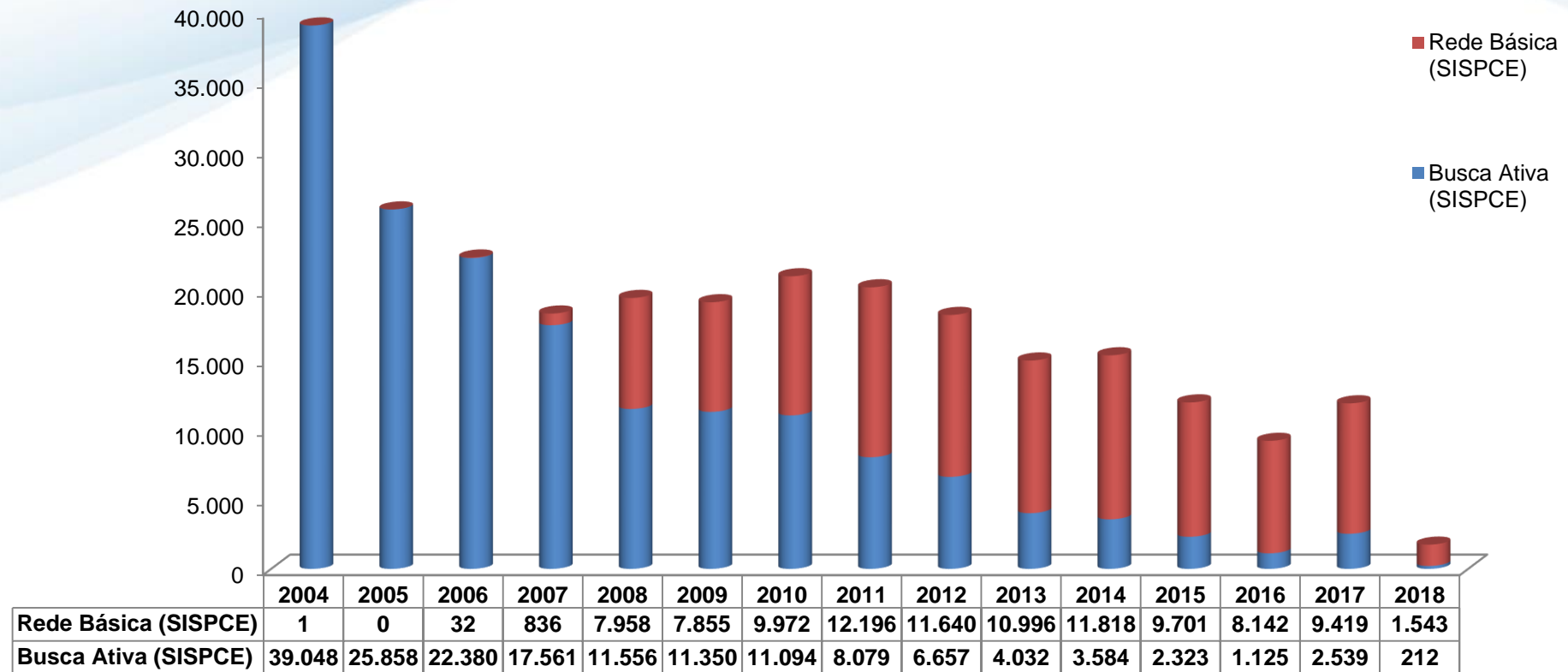


DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO GRAU DE RISCO PARA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE, BAHIA, 2017.



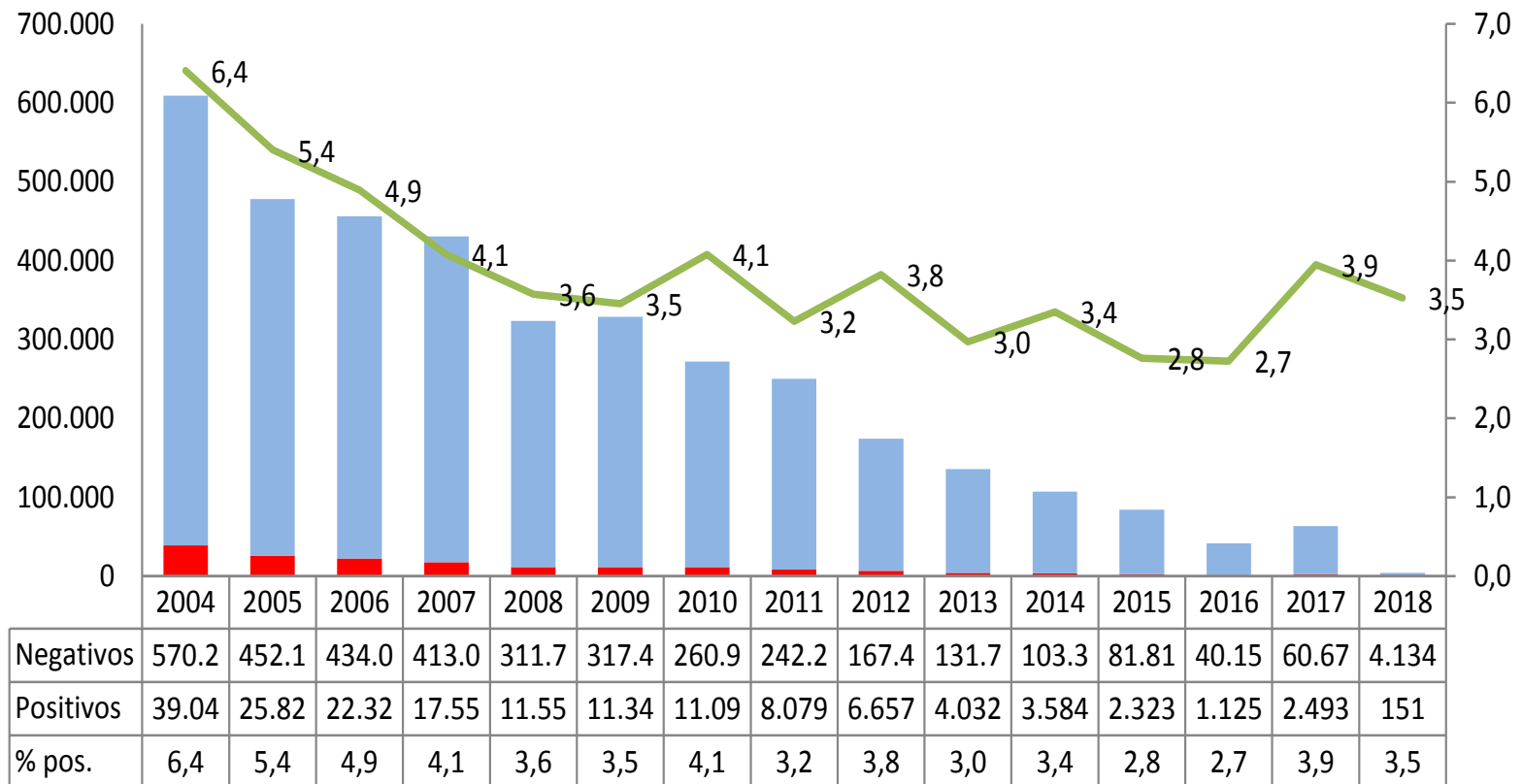
FONTE: SPCE/DIVPEP/SUVISA/SESAB

CASOS POSITIVOS REDE BÁSICA (DEMANDA ESPONTÂNEA) E BUSCA ATIVA, BAHIA 2004-2018*.



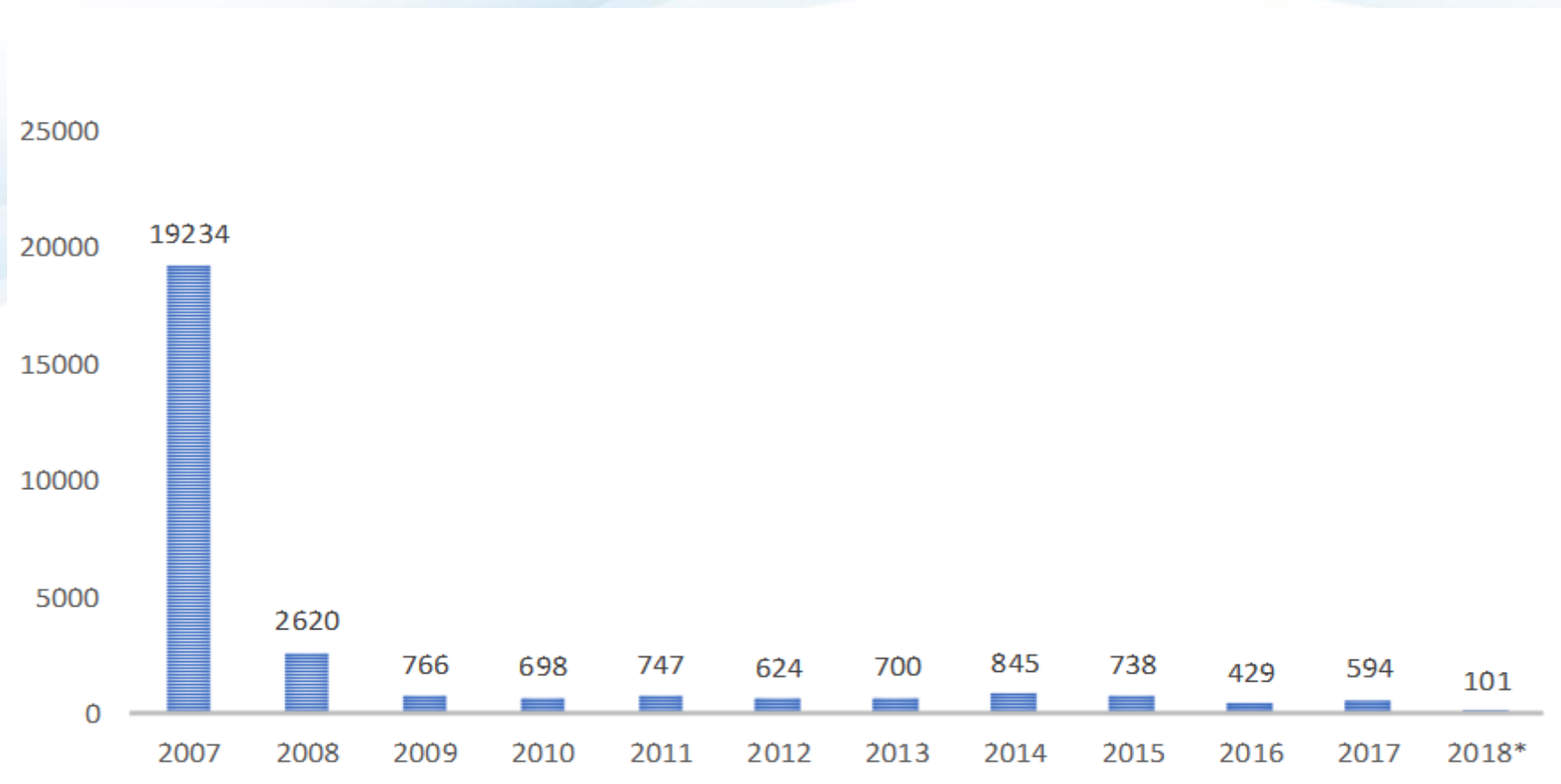
FONTE: SPCE/DIVPEP/SUVISA/SESAB* DADOS ATUALIZADOS ATÉ 08/06/2018

POPULAÇÃO EXAMINADA E PROPORÇÃO DE POSITIVIDADE PARA ESQUISTOSSOMOSE, BAHIA, 2004-2018*.



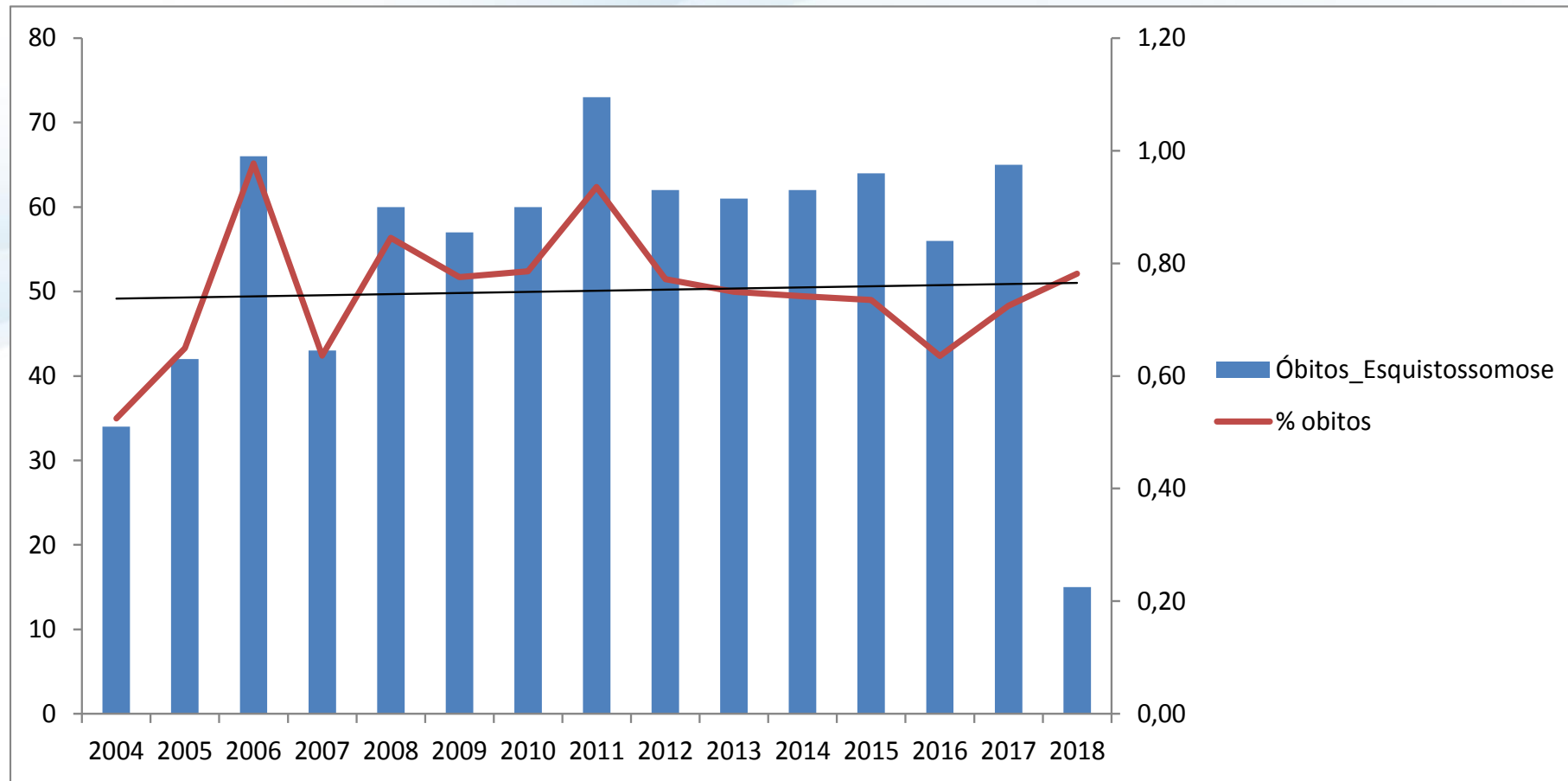
FONTE: SPCE/DIVPEP/SUVISA/SESAB

SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS NOTIFICADOS DE ESQUISTOSSOMOSE, BAHIA 2004-2018*.



FONTE: **SPCE/DIVP/SUVISA/SESAB**
* DADOS ATUALIZADOS ATÉ 08/06/2018

PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE ESQUISTOSSOMOSE, BAHIA 2004-2018*



2017: 65 óbitos, em 47 municípios.

2018: 15 óbitos em 13 municípios

Média/ano: 58 óbitos

Fonte: SIM/Divep/Suvisa/Sesab

* Dados atualizados até 24-04-2018

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO



SECRETARIA
DA SAÚDE



COBERTURA VACINAIS 2008 A 2018.BAHIA

Imunobiológicos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
BCG	106,30	106,66	106,29	105,24	99,27	101,39	101,28	102,89	84,07	85,63	59,64
Febre Amarela	94,85	100,51	94,25	92,26	91,40	92,41	85,72	83,29	69,45	70,54	51,61
Meningocócica C	-	-	64,72	93,47	92,41	95,22	91,26	93,76	77,67	79,28	57,87
Penta (DTP/Hib/HB)	-	-	-	-	6,05	84,18	91,79	92,98	76,86	74,30	55,47
Pneumocócica	-	-	2,83	66,46	83,99	89,21	87,91	90,24	79,58	83,14	62,42
Poliomielite	98,45	102,3	95,93	97,32	93,26	96,40	93,87	95,42	70,72	75,53	57,27
Rotavírus Humano	74,28	79,97	72,14	77,90	77,69	85,93	86,41	88,36	74,05	73,01	59,17
Hepatite A	-	-	-	-	-	-	61,83	94,42	60,53	76,08	54,12
Tríplice Viral	102,05	108,09	102,97	100,29	97,88	109,17	114,85	90,18	85,70	82,57	60,66

Fonte: Datasus/SIPNI

Fonte: SIPNI/DIVEP/SUVISA/SESAB *Dados preliminares processados em 18 /12/2018

DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS



SECRETARIA
DA SAÚDE

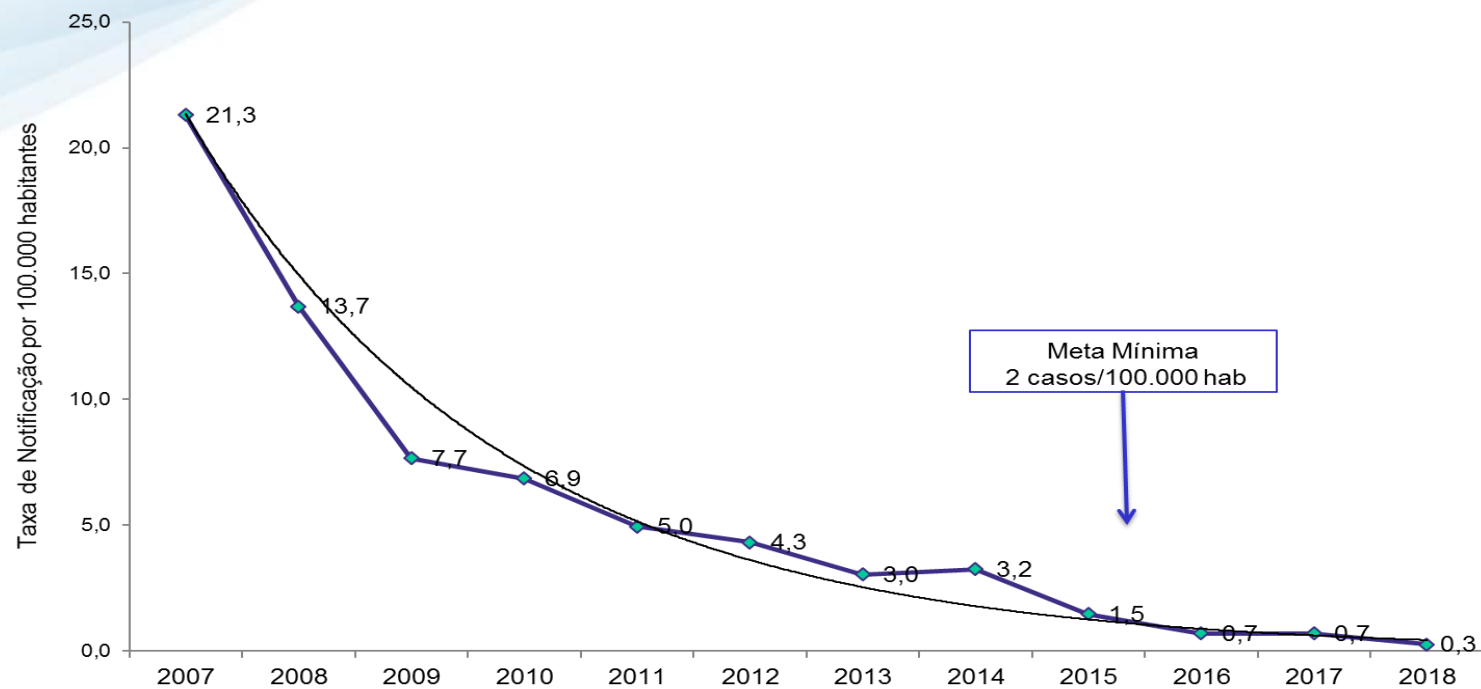


INDICADORES DE QUALIDADE DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS (SARAMPO E RUBÉOLA), BAHIA, 2007- 2017.

Indicadores	Meta (%)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Homogeneidade de Cobertura Vacinal	70	71,7	74,34	80,82	63,07	59	56	72	75	45,56	37,65	16,31
Taxa de Notificação	\geq 2/100.000 hab.	21,3	13,7	7,7	6,9	5	4,3	3,2	3,2	1,5	0,7	0,7
Not Neg Oportuna	80	90,7	47	49	53	52	54	53	60	60	49	51
Investigação Oportuna	80	87,1	89,81	87,04	84,1	91	89	91	87	85	82	82
Coleta Oportuna	80	83,3	81,5	77	80	83	85	85	81	64	67	69
Enc. p/ Laboratório	95	81,1	83,58	82,17	82,8	85	86	89	87	65	72	68
Investigação Adequada	80	78	81	75	75	52	65	31

FONTE: SINAN/DIVEP/SUVISA/SESAB
DADOS PRELIMINARES até 4/01/2018

EVOLUÇÃO DA TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS (SARAMPO E RUBÉOLA) NA BAHIA, 2007 A 2018*.

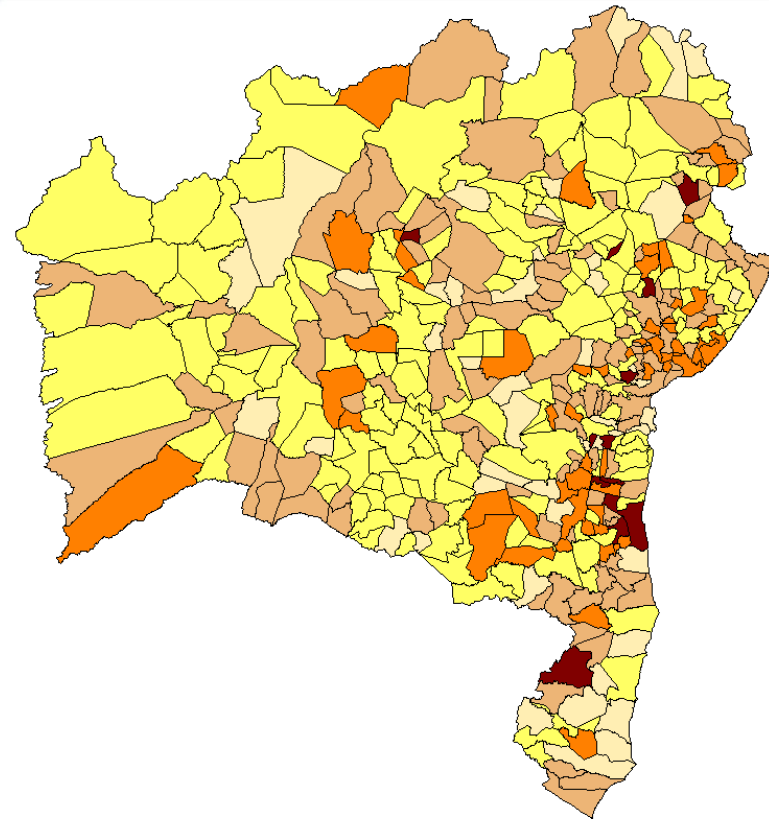


Fonte: SINAN/DIVEP/SUVISA/SESAB

* dados preliminares até 4/01/2018

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA DOENÇAS EXANTEMÁTICAS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS COBERTURAS VACINAIS (T. VIRAL – D1), TAXA DE NOTIFICAÇÃO (POR 100.000 HABITANTES) E DENSIDADE DEMOGRÁFICA ATUAL, BAHIA, 2013 A 2017.

INDICADOR COMPOSTO /ESTRATOS	RESULTADOS	TOTAL MUNICÍPIOS
ESTRATO 1 (MUITO BAIXO)	50	46
ESTRATO 2 (BAIXO)	≥40 A <50	175
ESTRATO 3 (INTERMEDIÁRIO)	≥30 A <40	124
ESTRATO 4 (ALTO)	≥20 A <30	60
ESTRATO 5 (MUITO ALTO)	<20	12



Classificação de Risco

- Muito Baixo Risco
- Baixo Risco
- Risco Intermediário
- Alto Risco
- Muito Alto Risco

Fonte: SINAN/ DIVEP/SUVISA/SESAB//IBGE/Datasus

*Dados preliminares até 4/01/2018

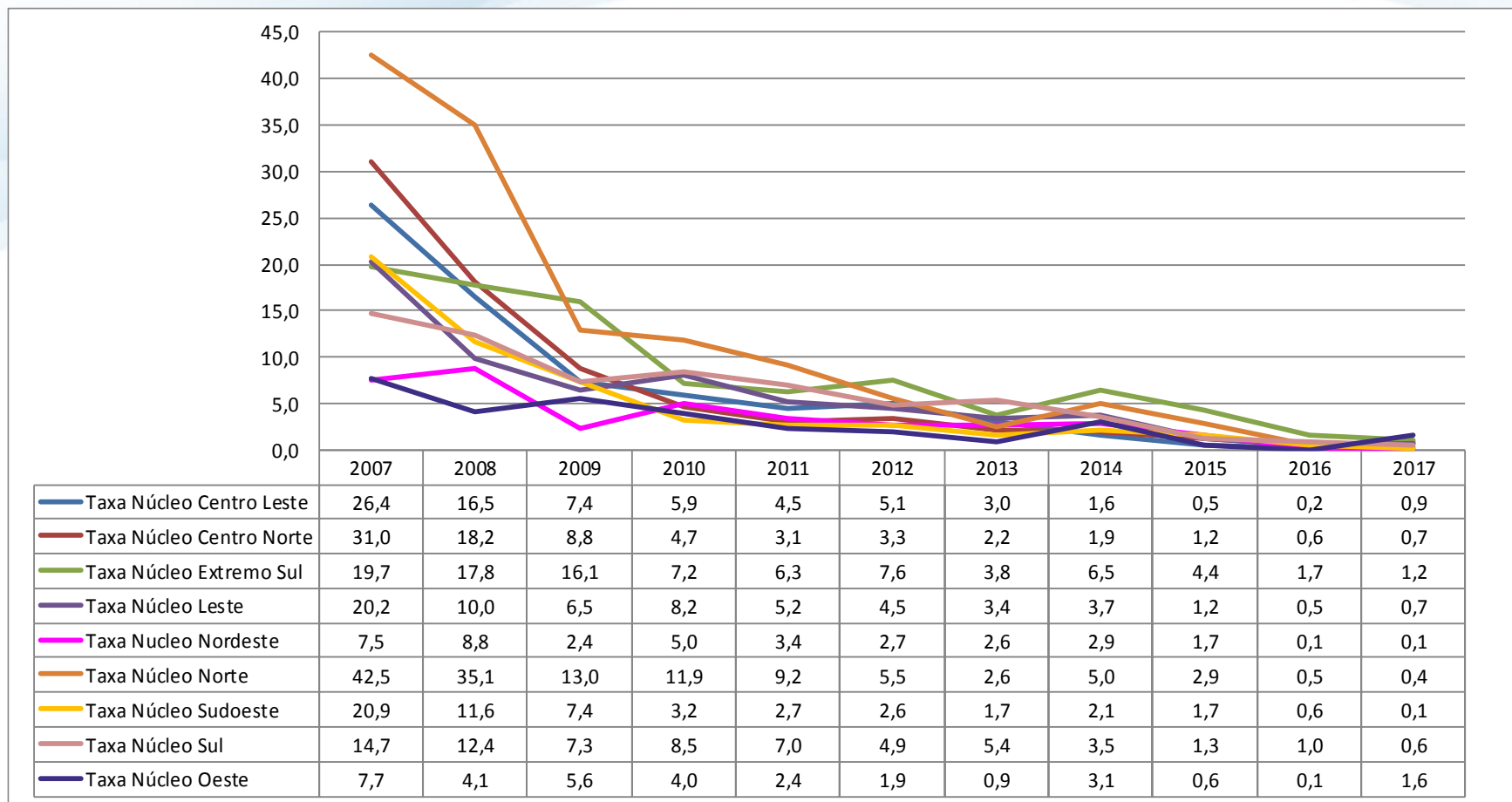
SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS NOTIFICADOS, DESCARTADOS E CONFIRMADOS DE SARAMPO E RUBÉOLA, BAHIA, 2009-2017.

Ano	Sarampo				Rubéola			
	Notif.	Descart	%	Confirm	Notif	Descart	%	Confirm
2009	265	265	100	0	867	867	100	0
2010	246	246	100	0	638	638	100	0
2011	205	205	100	0	298	298	100	0
2012	133	133	100	0	465	465	100	0
2013	136	136	100	0	274	274	100	0
2014	264	264	100	0	176	176	100	0
2015	71	71	100	0	120	120	100	0
2016	47	45	95,7	0	35	32	91,4	0
2017	88	75	87,18	1	38	32	92	0

Fonte: SINAN/DIVPEP/SUVISA/SESAB/ BNS

*Dados preliminares até 04/01/2018.

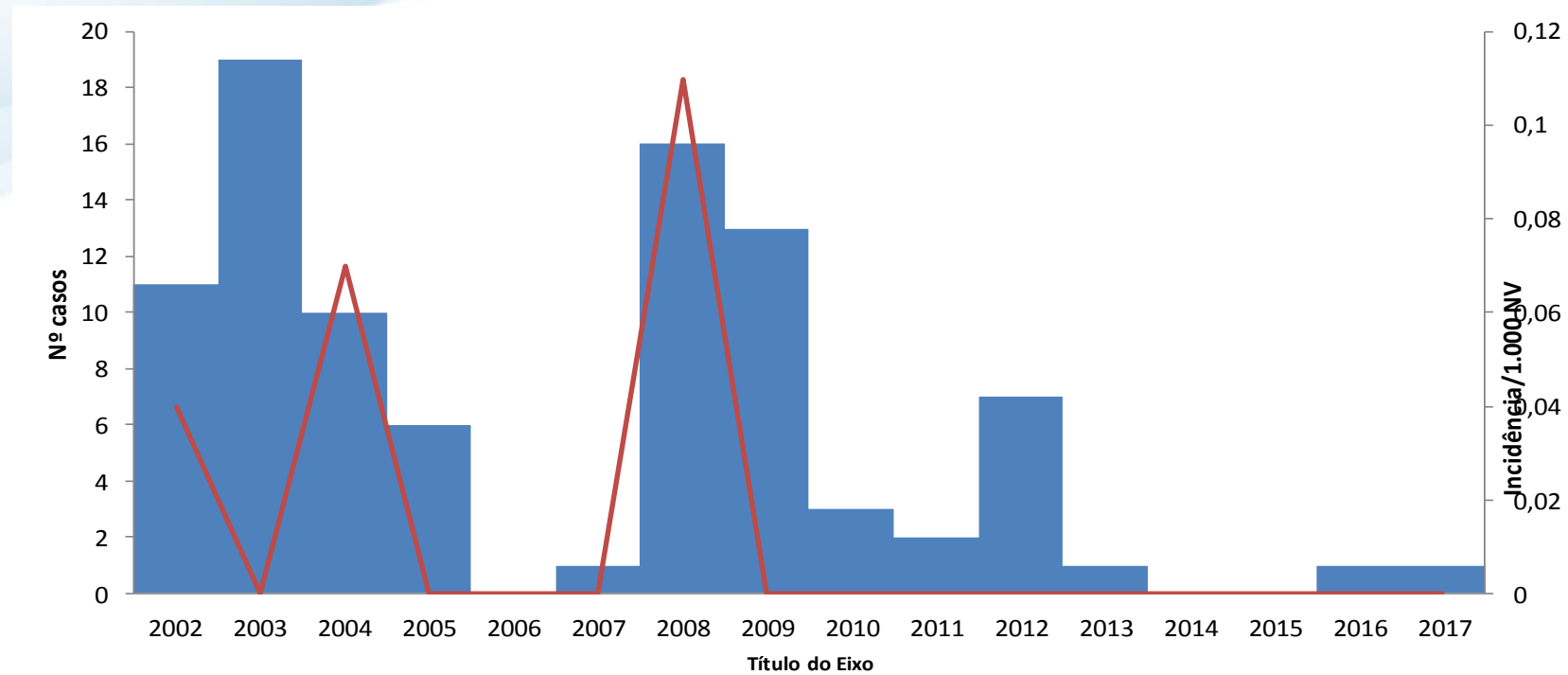
EVOLUÇÃO DA TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS (SARAMPO E RUBÉOLA) POR NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA, 2007 A 2017.



FONTE: SINAN DIVEP/SUVISA/SESABIBGE/DATASUS

*Dados preliminares até 04/01/2018

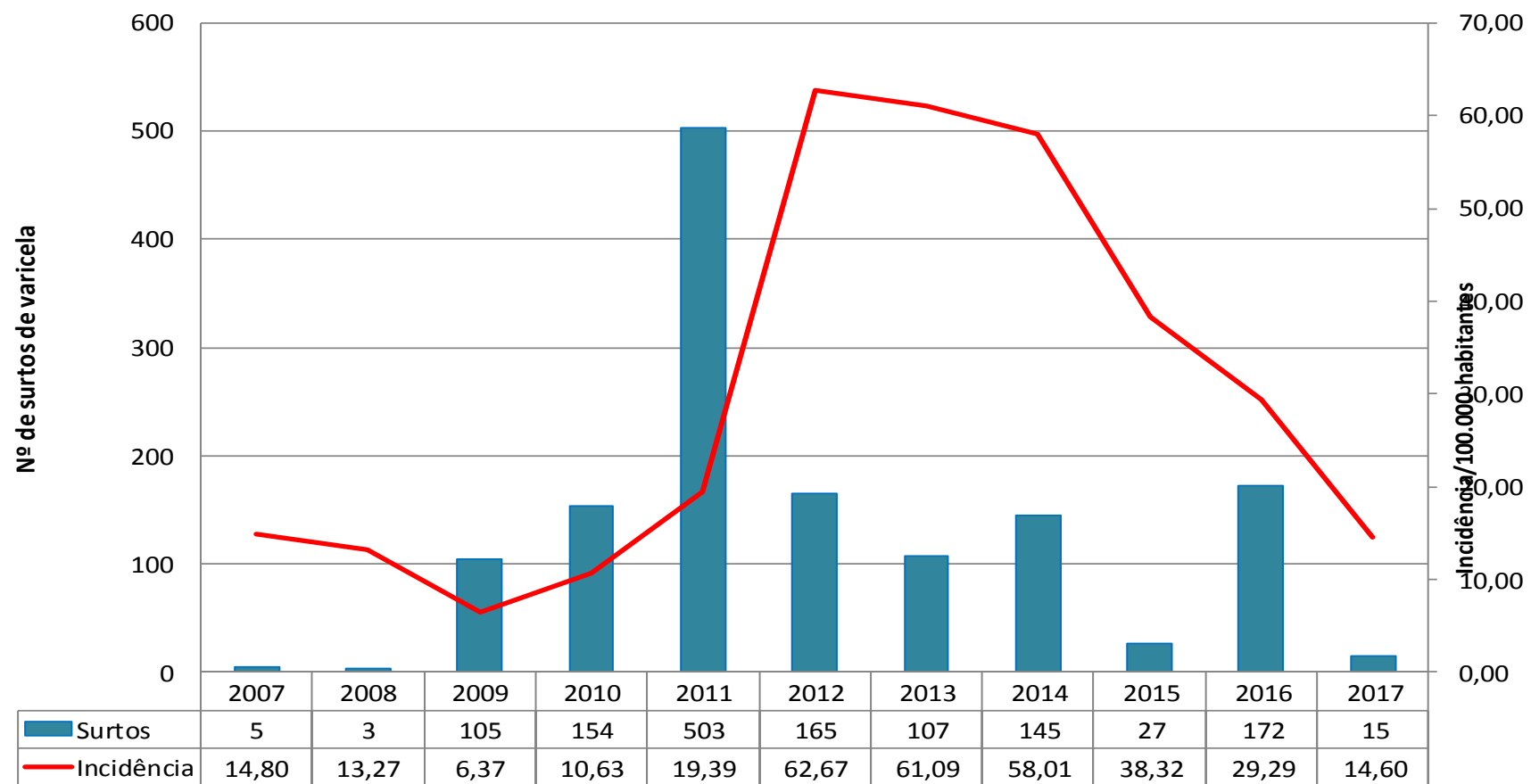
NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA E INCIDÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS NA BAHIA, 2002 A 2017*.



Fonte: SINAN/ DIVEP/SUVISA/SESAB//IBGE/Datasus

*Dados preliminares até 4/01/2018

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS SURTOS DE VARICELA E INCIDÊNCIA DA DOENÇA, BAHIA, 2007 – 2017*.



Fonte: SINAN/ DIVEP/SUVISA/SESAB//IBGE/Datasus

*Dados preliminares até 4/01/2018

CASOS, PROPORÇÃO, INCIDÊNCIA, ÓBITOS E LETALIDADE DAS MENINGITES POR ETIOLOGIA, BAHIA, 2017-2018 *

ETIOLOGIA	2017					2018				
	CASO	%	INCID.	ÓBITO	LET.	CASO	%	INCID.	ÓBITO	LET.
BACTERIANA	162	33,7	1,06	27	16,7	151	40,6	0,98	45	29,8
VIRAL	175	36,4	1,14	6	3,4	113	30,4	0,74	1	0,9
OUTRA ETIOLOGIA	17	3,5	0,11	5	29,4	11	3,0	0,07	4	36,4
NÃO ESPECIFICADA	127	26,4	0,83	17	13,4	97	26,1	0,63	11	11,3
TOTAL	481	100	3,13	55	11,4	372	100	2,42	61	16,4

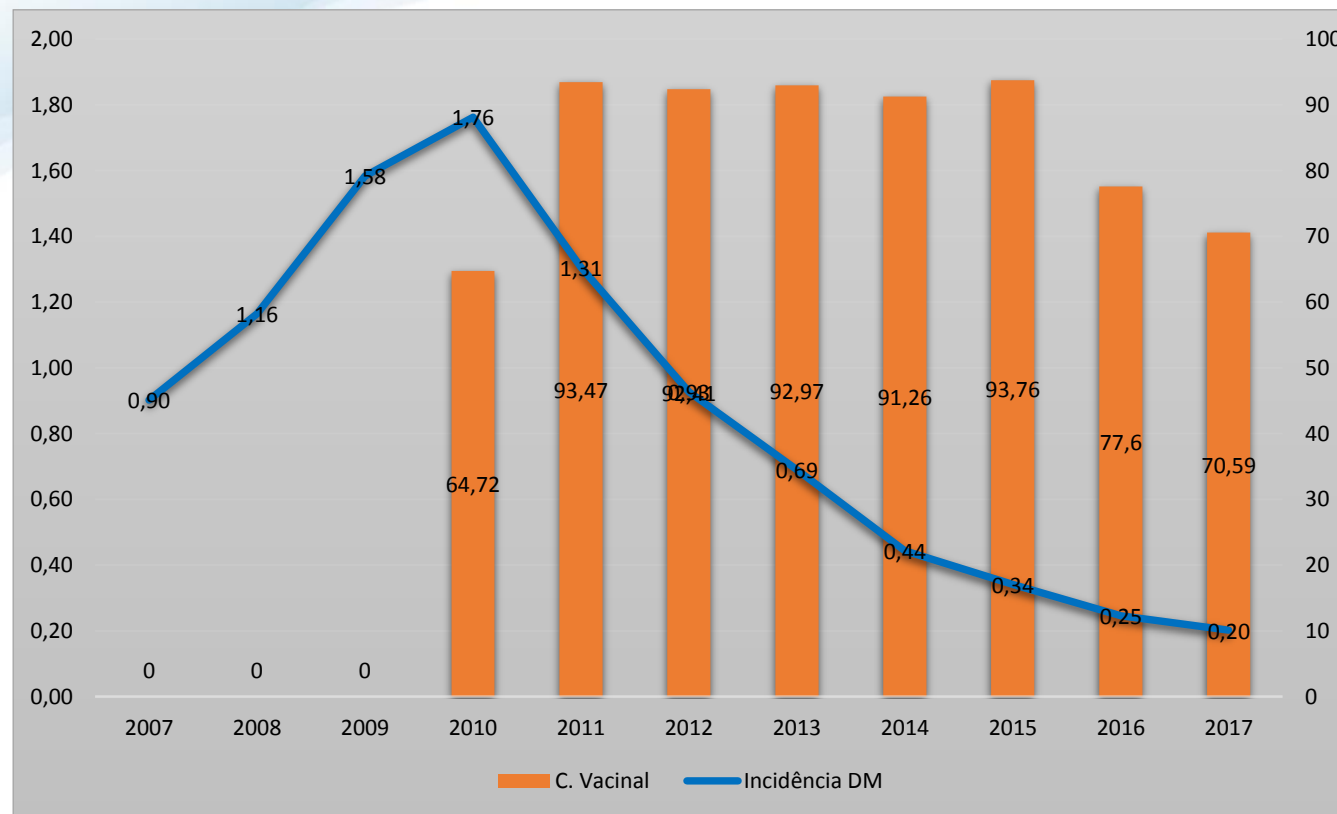
CASOS, PROPORÇÃO, INCIDÊNCIAS, ÓBITOS E LETALIDADES DAS MENINGITES, SEGUNDO ETIOLOGIA, BAHIA, 2017 E 2018*

M. BACTERIANAS	2017					2018				
	CASO	%	INCID.	ÓBITO	LET.	CASO	%	INCID.	ÓBITO	LET.
D. Meningocócica	34	21	0,22	6	17,6	21	14	0,14	6	28,6
S.pneumoniae	31	19	0,20	7	22,6	42	28	0,27	23	54,8
H. influenzae	6	4	0,04	2	33,3	9	6	0,06	2	22,2
M. Tuberculosa	14	9	0,09	4	28,6	8	5	0,05	1	12,5
Outras Bactérias	77	48	0,50	8	10,4	71	47	0,46	13	18,3
TOTAL	162	100	1,06	27	16,7	151	100	0,98	45	29,8

Fonte: SINAN /DIVEP/SUVISA/SESAB/IBGE / Datasus

* Dados até a 52ª Semana Epidemiológica (30/12/2018).

INCIDÊNCIA DA DOENÇA MENINGOCÓCICA* E COBERTURA VACINAL DA VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA**, 2007-2017*

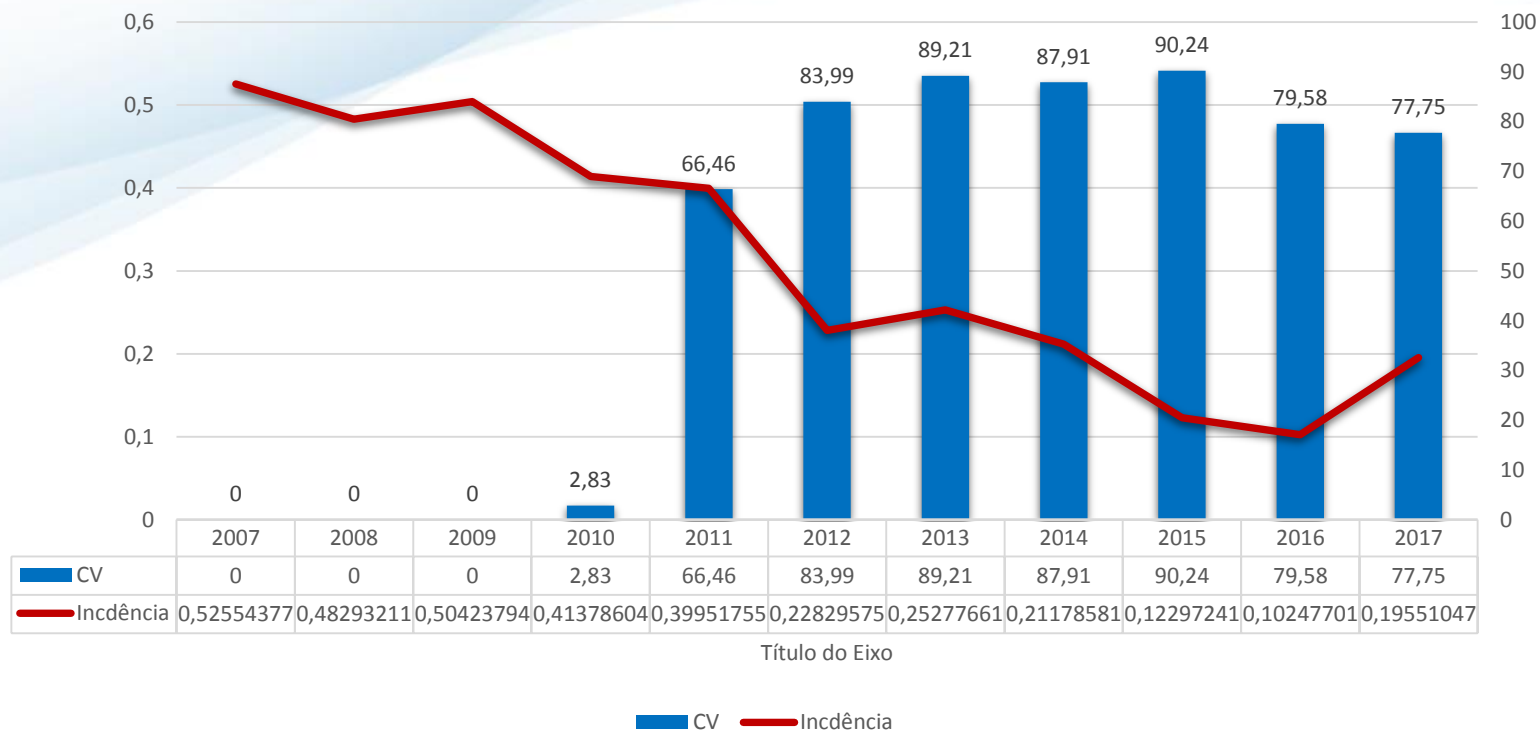


FONTE: BANCO PARALELO/DIVEP/SUVISA/SESAB E SI-PNI/MS

*DADOS ATUALIZADOS ATÉ 03/07/2018

**DADOS ATUALIZADOS ATÉ 19/02/2018

INCIDÊNCIA DA MENINGITE PNEUMOCÓCICA* E COBERTURA VACINAL DA VACINA PNEUMOCÓCICA CONJUGADA 10 VALENTE**, 2007-2017



FONTE: SINANNET/DIVEP/SUVISA/SESAB E SI-PNI/MS

*DADOS ATUALIZADOS ATÉ 03/07/2018

**DADOS ATUALIZADOS ATÉ 19/02/2018

INCIDÊNCIA DA MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE* E COBERTURA VACINAL DA VACINA TETRAVALENTE/PENTAVALENTE**, BAHIA, 1995-2017

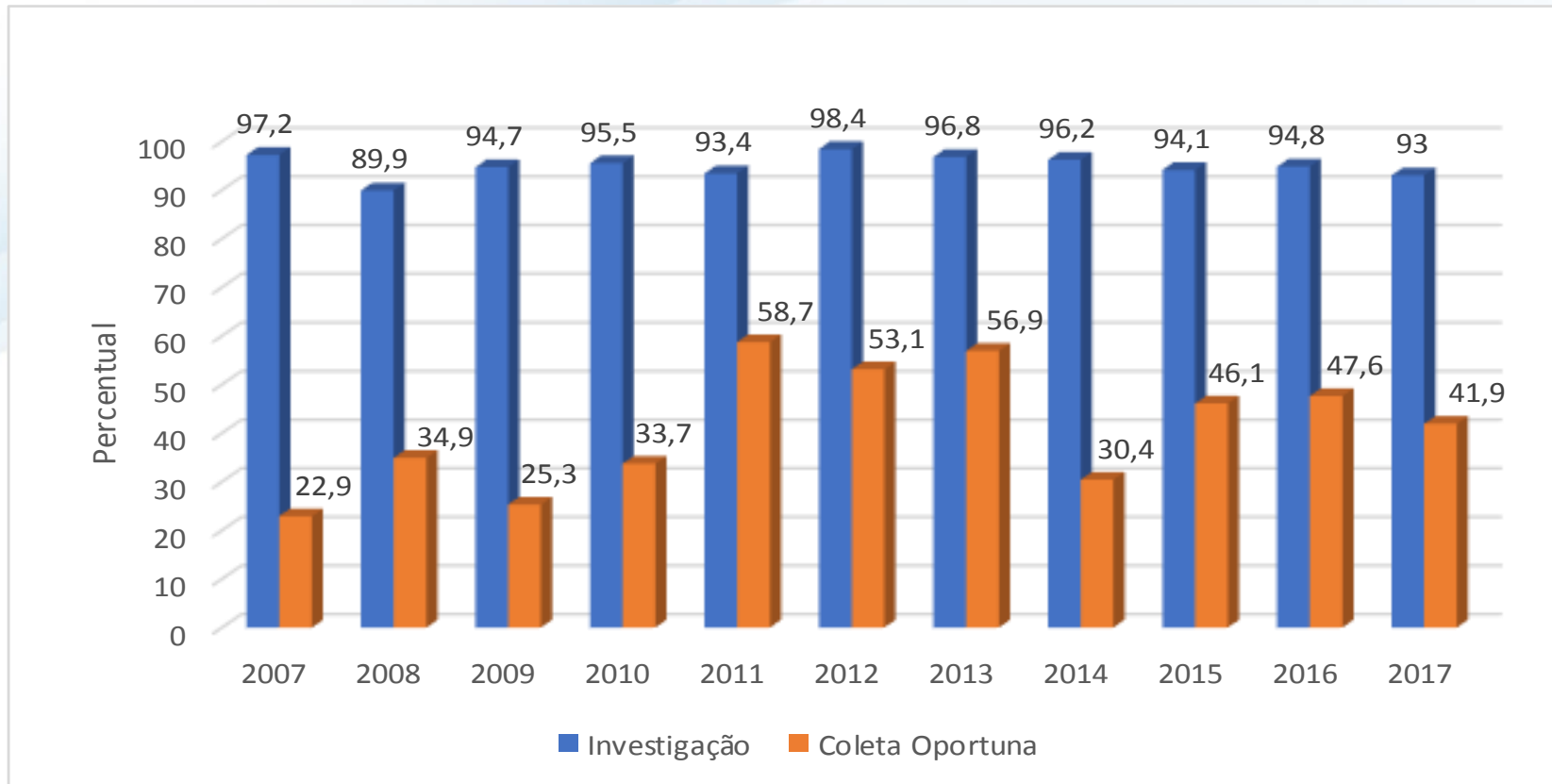


FONTE: BANCO PARALELO, DIVEP/SUVISA/SESAB E SI-PNI/MS

*DADOS ATUALIZADOS ATÉ 03/07/2018

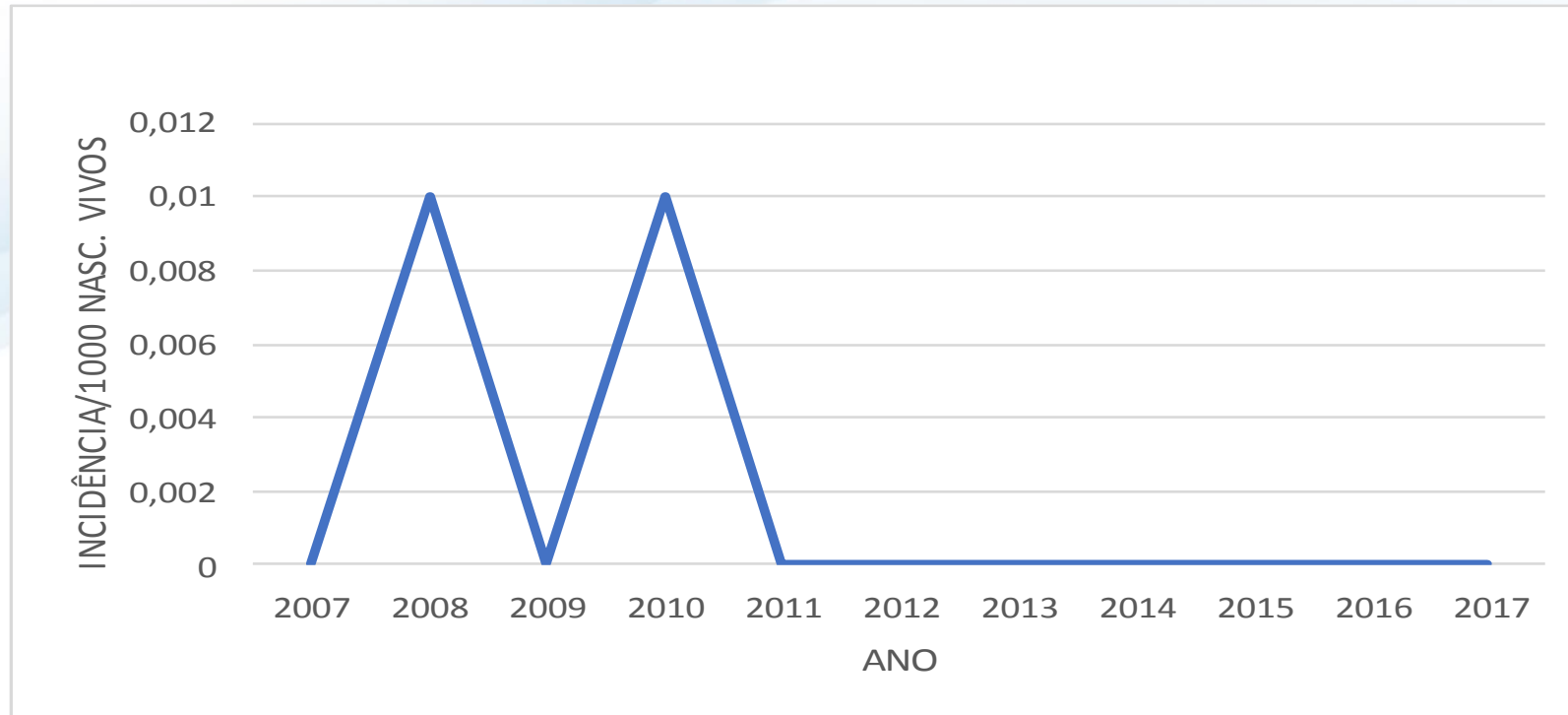
**DADOS ATUALIZADOS ATÉ 19/02/2018

SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DE COQUELUCHE ,BAHIA. 2007-2017



FONTE: BANCO PARALELO, DIVEP/SUVISA/SESAB
*DADOS ATUALIZADOS EM 23/07/2018.

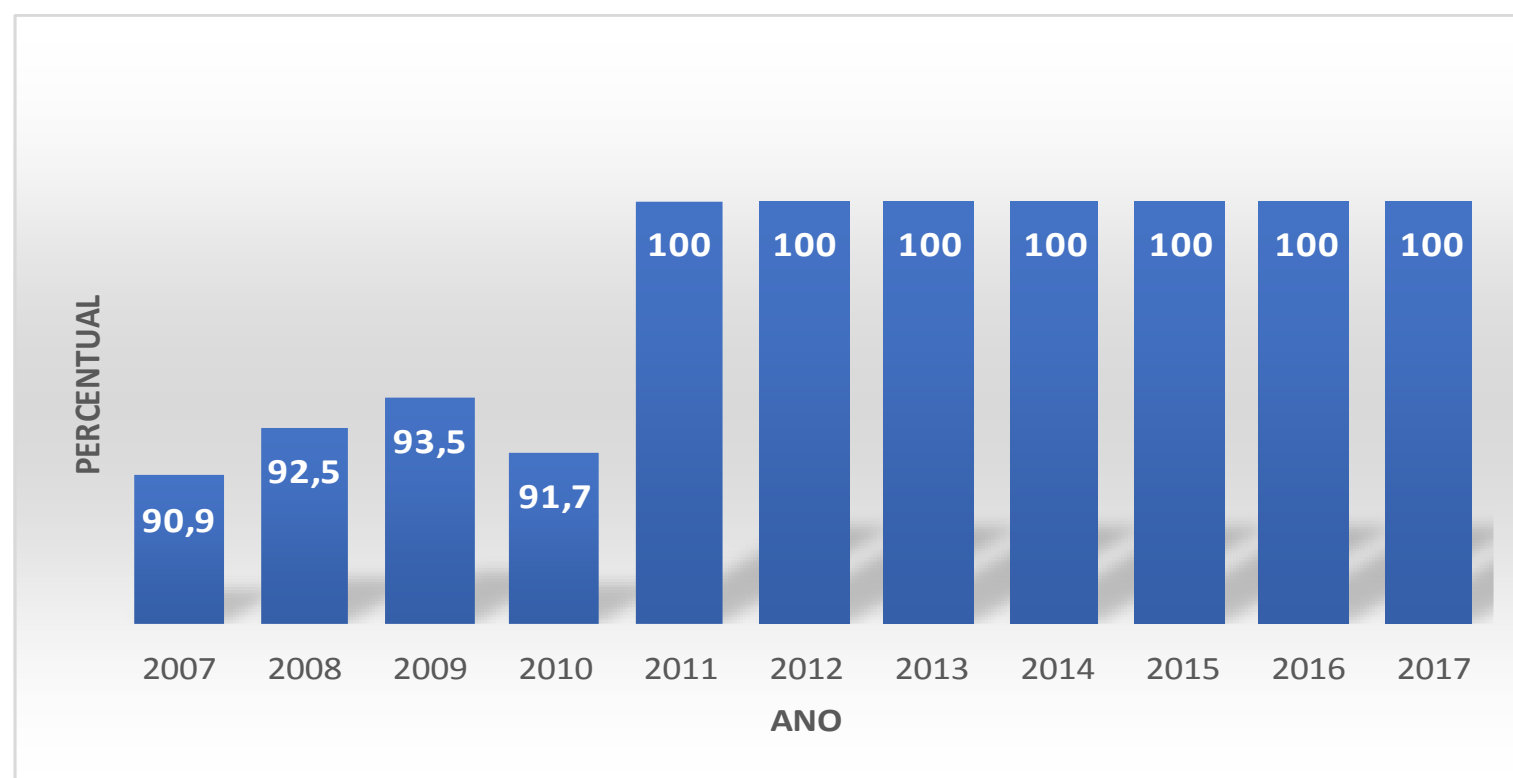
SERIE HISTÓRICA DA INCIDÊNCIA DE TNN.BAHIA. 2007 -2017



Fonte: BANCO PARALELO, DIVEP/SUVISA/SESAB

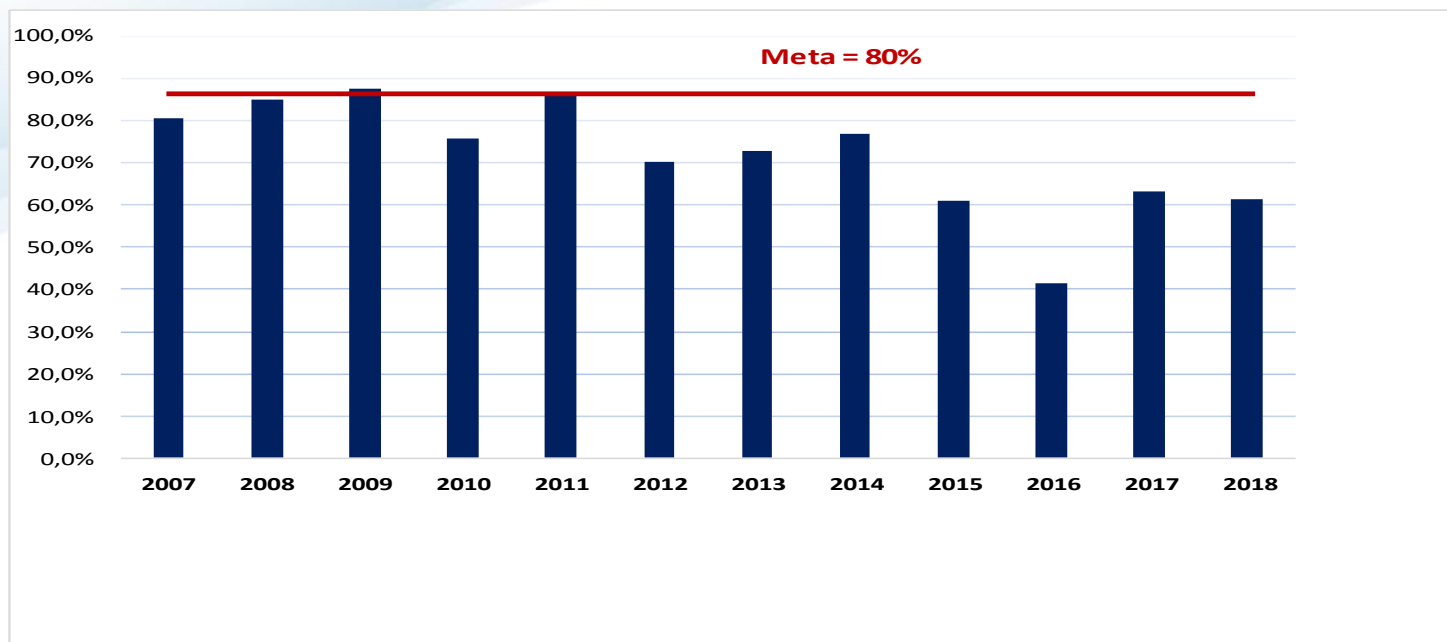
*Dados atualizados em 23/07/2018.

SERIE HISTÓRICA DO TETANO ACIDENTAL INVESTIGADO .BAHIA. 2007 -2017



Fonte: BANCO PARALELO,DIVEP/SUVISA/SESAB
*DADOS ATUALIZADOS EM 23/07/2018.

COLETA OPORTUNA DOS CASOS DE PARALISIA FLÁCIDA E AGUDA/POLIOMIELITE, BAHIA, 2007 A 2018*.



Fonte: Sinan/Net/DIVEP/SUVISA/SESAB

** A meta preconizada é de coleta de amostra de fezes em 80% dos casos de Paralisia em menores de 15 anos até o 14^o dia do início do déficit motor.

SÉRIE HISTÓRICA INFLUENZA A H1N1 ,BA, 2009 -2018*

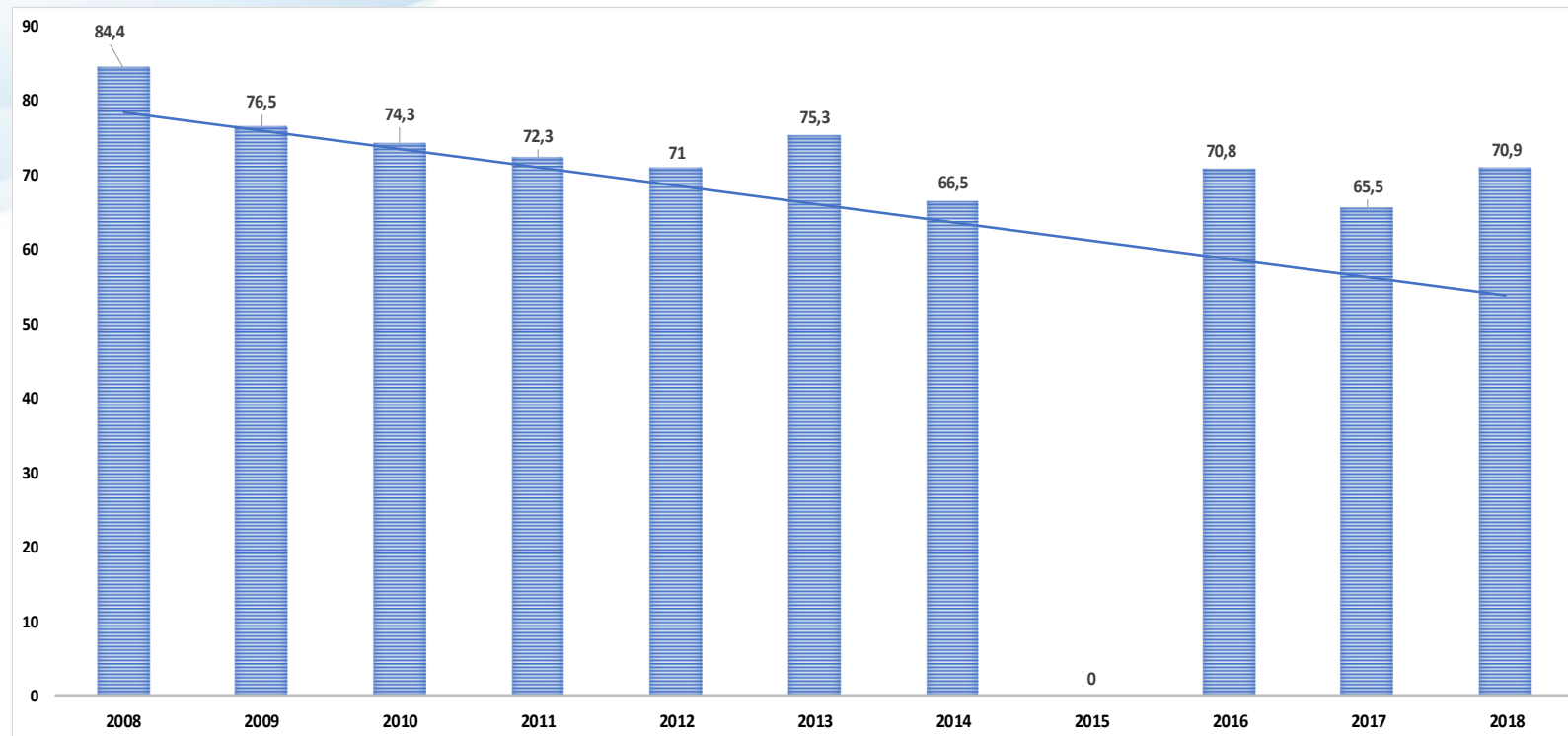
Ano de início dos sintomas	Casos	Incidência/ 100.000 hab	Óbitos	Letalidade %
2009	486	3,3	19	3,9
2010	7	0,0	1	14,3
2011	1	0,0	-	-
2012	16	0,1	-	-
2013	52	0,3	11	21,2
2014	1	0,0	-	-
2015	1	0,0	-	-
2016	152	1,0	31	20,4
2017	2	0,01	-	-
2018	220	1,44	28	20,4

SÉRIE HISTÓRICA SRAG , BA, 2009 -2018*

Ano de início dos sintomas	Casos	Óbitos
2009	1080	23
2010	127	1
2011	58	0
2012	203	8
2013	517	41
2014	477	44
2015	330	10
2016	1201	115
2017	662	52
2018	1449	116
Total	6104	410

Fonte: BANCO PARALELO/DIVEP/SUVISA/SESAB/ .Dados de 07/2018 * DADOS PARCIAIS

Série histórica da cobertura vacinal da Campanha Antirrábica, Bahia 2008-2018



Fonte: SPNI/DIVEP/SUVISA/SESAB/ Datasus* dados processados em 18/12/2018

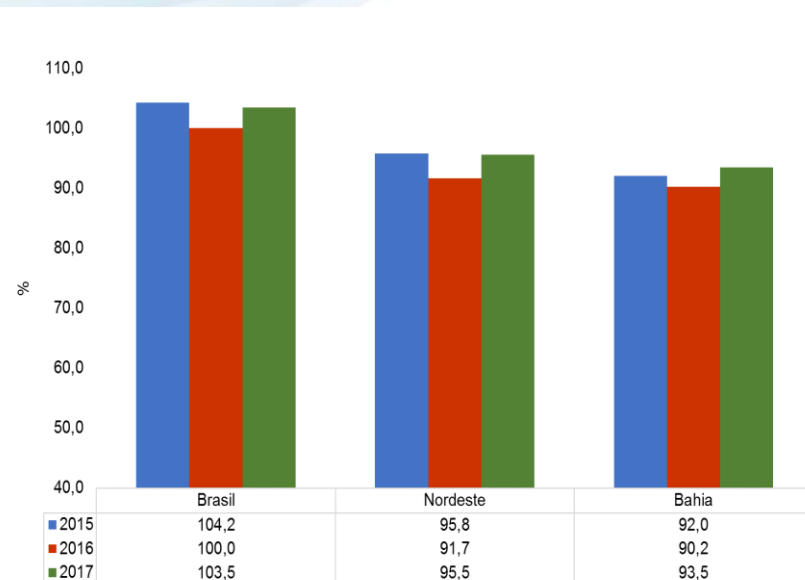
SISTEMA DE INFORMAÇÃO SIM E SINASC



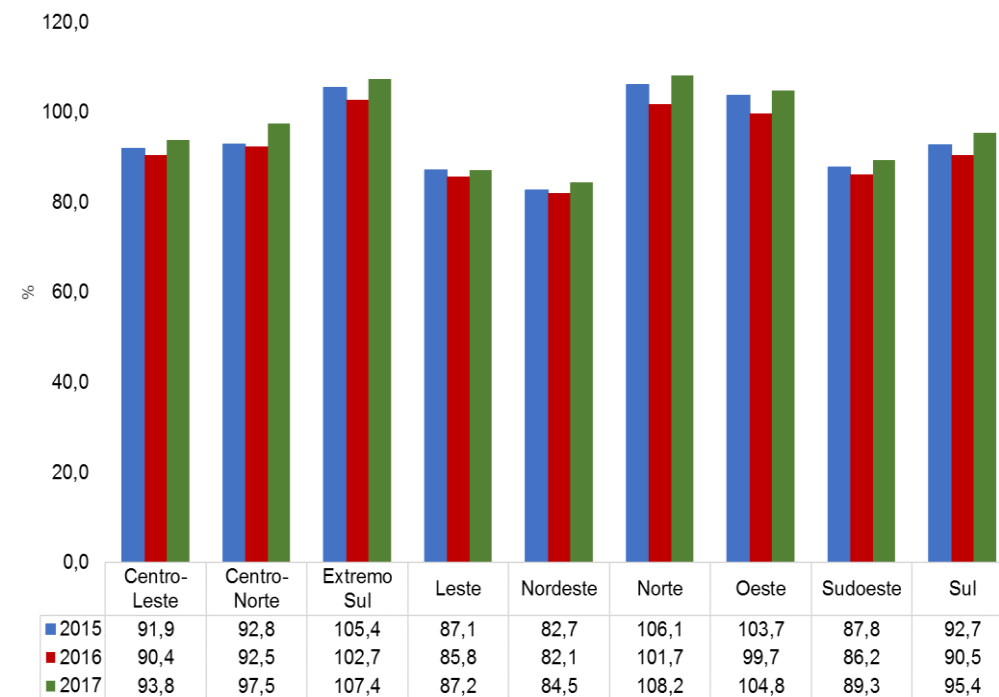
SECRETARIA
DA SAÚDE



PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS NOTIFICADOS NO SINASC, SEGUNDO LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2015 - 2017*

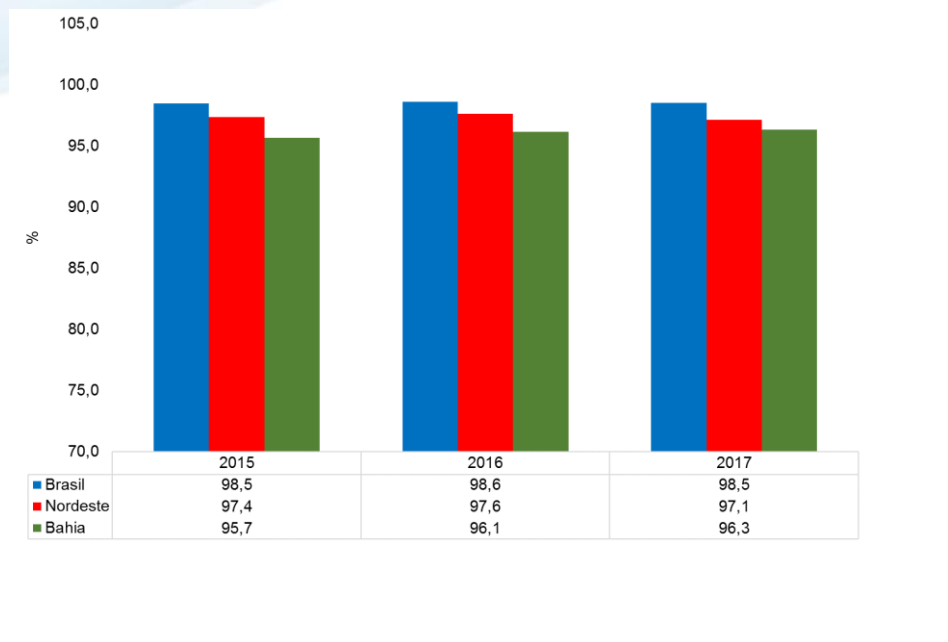


PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS NOTIFICADOS NO SINASC SEGUNDO NRS. BAHIA, 2015 - 2017*

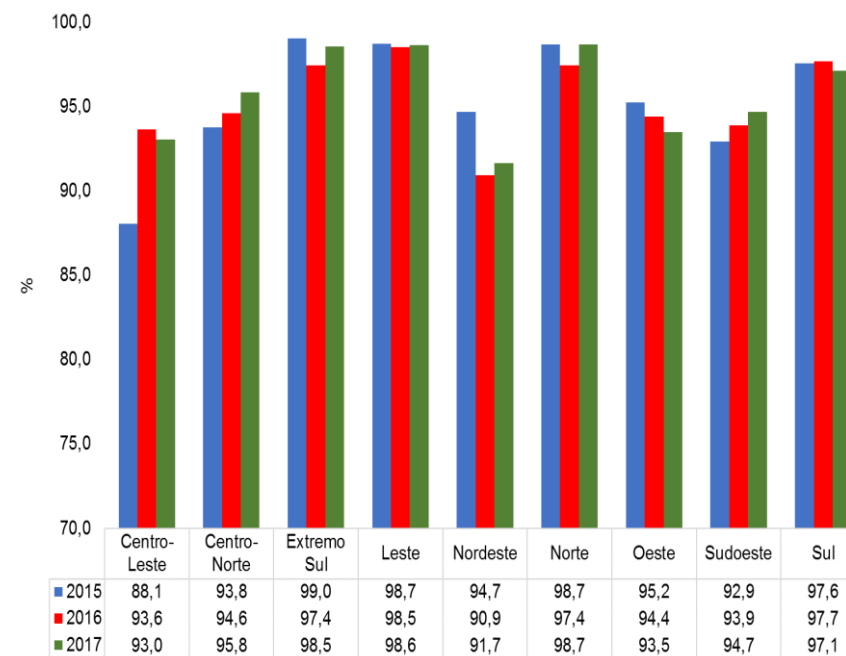


Fonte: SINASC/ DIVEP/ SUVISA/SESAB/IBGE *Dados preliminares atualizados em 02/01/19 e processados em 03/01/2019 às 10:34 hs

PERCENTUAL DE COMPLETITUDE DO CAMPO ESCOLARIDADE DA DNV, SEGUNDO LOCAL DE OCORRÊNCIA, 2015 - 2017*

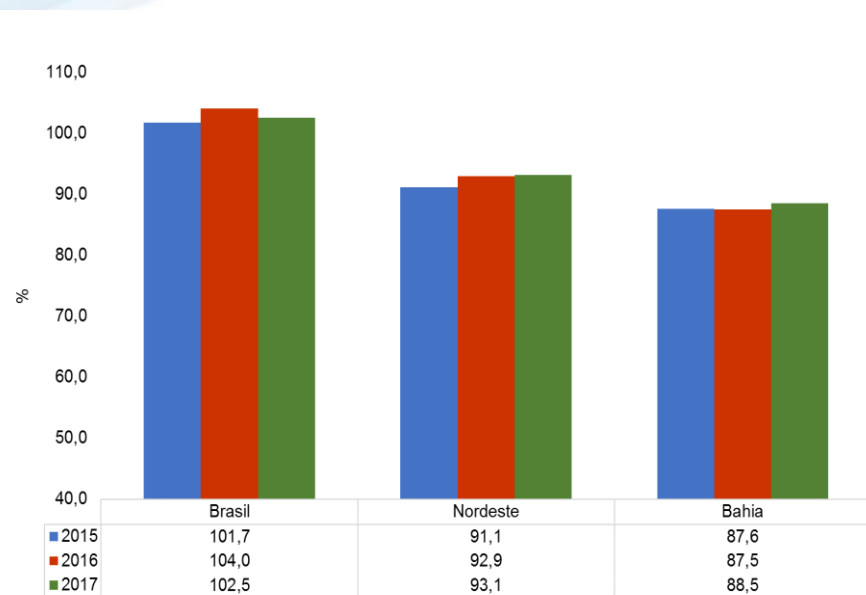


PERCENTUAL DE COMPLETITUDE DO CAMPO ESCOLARIDADE DA DNV, SEGUNDO NRS DE OCORRÊNCIA, 2015 - 2017*

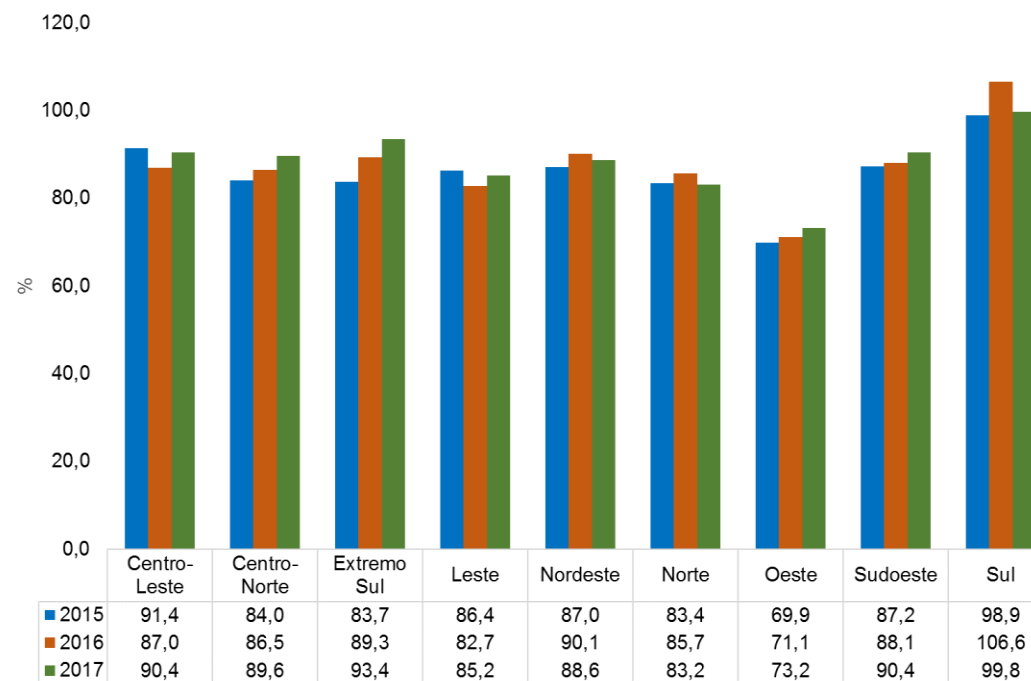


Fonte: SINASC/ DIVEP/ SUVISA/SESAB/IBGE *Dados preliminares atualizados em 02/01/19 e processados em 03/01/2019 às 10:34 hs

PERCENTUAL DE ÓBITOS NOTIFICADOS NO SIM
SEGUNDO LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2015 – 2017*



PERCENTUAL DE ÓBITOS NOTIFICADOS NO SIM
SEGUNDO NRS. BAHIA, 2015 – 2017*



Fonte: SIM/ DIVEP/ SUVISA/SESAB/IBGE *Dados preliminares atualizados em 02/01/19 e processados em 03/01/2019 às 10:34 hs

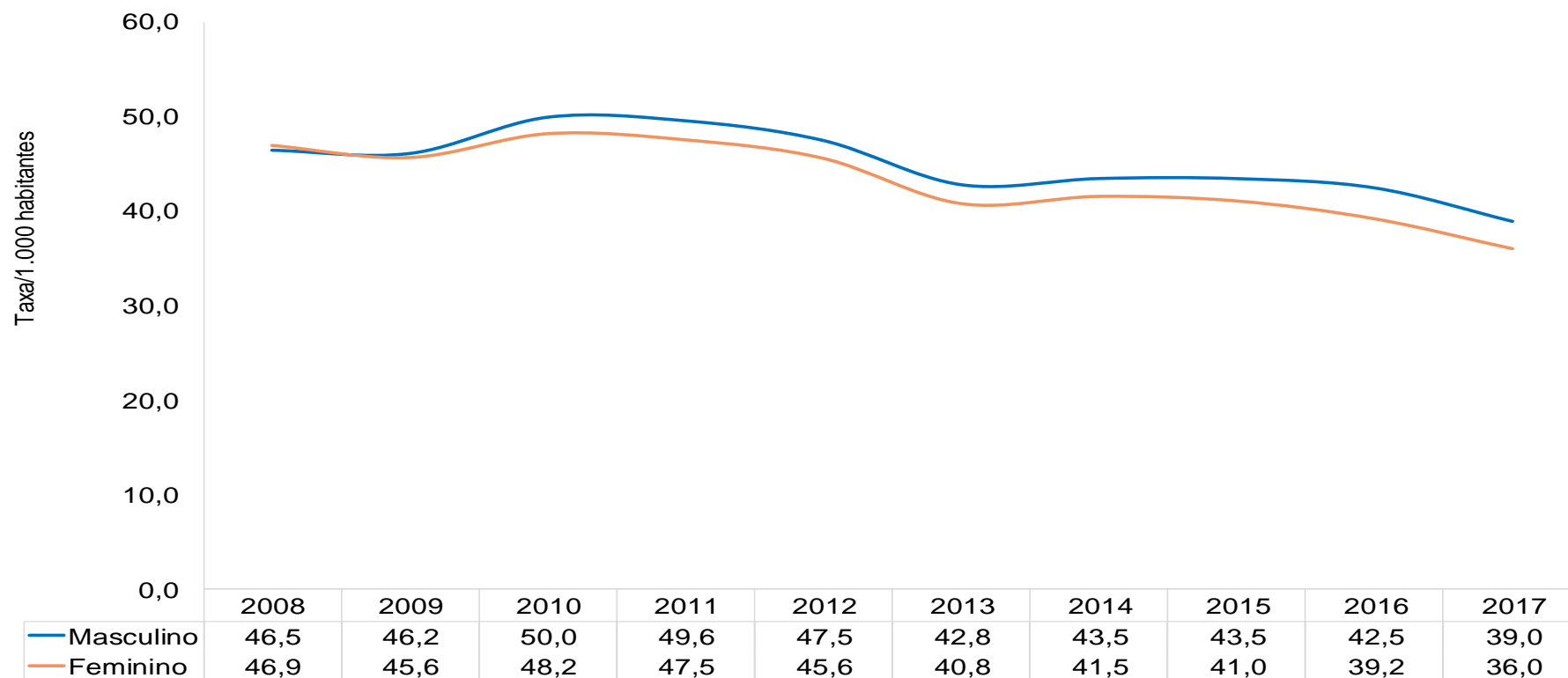
MORBIDADE HOSPITALAR ESTADO DA BAHIA



SECRETARIA
DA SAÚDE



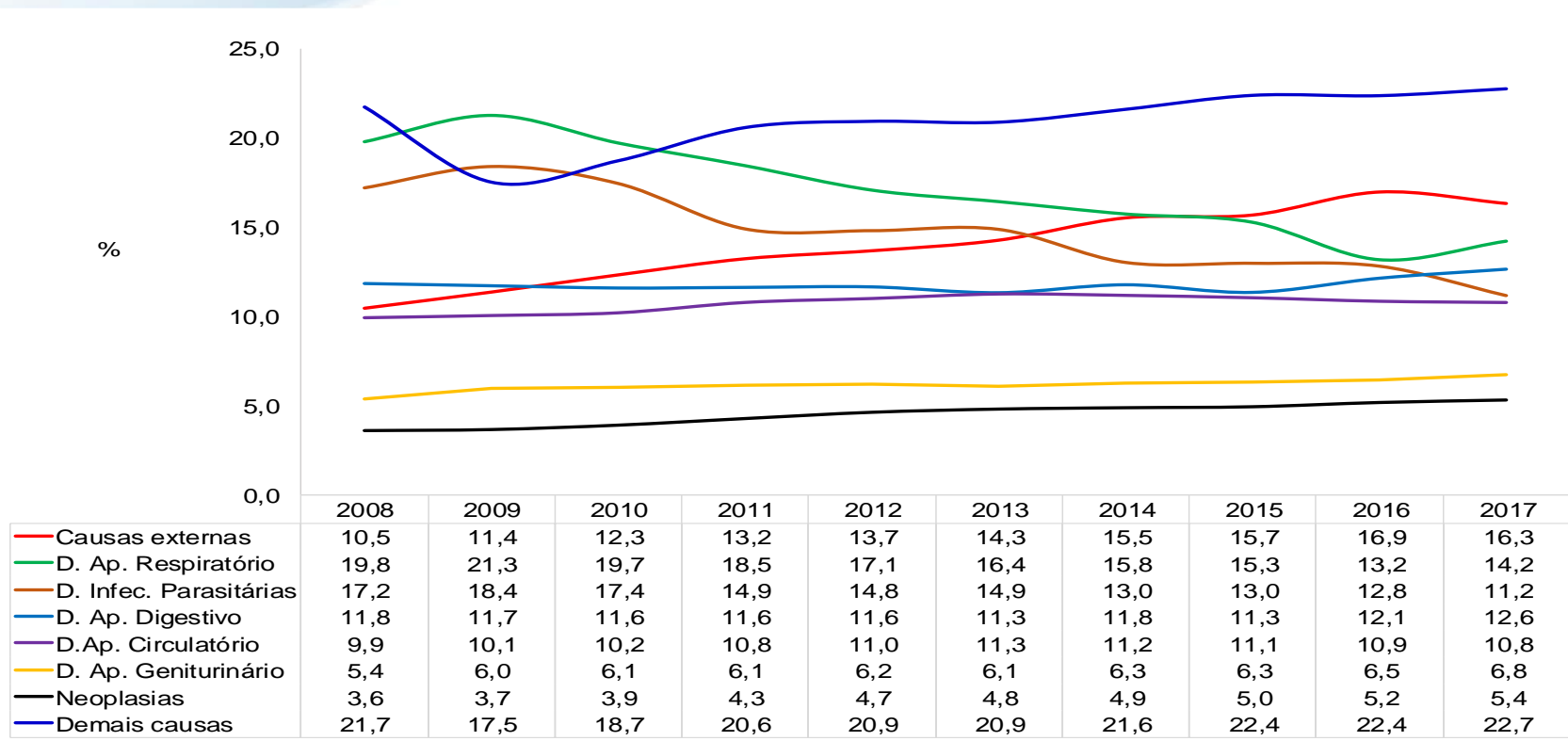
EVOLUÇÃO DA TAXA DE INTERNAÇÃO⁽¹⁾ NA REDE HOSPITALAR DO SUS, SEGUNDO SEXO. ESTADO DA BAHIA, 2008 - 2017



FONTE: SIH/SUS/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB *DADOS PRELIMINARES, PROCESSADOS EM 28/07/2016

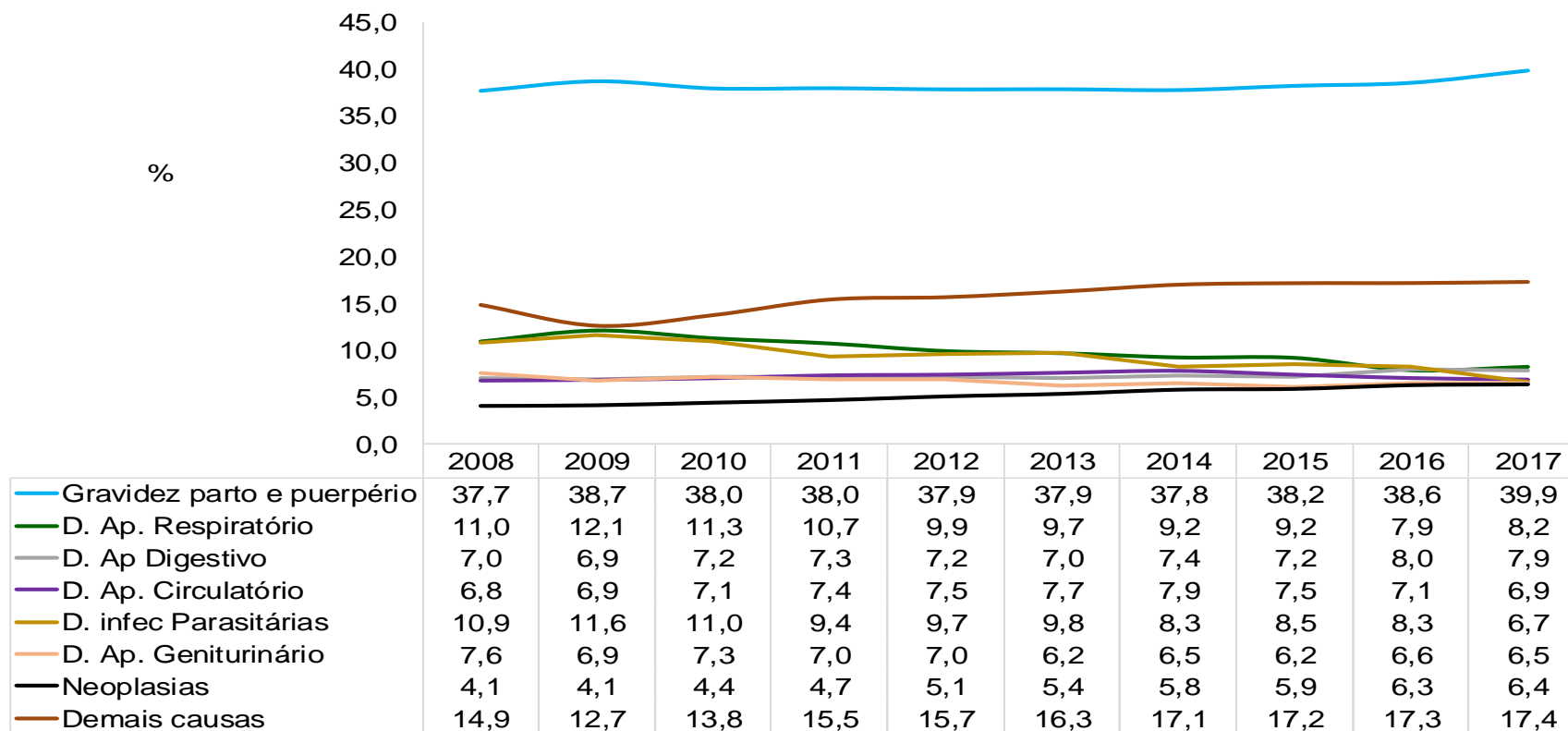
⁽¹⁾ Excluídas as internações do Cap. XV – Gravidez, parto e Puerpério

PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES EM HOMENS, SEGUNDO PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS. ESTADO DA BAHIA, 2008 – 2017



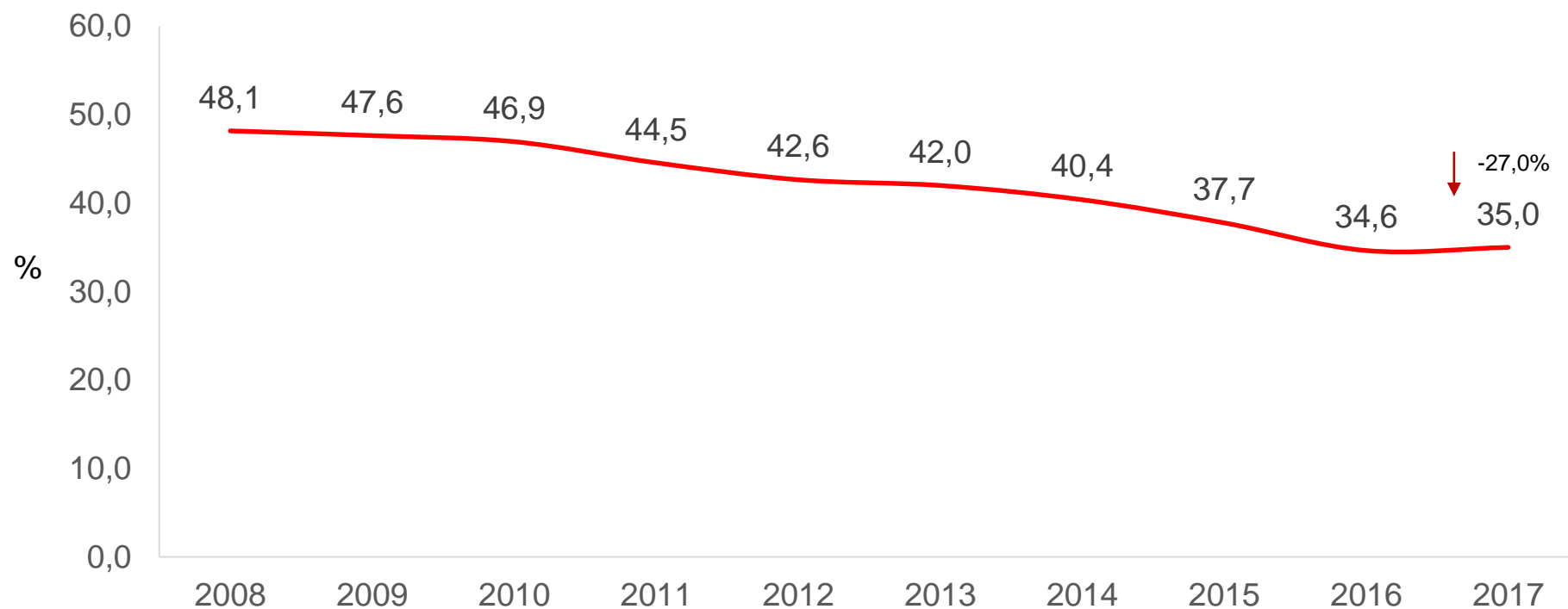
Fonte: SIH/SUS/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB *DADOS PRELIMINARES, PROCESSADOS EM 28/07/2016

PERCENTUAL DE INTERNAÇÕES EM MULHERES, SEGUNDO PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS. ESTADO DA BAHIA, 2008 – 2017



FONTE: SIH/SUS DIVEP/ SUVISA/ SESAB *DADOS PRELIMINARES, PROCESSADOS EM 28/07/2016

PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB). ESTADO DA BAHIA, 2008 – 2017*



FONTE: SIH/SUS / DIVEP/ SUVISA/ SESAB *DADOS PRELIMINARES, PROCESSADOS EM 28/07/2016

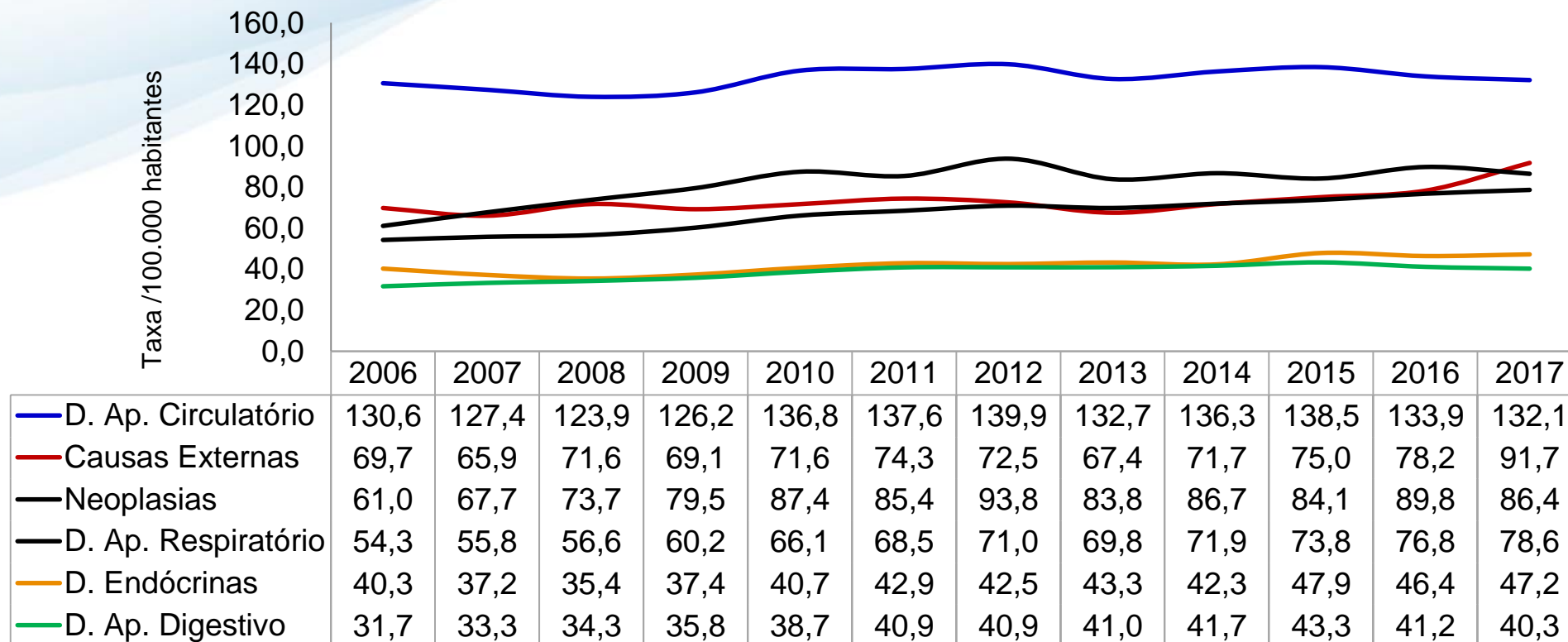
MORTALIDADE - ESTADO DA BAHIA



SECRETARIA
DA SAÚDE

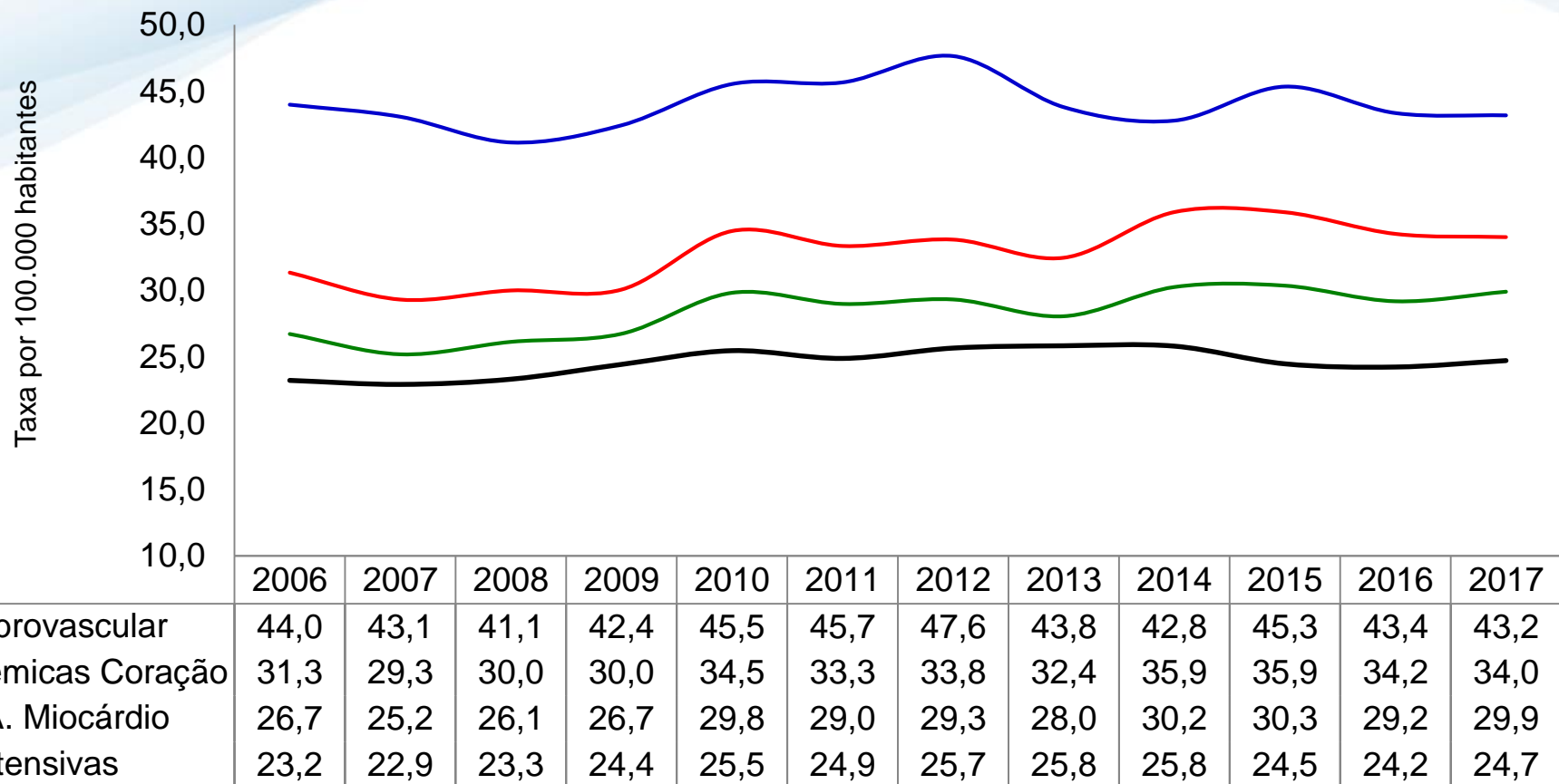


TAXA DE MORTALIDADE, SEGUNDO PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS.
ESTADO DA BAHIA, 2006 – 2017*



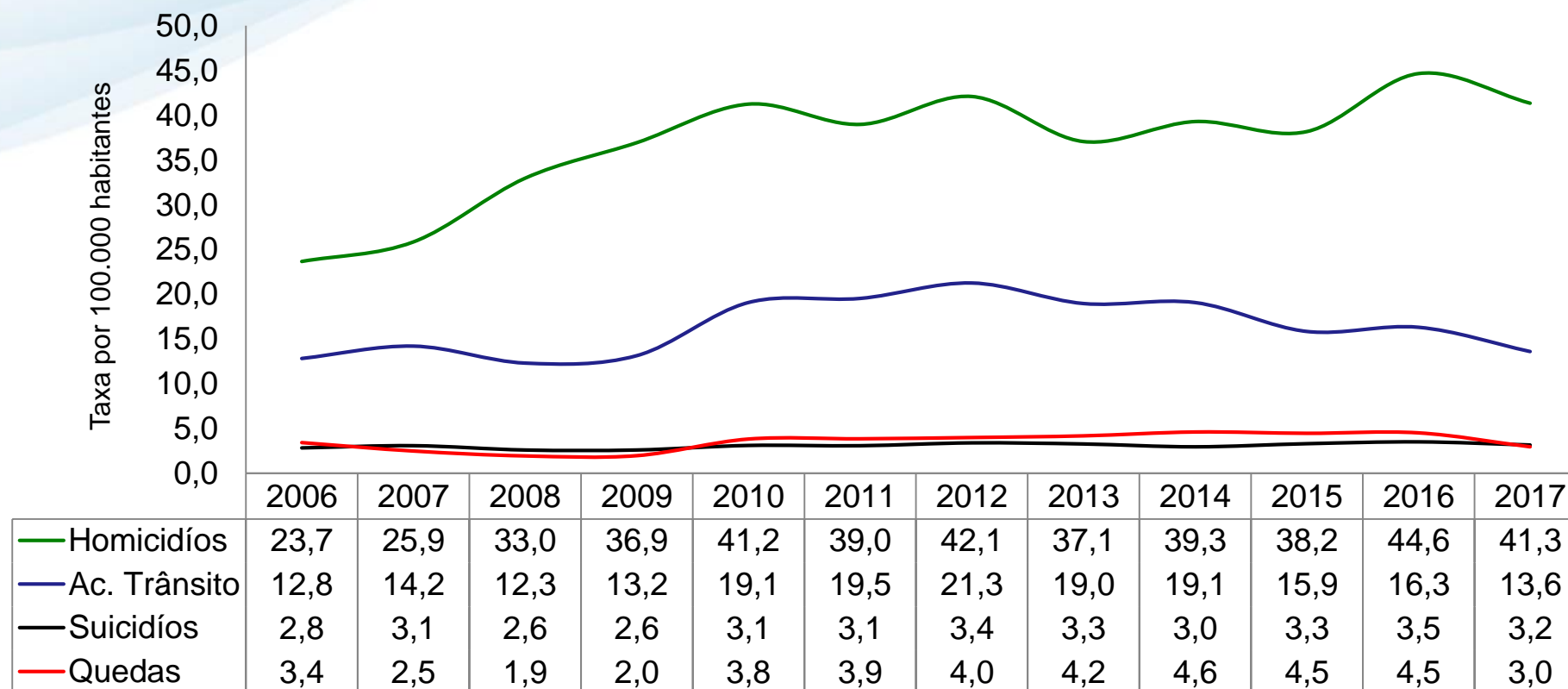
Fonte:; SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/ IBGE *DADOS PRELIMINARES PRCESSADOS EM 18/06/2018

TAXAS DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO AP. CIRCULATÓRIO, SEGUNDO CAUSA SELECIONADA. ESTADO DA BAHIA, 2006 – 2017*



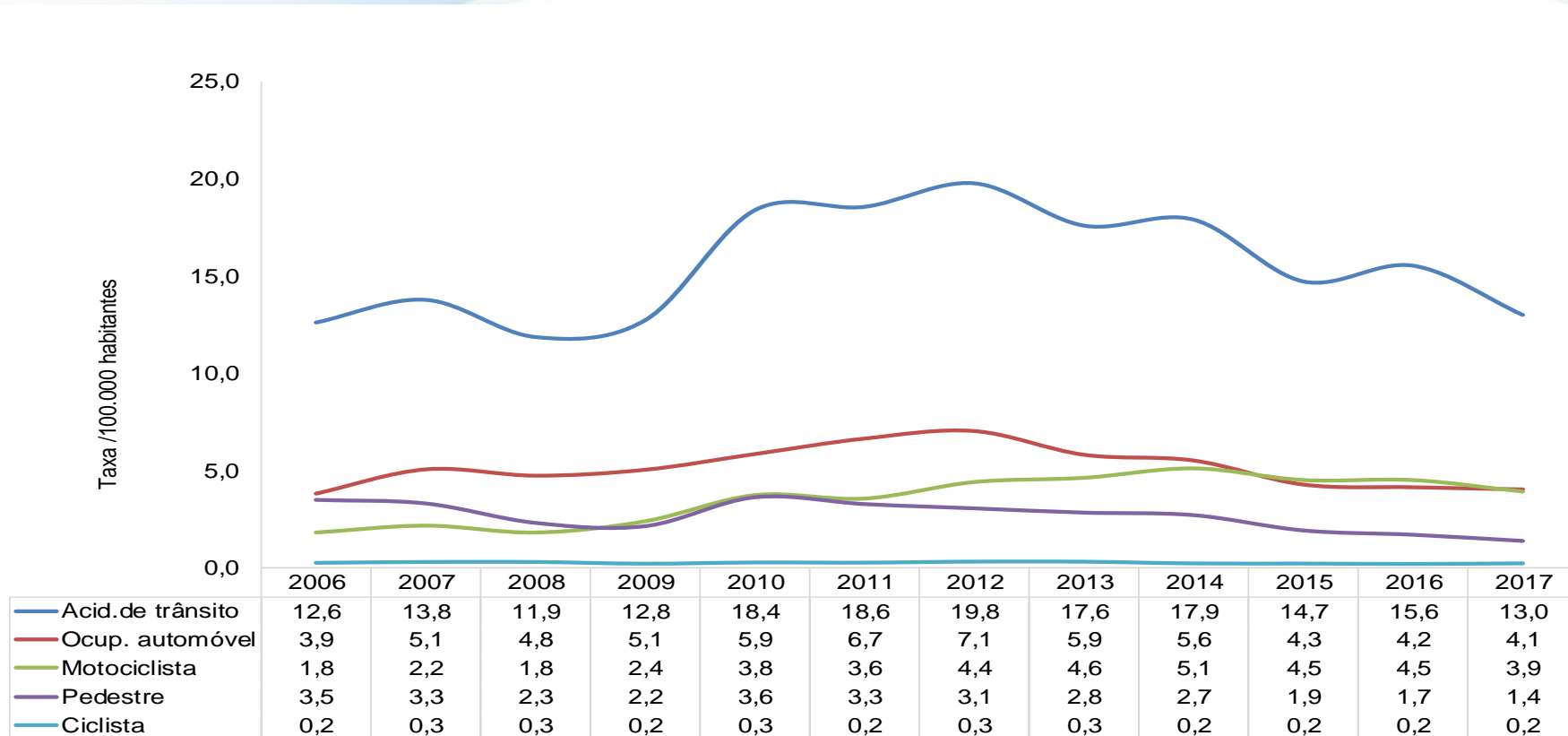
FONTE SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/ IBGE *DADOS PRELIMINARES, PRCESSADOS EM 18/06/2018

TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO CIRCUNSTÂNCIA DA LESÃO. ESTADO DA BAHIA, 2006 – 2017*



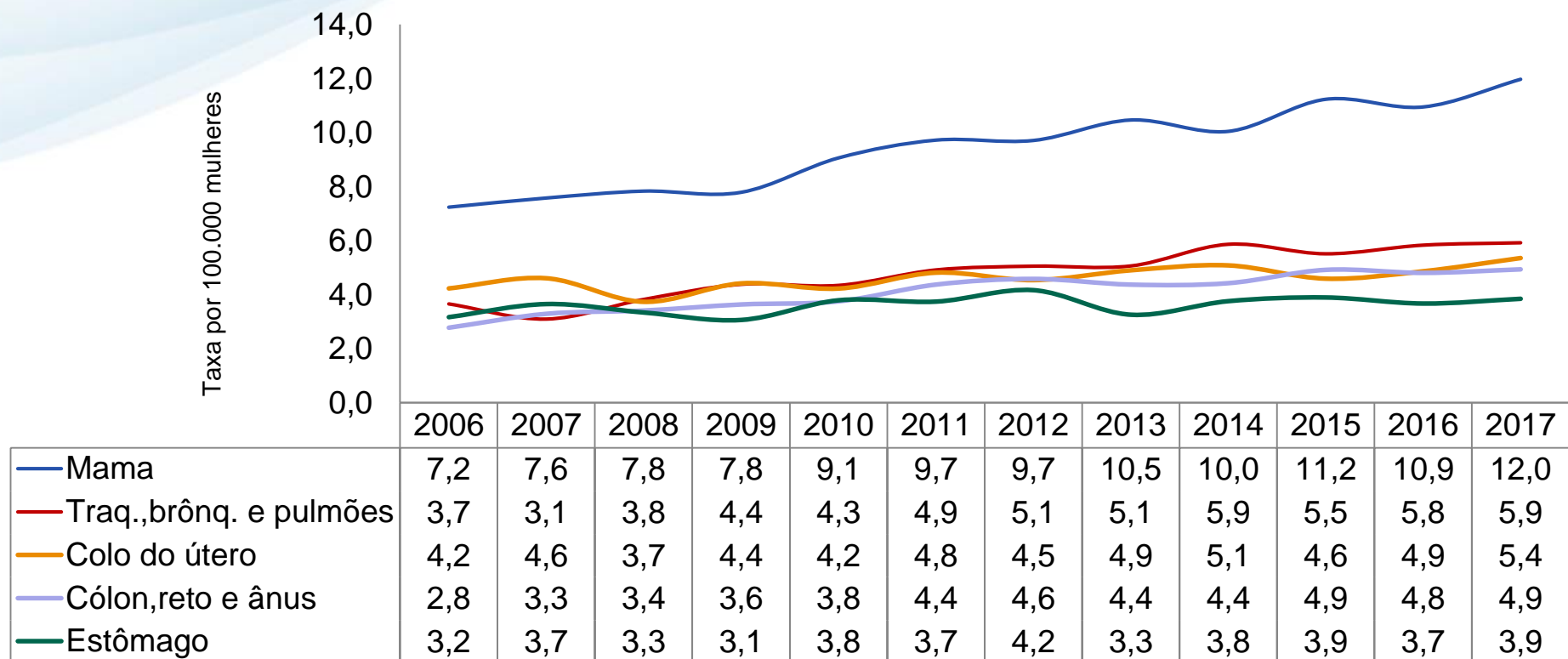
FONTE: SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/IBGE * Dados preliminares processados em 18/06/2018

TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO, SEGUNDO CONDIÇÃO DA VÍTIMA. ESTADO DA BAHIA, 2006 - 2017*



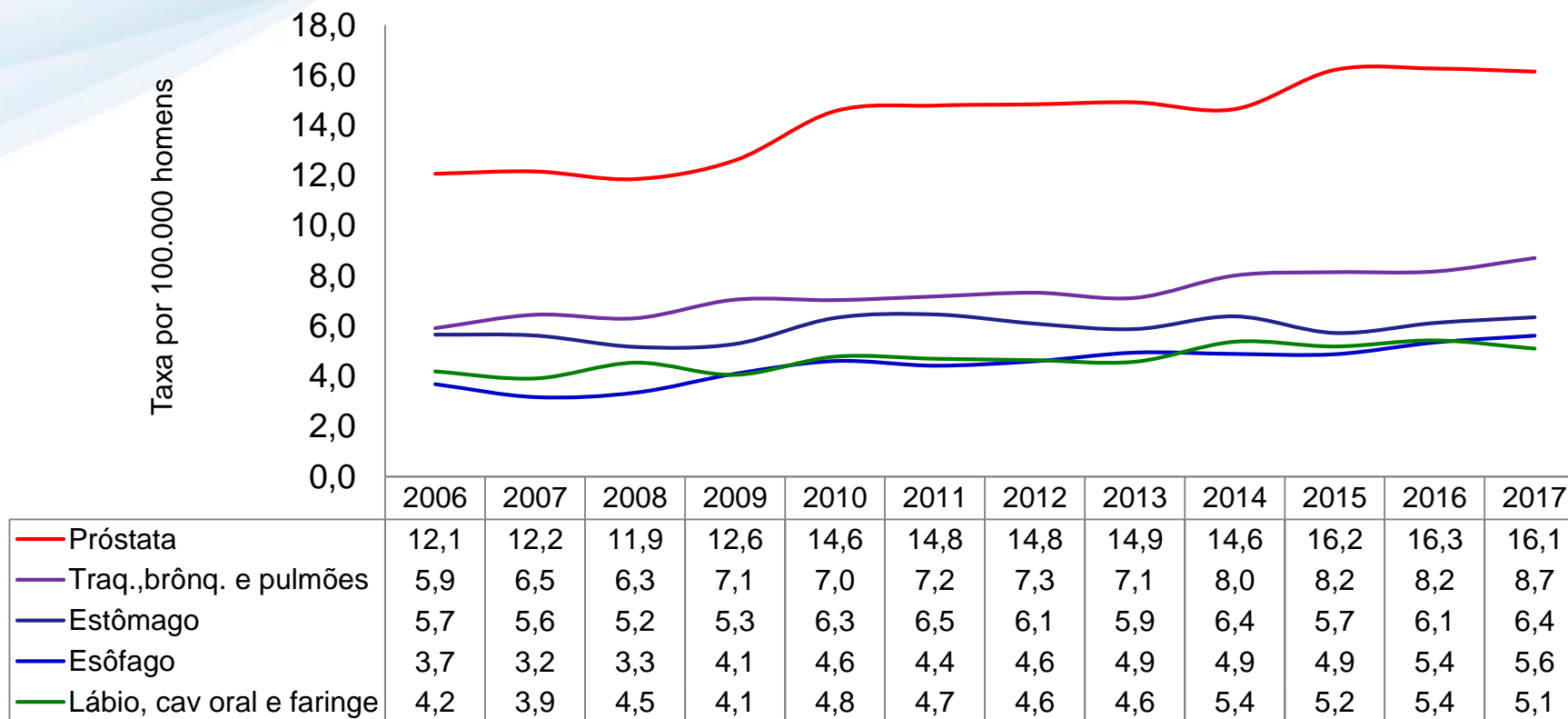
FONTE:; SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/ IBGE *DADOS PRELIMINARES PRCESSADOS EM 18/06/2018

TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA EM MULHERES, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS. ESTADO DA BAHIA, 2006 – 2017*



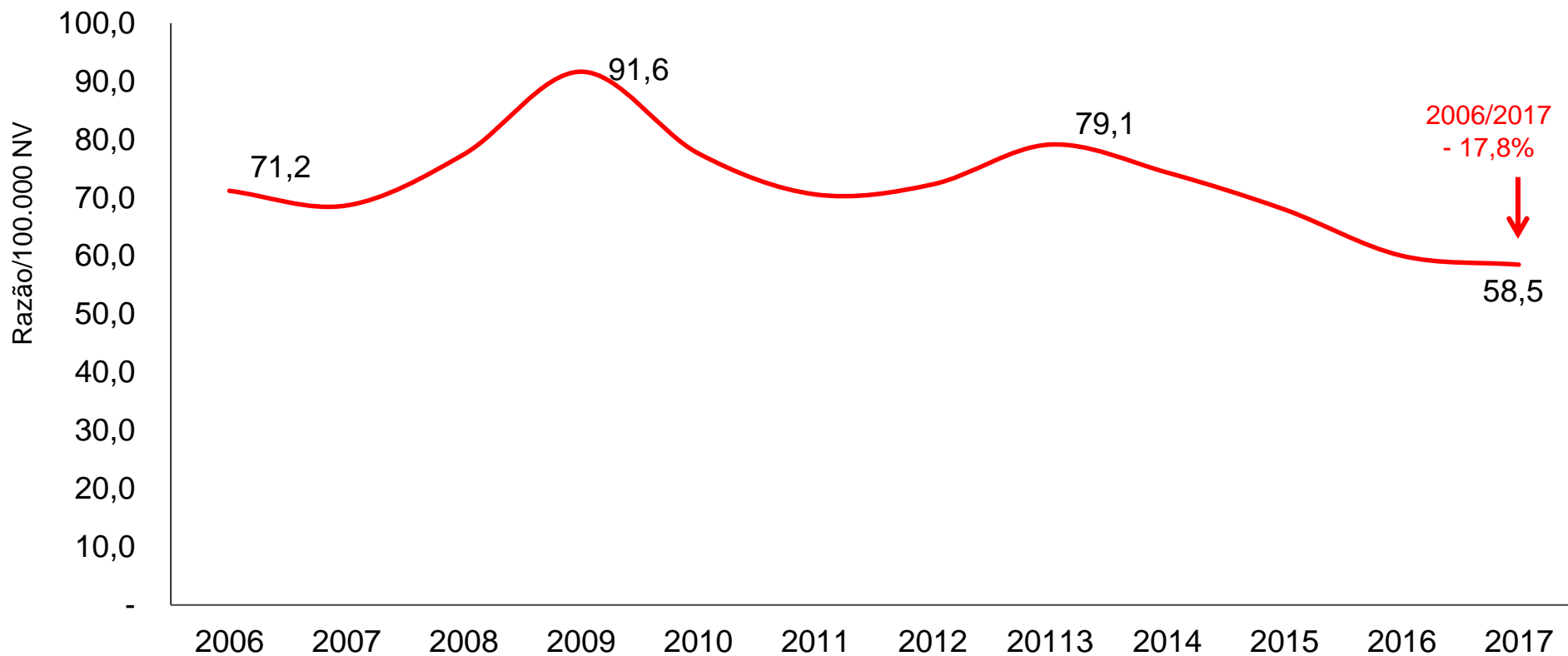
FONTE: SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/IBGE/ Dados preliminares processados em 18.06.2018

TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA EM HOMENS, SEGUNDO PRINCIPAIS CAUSAS. ESTADO DA BAHIA, 2006 – 2017*



FONTE: SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/ IBGE; * Dados preliminares processados em 18.06.2018

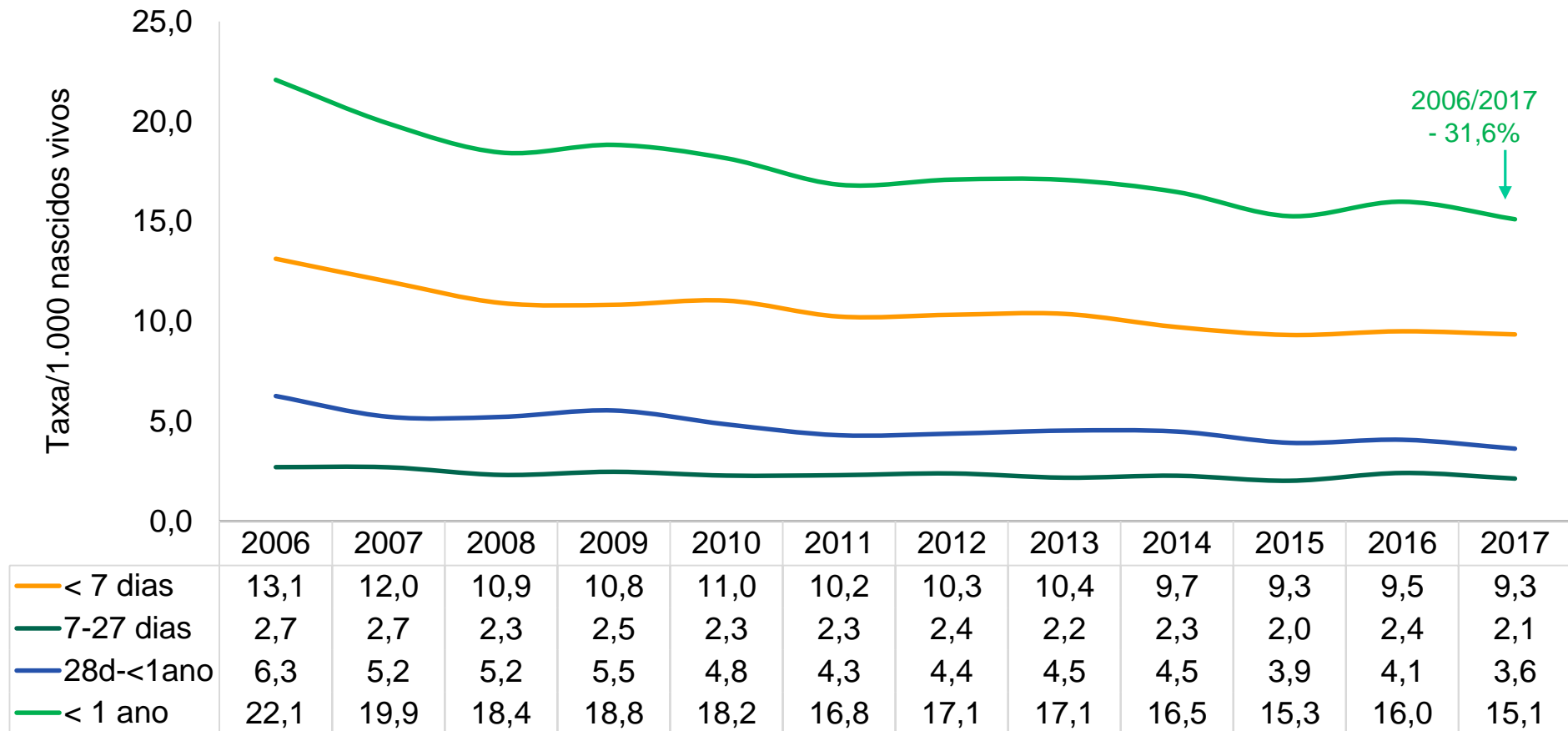
RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA (POR 100.000 NV). ESTADO DA BAHIA, 2006 -2017*



FONTE: SIM/ SINASC /DIVEP/ SUVISA/ SESAB/

* Dados preliminares, processados em 18.06.2018

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. ESTADO DA BAHIA, 2006 – 2017*

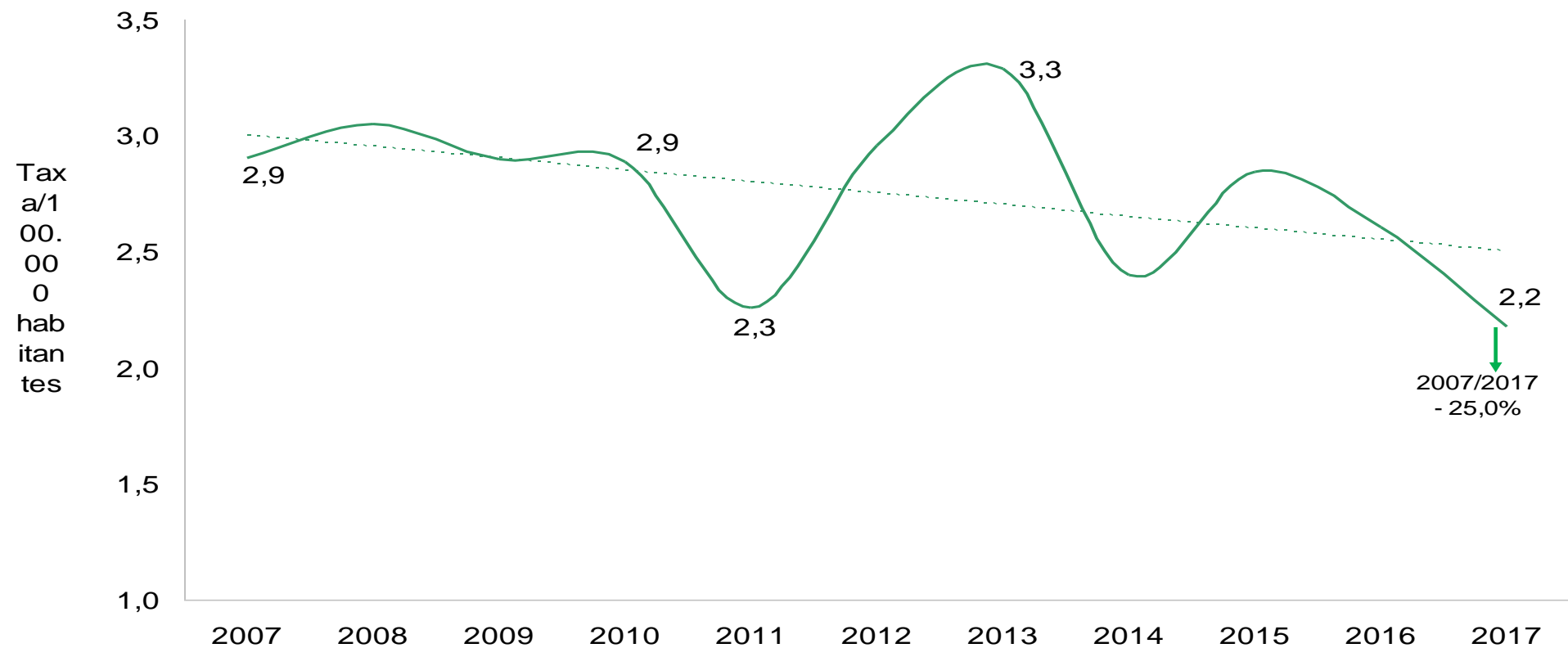


Fonte SIM/ SINASC /Divep/ Suvisa/ Sesab/

* Dados preliminares, processados em 18.06.2018

TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS

ESTADO DA BAHIA, 2007 – 2017*



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep - SIM
* Dados preliminares (26.06.2018)

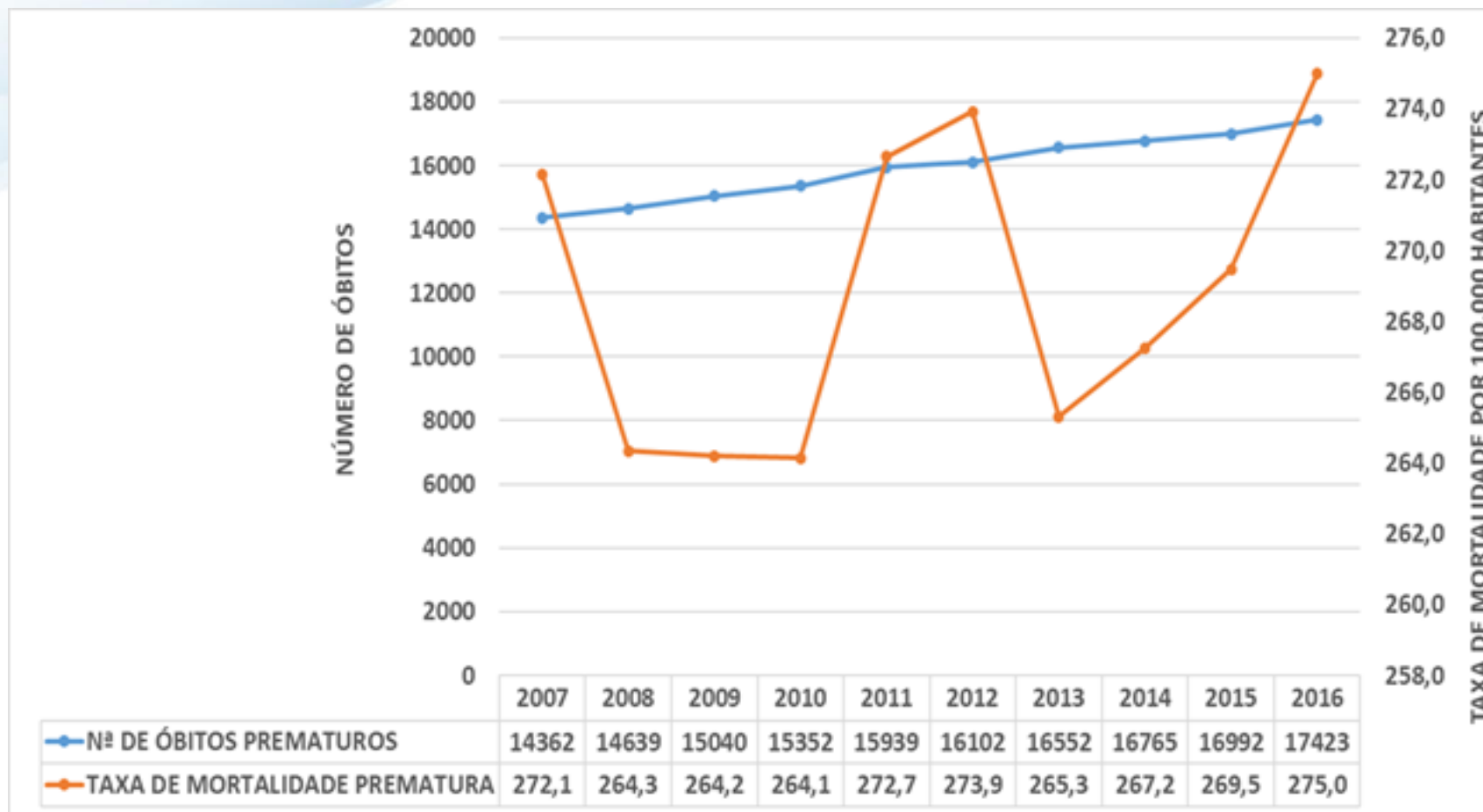
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DCNT



SECRETARIA
DA SAÚDE



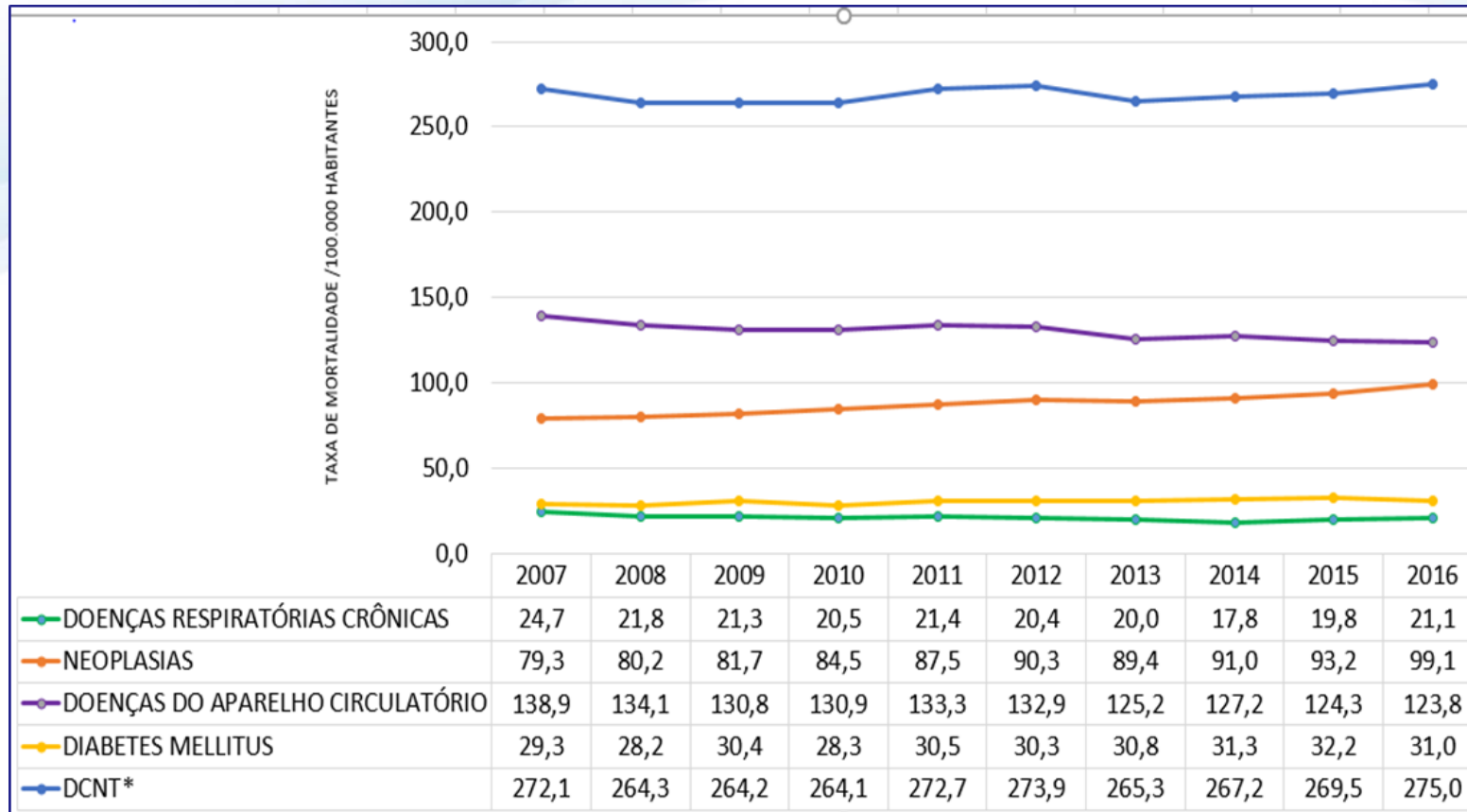
TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS) E NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT). BAHIA, 2007 – 2016*.



FONTE : SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/

Dados preliminares, processados em 11.07.2018

TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS), PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) DESAGREGADAS. BAHIA, 2007 – 2016*.



FONTE: SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/IBGE

Dados preliminares, processados em 11.07.2018

*DCNT: Doenças do aparelho circulatório(DAC); Doenças do aparelho respiratório (DRC); Diabetes Mellitus (DM); Neoplasias.

NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (30 A 69 ANOS) E NA POPULAÇÃO GERAL PELAS SEIS PRIMEIRAS CAUSAS CATEGORIAS DA CID 10/DCNT*. BAHIA, 2016.

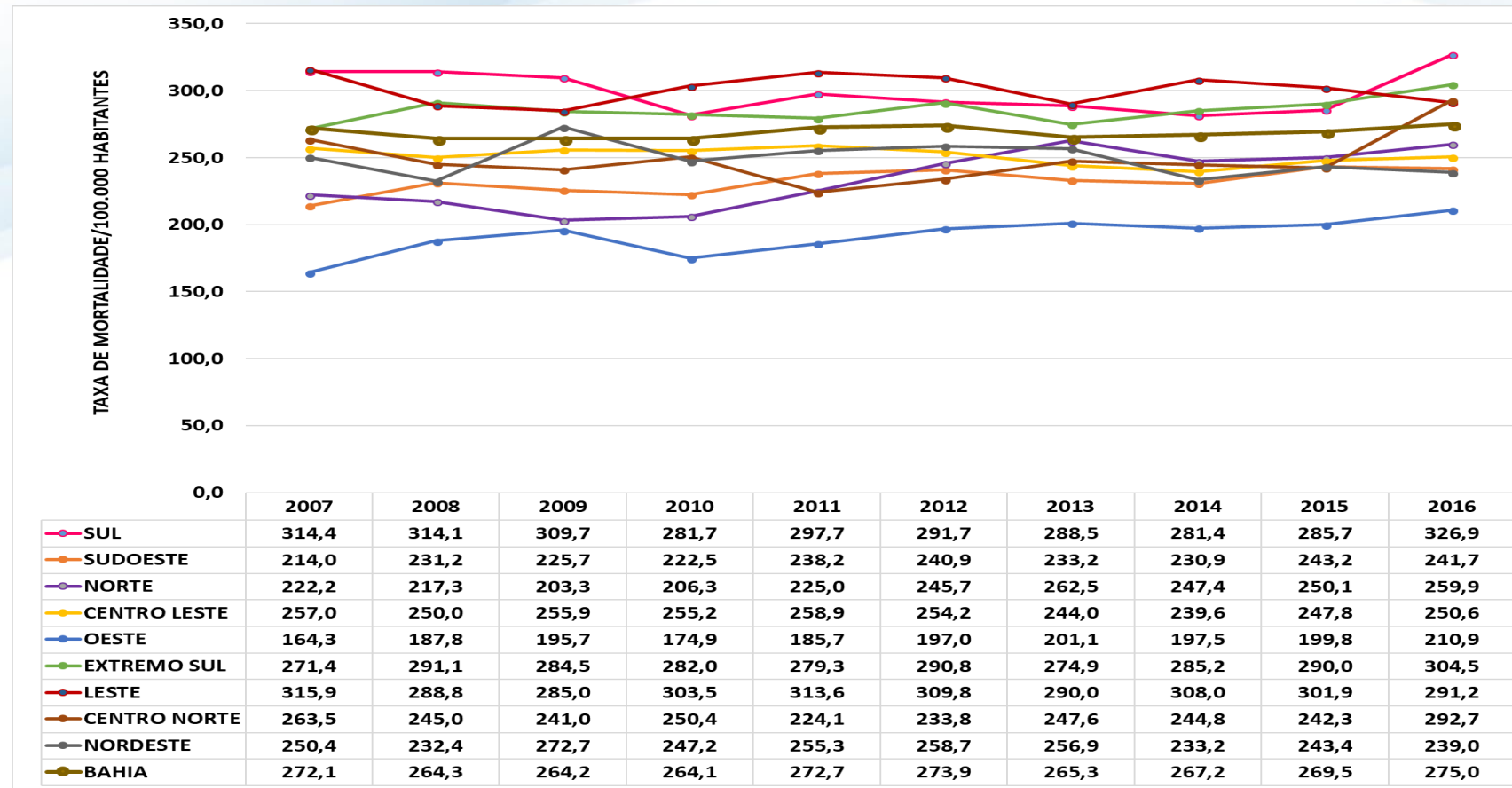
DCNT	NEOPLASIAS		DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO		DOENÇAS RESPIRATORIAS CRONICAS		DIABETES MELLITUS	
	ÓBITOS PREMATUROS (30 A 69 ANOS)	ÓBITOS NA POPULAÇÃO GERAL	ÓBITOS PREMATUROS (30 A 69 ANOS)	ÓBITOS NA POPULAÇÃO GERAL	ÓBITOS PREMATUROS (30 A 69 ANOS)	ÓBITOS NA POPULAÇÃO GERAL	ÓBITOS PREMATUROS (30 A 69 ANOS)	ÓBITOS NA POPULAÇÃO GERAL
1ª	C50 Neopl malig da mama	C61 Neopl malig da próstata	I21 Infarto agudo do miocárdio	I21 Infarto agudo do miocárdio	J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas crônicas	E14 Diabetes mellitus NE	E14 Diabetes mellitus NE
2ª	C34 Neopl malig dos brônquios e dos pulmões	C34 Neopl malig dos bronquios e dos pulmões	I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquêmico	I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquêmico	J98 Outr transt respirat	J98 Outr transt respirat	E11 Diabetes mellitus nao-insulino-dependente	E11 Diabetes mellitus nao-insulino-dependente
3ª	C16 Neopl malig do estômago	C50 Neopl malig da mama	I50 Insuf cardíaca	I50 Insuf cardíaca	J81 Edema pulmonar NE de outr form	J96 Insuf respirat NCOP	E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	E10 Diabetes mellitus insulino-dependente
4ª	C15 Neopl malig do esôfago	C16 Neopl malig do estômago	I10 Hipertensão essencial	I10 Hipertensão essencial	J96 Insuf respirat NCOP	J81 Edema pulmonar NE de outr form	E12 Diabetes mellitus relac c/a desnutr	E12 Diabetes mellitus relac c/a desnutr
5ª	C22 Neopl malig fígado vias biliares intra-hepat	C22 Neopl malig fígado vias biliares intra-hepat	I61 Hemorragia intracerebral	I11 Doença cardíaca hipertensiva	J45 Asma	J45 Asma	E13 Outr tipos espec de diabetes mellitus	E13 Outr tipos espec de diabetes mellitus
6ª	C53 Neopl malig do colo do útero	C15 Neopl malig do esôfago	I11 Doença cardíaca hipertensiva	I69 Sequelas de doenças cerebrovasculares	J69 Pneumonite dev sólidos e líquidos	J69 Pneumonite de sólidos e líquidos	////////////////	////////////////

FONTE: SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/IBGE-

DADOS PRELIMINARES, PROCESSADOS EM 11.07.2018

*DCNT: Doenças do aparelho circulatório(DAC); Doenças do aparelho respiratório (DRC); Diabetes Mellitus (DM); Neoplasias.

TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS), PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) POR NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE. BAHIA, 2007 – 2016*.



*DCNT: Doenças do aparelho circulatório(DAC); Doenças do aparelho respiratório (DRC); Diabetes Mellitus (DM); Neoplasias.

FONTE:SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/IBGE -

.Dados preliminares, processados em 11.07.2018

TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS), PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) DOS MUNICÍPIOS COM 100.000 E MAIS HABITANTES.BAHIA, 2007 – 2018*.

Municípios com 100.000 e + habitantes	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
290070 Alagoinhas	335,7	291,1	354,4	328,7	344,3	328,5	346,5	308,4	299,1	312,2	299,2	156,2
290320 Barreiras	93,4	160,9	246,9	212,8	234,1	255,0	300,2	253,4	238,8	264,6	215,1	108,4
290570 Camaçari	291,6	283,6	262,7	259,6	298,9	277,6	250,9	300,9	301,0	270,0	273,0	105,4
291072 Eunápolis	415,2	369,1	362,0	344,8	345,5	356,0	316,3	352,7	342,5	350,2	398,9	146,6
291080 Feira de Santana	272,4	283,2	302,9	309,9	319,1	292,9	279,9	279,6	262,7	271,0	268,2	120,1
291360 Ilhéus	326,5	368,6	318,9	307,9	307,8	279,2	303,5	372,3	336,7	452,7	346,7	172,7
291480 Itabuna	399,6	390,7	349,7	328,4	350,6	363,9	328,9	306,0	357,5	414,9	369,7	112,6
291800 Jequié	277,0	313,7	268,7	248,4	285,4	292,8	277,9	217,9	227,7	260,9	273,6	127,3
291840 Juazeiro	226,3	230,2	165,0	224,8	226,5	254,5	283,3	303,0	300,6	272,8	269,8	133,8
291920 Lauro de Freitas	307,2	326,3	259,1	283,7	338,4	320,6	290,1	364,0	329,5	356,2	270,7	109,4
292400 Paulo Afonso	302,4	301,5	333,5	276,4	274,1	320,7	335,0	314,5	312,2	341,5	327,7	172,6
292530 Porto Seguro	273,8	300,6	274,3	231,3	225,0	234,8	226,6	306,4	294,8	324,2	304,5	127,0
292740 Salvador	310,9	271,1	274,0	303,5	310,0	308,8	288,5	301,3	290,9	279,4	251,3	89,5
292870 Santo Antônio de Jesus	268,6	285,6	332,9	337,3	346,0	354,7	294,7	298,2	277,0	290,4	337,5	153,0
293070 Simões Filho	395,6	410,1	392,3	388,7	303,7	335,7	336,2	330,0	364,6	300,8	326,5	114,8
293135 Teixeira de Freitas	264,6	327,9	300,1	277,9	282,0	330,5	279,4	287,9	245,2	254,4	313,6	127,2
293330 Vitória da Conquista	299,7	318,0	263,1	290,9	291,7	287,9	266,3	257,5	280,8	268,9	281,8	130,4

FONTE:SIM/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB/IBGE

- Dados preliminares, processados em 11.07.2018

*DCNT: Doenças do aparelho circulatório(DAC); Doenças do aparelho respiratório (DRC); Diabetes Mellitus (DM); Neoplasias.

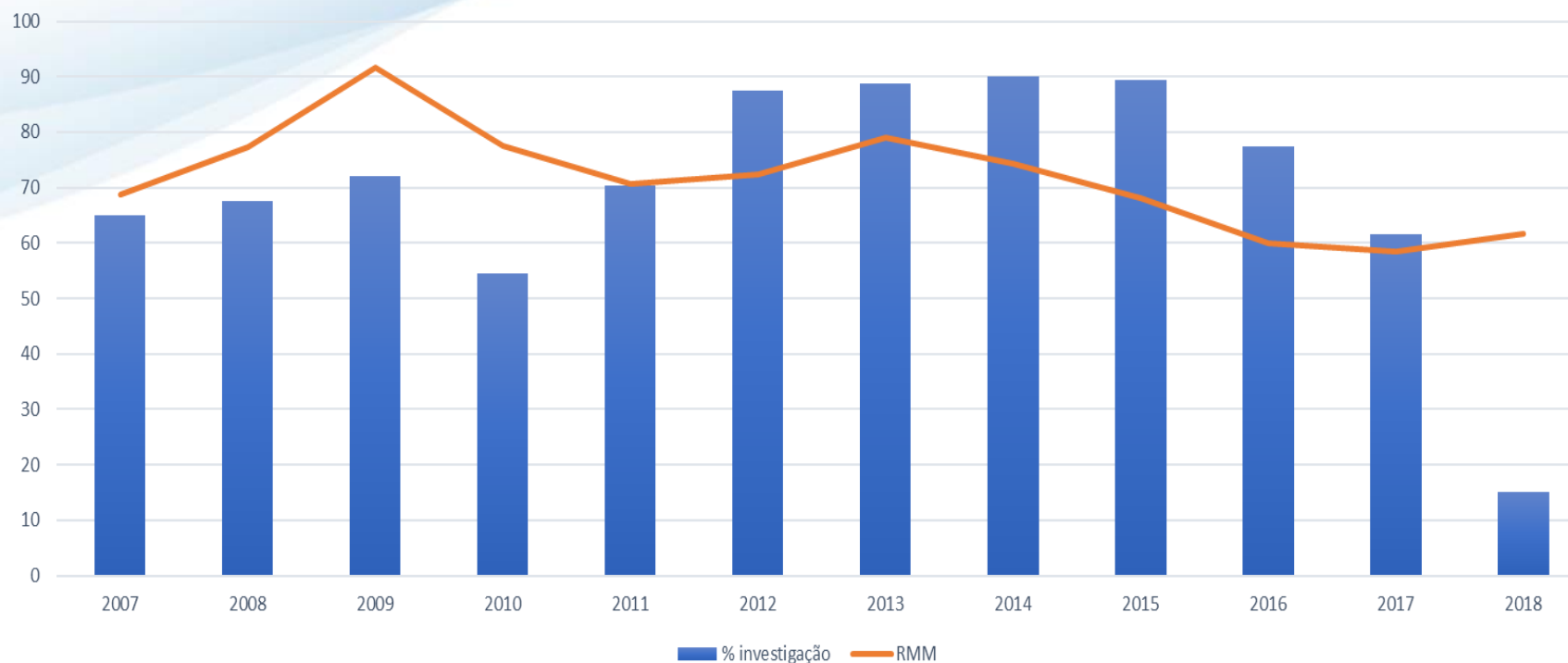
VIGILÂNCIA DO ÓBITO



SECRETARIA
DA SAÚDE



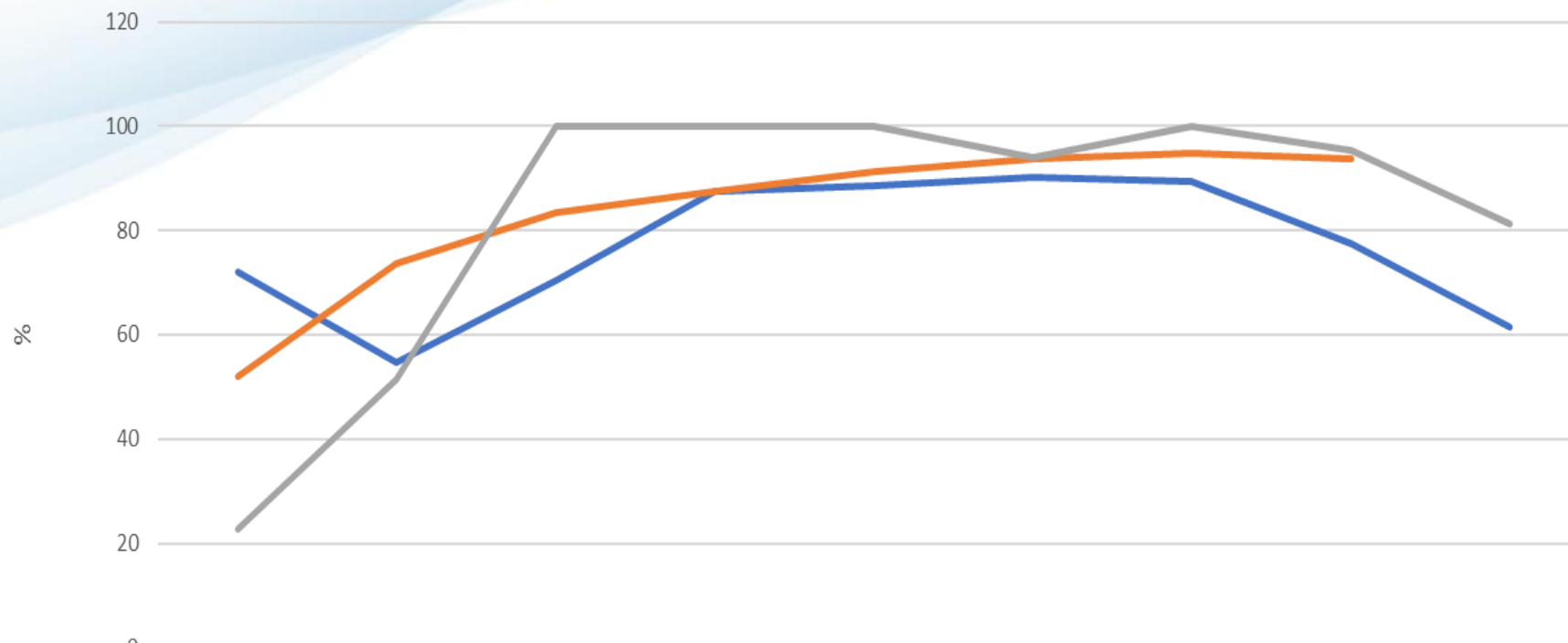
EVOLUÇÃO DA COBERTURA DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO MATERNO E RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA. BAHIA, 2007-2018*.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
% investigação	65,1	67,5	72	54,6	70,4	87,4	88,7	90,07	89,3	77,5	61,6	15,09
RMM	68,7	77,4	91,6	77,6	70,6	72,3	79,1	74,3	68	60	58,5	61,7

Fonte :SIM/DIVEP/SUVISA/SESAB/MS/Datasus

PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS. SALVADOR, BAHIA ,BRASIL. BAHIA, 2009-2017*.

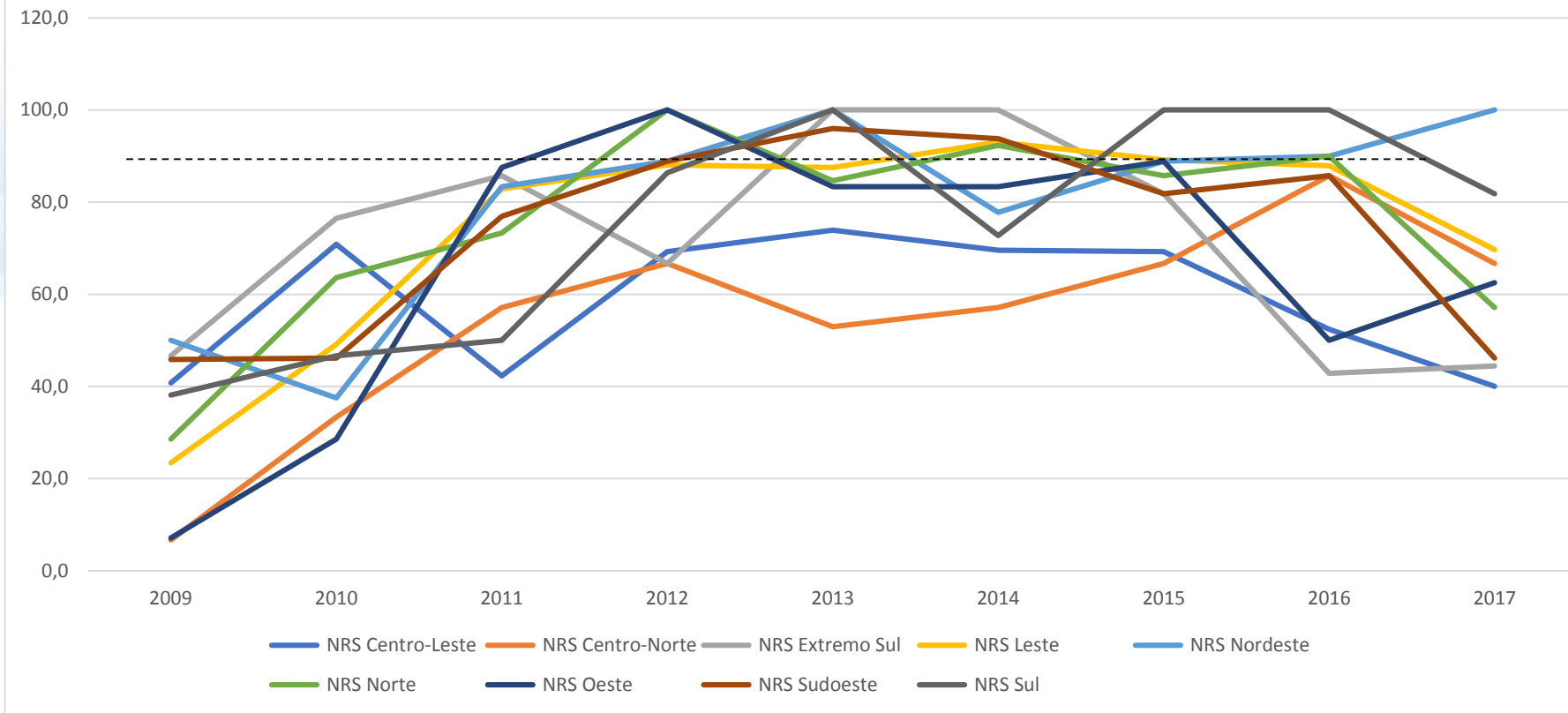


	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*
— Bahia	72	54,6	70,4	87,4	88,7	90,07	89,3	77,5	61,6
— Brasil	51,9	73,6	83,4	87,4	91,3	93,6	94,8	93,6	
— Salvador	22,58	51,52	100	100	100	93,94	100	95,24	81,25

Fonte: DIVEP/SUVISA/SESAB/MS/Datasus

*Dados preliminares

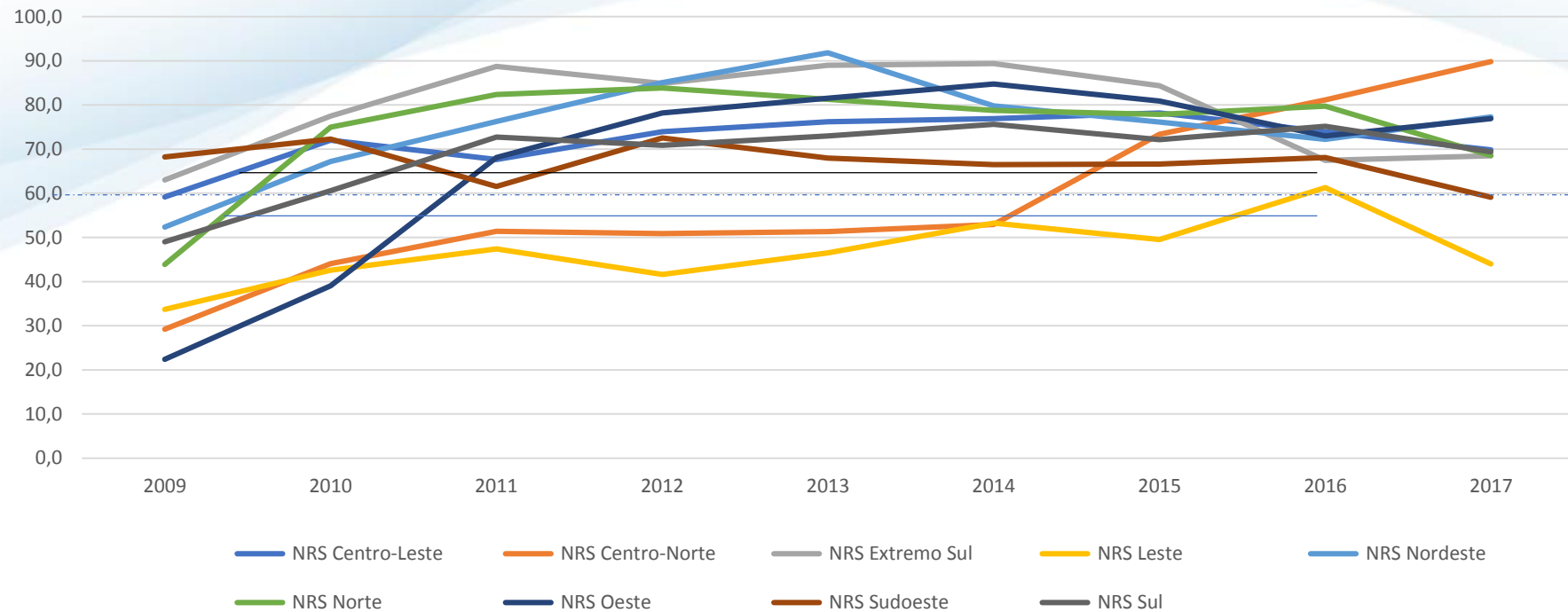
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS POR NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE, 2009 A 2017*. BAHIA, 2018



Fonte: DIVEP/SUVISA/SESAB/MS/Datasus

* Dados preliminares

PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MIF POR NRS NO PERÍODO DE 2009 A 2017*. BAHIA, 2018



O Ministério da Saúde estabeleceu meta escalonada para o cumprimento desse indicador. Até o início do período era de 50%. De 2012 a 2013 a meta de 60% foi cumprida por quase todos os núcleos com exceção dos NRS Centro Norte em 2012 e Centro Norte e Leste em 2013.

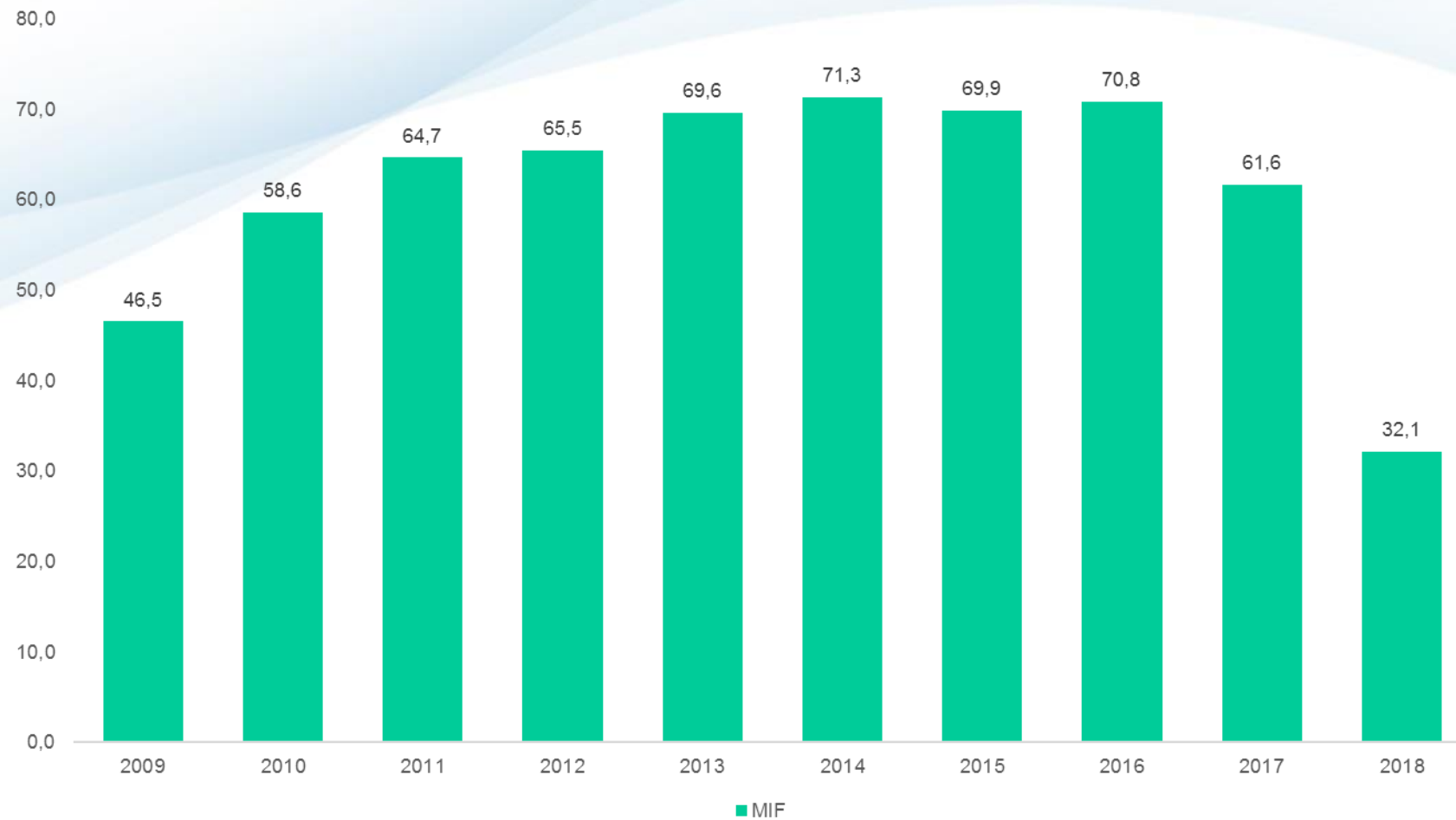
De 2014 a 2015 a meta de 70% foi cumprida por quase todos os núcleos com exceção dos NRS Sudoeste e Leste

De 2016 a 2017 a meta de 80% ainda preliminar foi cumprida pelos núcleos NRS Norte e Centro Norte os demais não alcançaram a meta

Fonte: SIM/ DIVEP/SUVISA/SESAB/MS/Datasus

* Dados preliminares

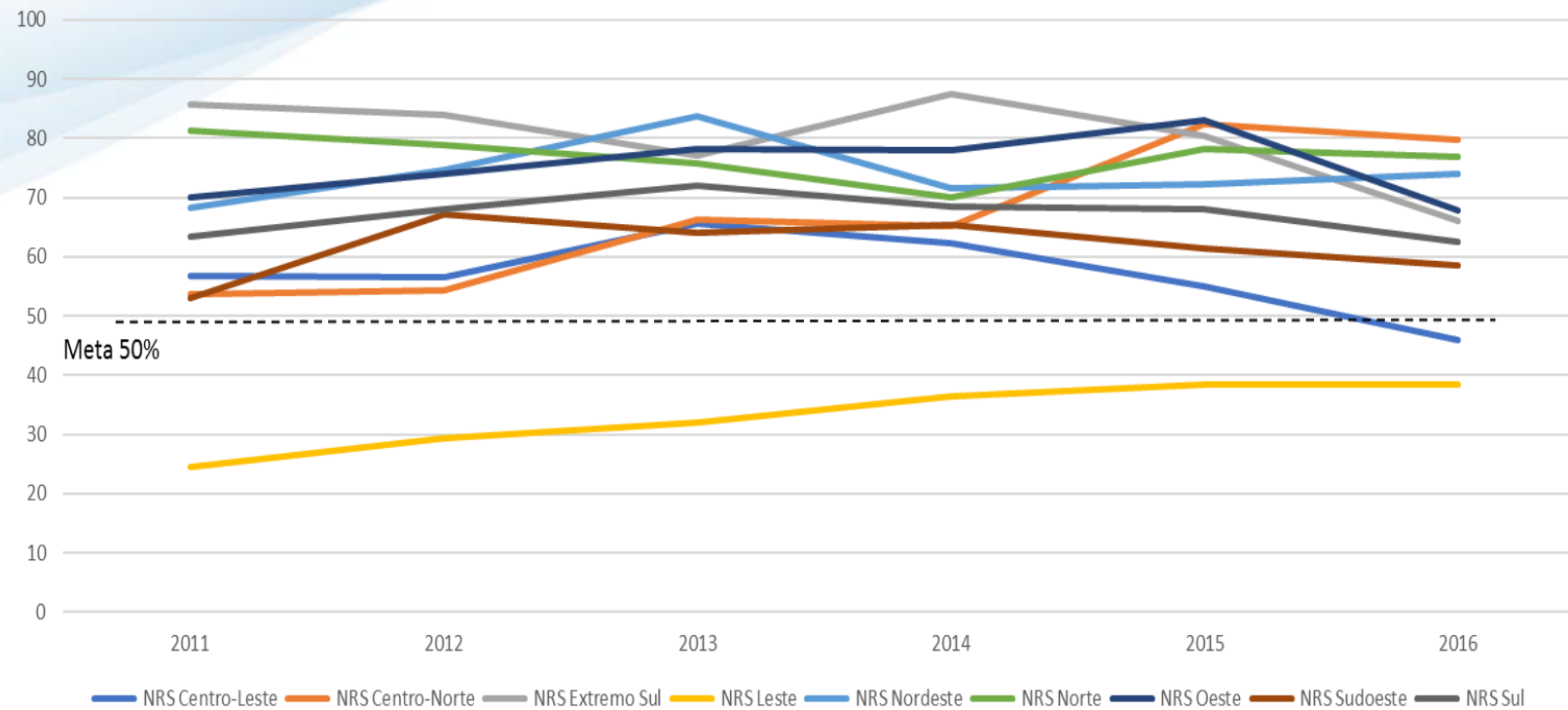
PROPORÇÃO DE ÓBITO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS. BAHIA 2009-2018*



Fonte: SIM/ DIVEP/SUVISA/SESAB/MS/Datasus

*Dados preliminares

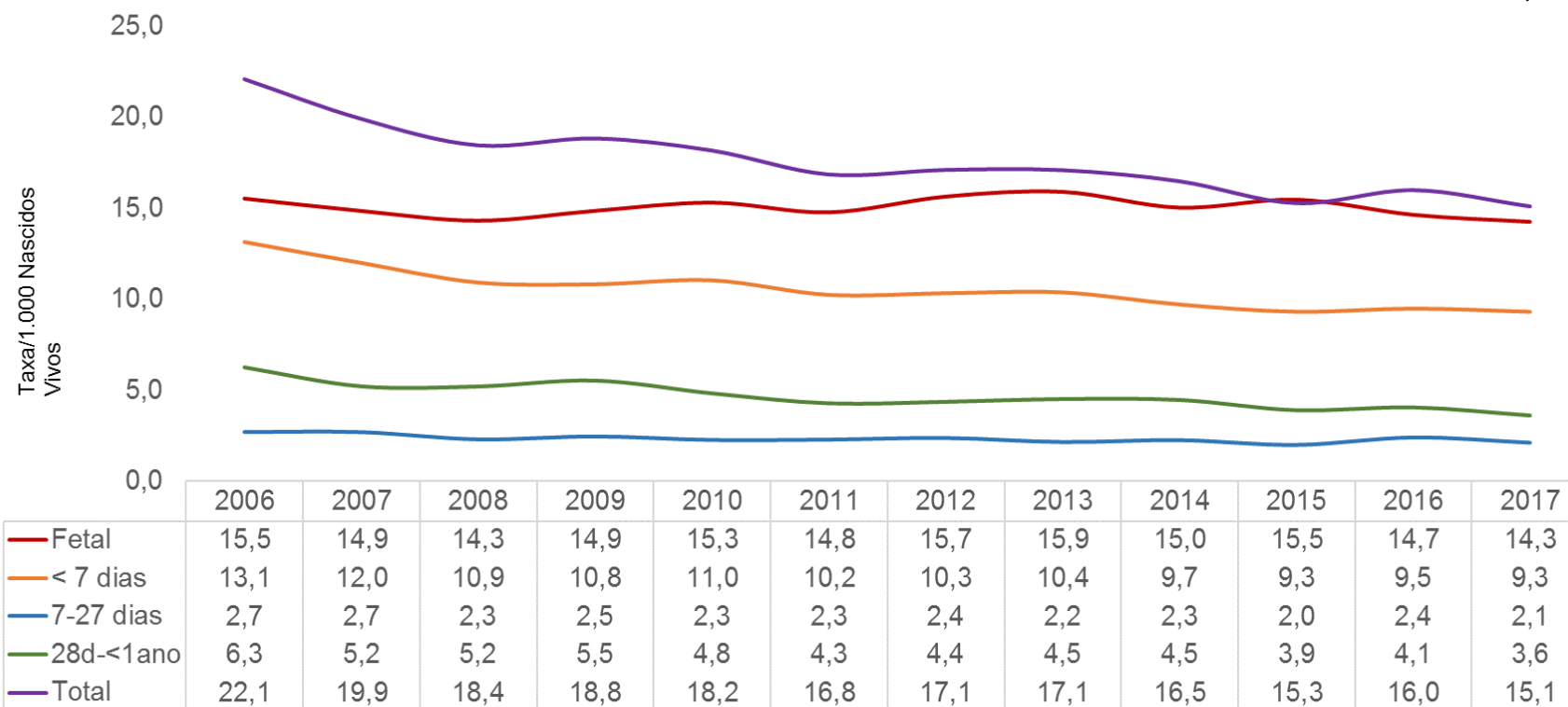
Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados por Núcleo Regional de Saúde (NRS), 2011-2016.



Fonte: SIM/ DIVEP/SUVISA/SESAB ACESSO EM 04/07/2018

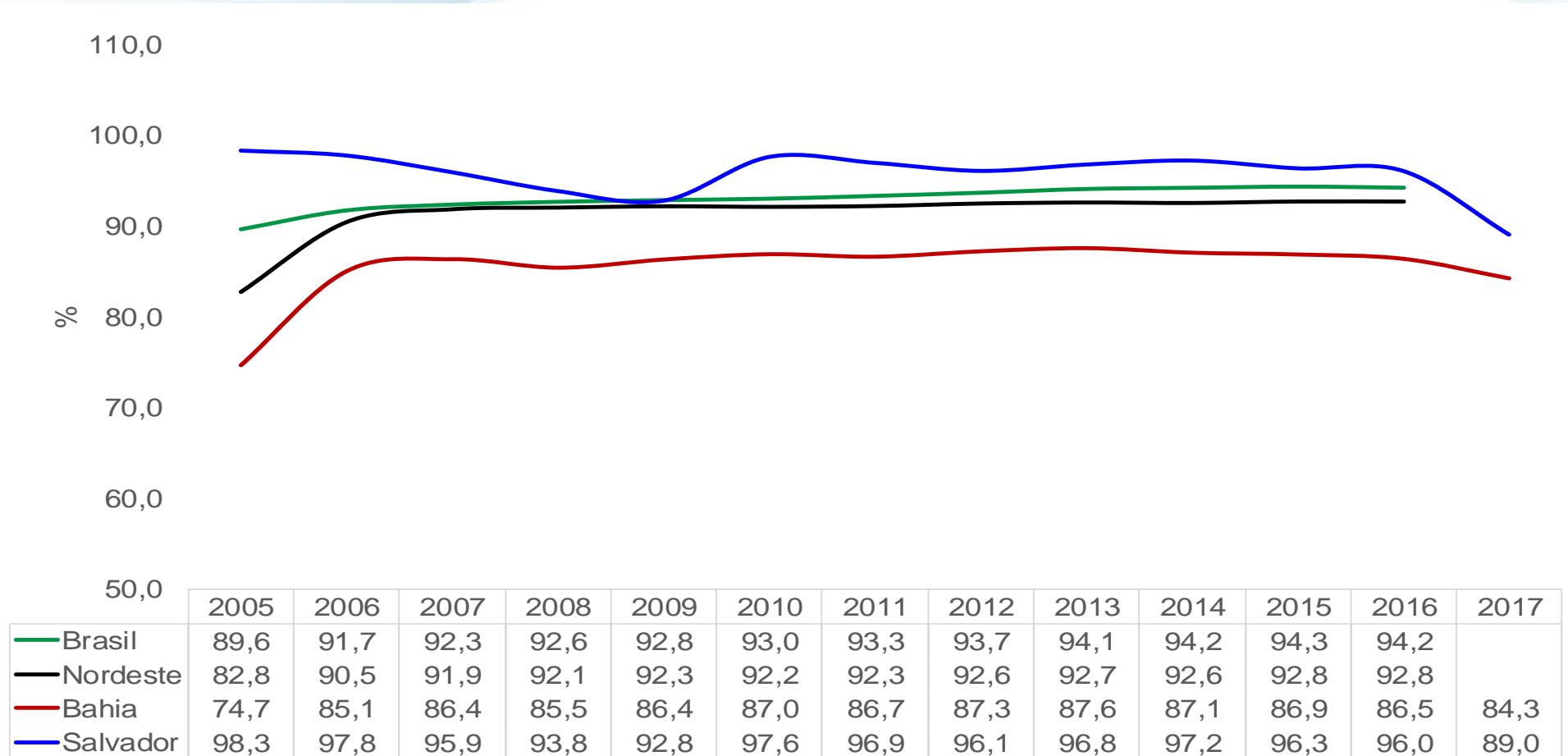
TAXAS DE MORTALIDADE FETAL, INFANTIL E SEUS COMPONENTE. BAHIA, 2006 - 2017*

TMI Brasil: 12,43
TMF Brasil: 10,81



Fonte: SIM/ DIVEP/SUVISA/SESAB/MS/Datasus

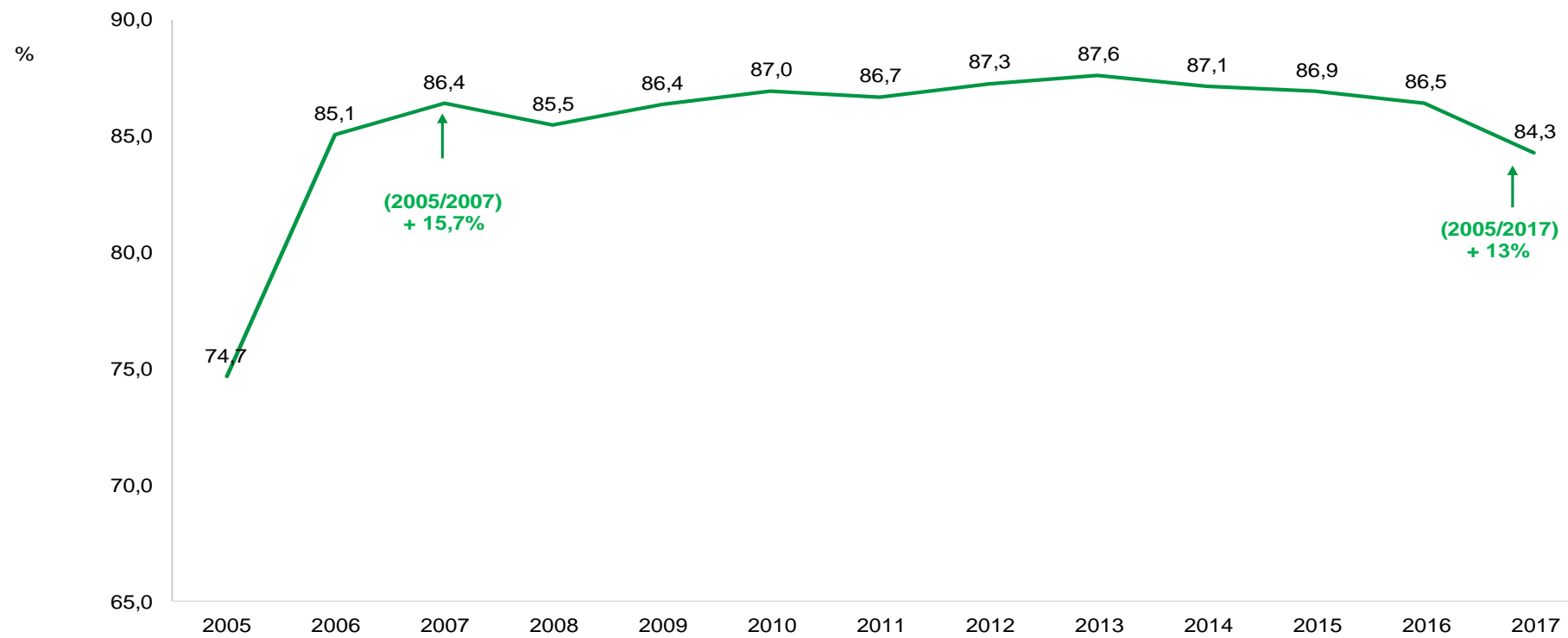
PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS DEFINIDAS, SEGUNDO LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2006 - 2017*



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade; Sesab/Suvisa/Divep - SIM

*Dados preliminares, processados em 25/06/2018

PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS DEFINIDAS. BAHIA, 2005 - 2017



Fonte: Sesab/Suvisa/Divep - SIM
* Dados preliminares (em 25.06.2018)

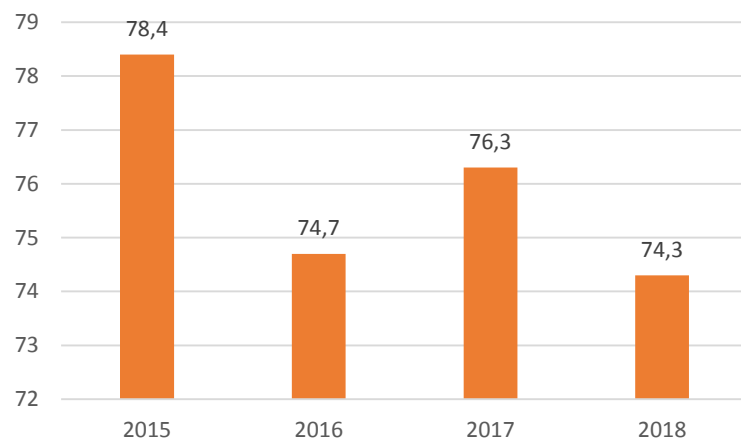
Proporção de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) encerradas oportunamente

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
62,6%	63,2%	70,8%	75%	75,8%	77,7%	79,0%	76,4%	78,2%	74,6%	75%

Fonte :SINAN-RELATORIO /DIVEP/SUVISA/SESAB

Meta Bahia :75%(SIPSACTO)

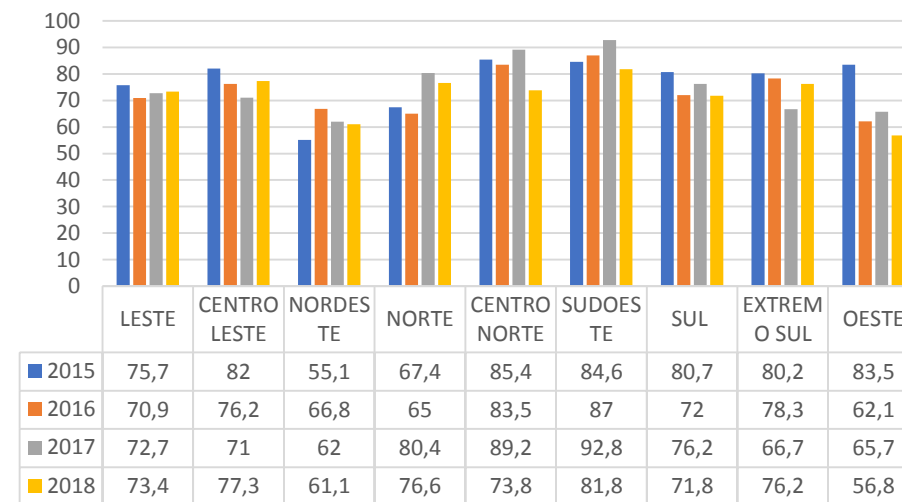
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação, Bahia, 2015-2018*



FONTE: SINAN /DIVEP/SESAB/SUVISA

*Dados preliminares com informações atualizadas até em 09/11/2018 e processadas 09/12/2018 as 15:00h

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação segundo NRS, Bahia, 2015-2018*



FONTE: SINAN /DIVEP/SESAB/SUVISA

*Dados preliminares com informações atualizadas até em 09/11/2018 e processadas 09/12/2018 as 15:00h